ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956 — N. 8.480

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

VOTADO AUMENTO EM REDAÇÃO FINAL

JUSCELINO FELICITA A MARINHA

O Presidente Juscelino Kubitschek enviou ao Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, uma carta de congratulações "pela conduta esclarecida, firme e patriótica com que se distinguiram os elementos da Gloriosa Marinha de Guerra Brasileira" nas operações realizadas para debelar o surto rebelde na amazônia.

"Louvo a todos os elementos da Marinha que participaram dessas operações e lhes manifesto o agradecimento do Govêrno da República." — acrescenta o Presidente Kubitschek.

BRAVURA E DECISÃO

A carta do Presidente da República ao ministro Alves Câmara é a seguinte na íntegra.

"Ao chegarem ao seu término as operações realizadas para debelar o surto rebelde localizado na região amazônica, em Santarém e Jacaré-Acanga, manifesto a V. Exa. minhas congratulações pela conduta esclarecida, firme e patriótica com que se distinguiram os elementos da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira, que participaram das operações realizadas em conjunto com contingentes do Exército e unidades da Fôrça Aérea Brasileira. A conduta, cheia de bravura e decisão, mas ao mesmo tempo serena e elevada, das fôrças combinadas das três armas revelou, nessa emergência, o espírito de cooperação e harmonia que irmana as gloriosas Fôrças Armadas do Brasil em sua alta missão constitucional. Por intermédio de V. Exa., louve a todos os elementos da Marinha que participaram dessas operações e lhes manifesto o agradecimento do Govêrno da República. Reitero-lhe, neste ensejo as expressões de minha cordial estima. (as.) **Juscelino Kubitschek**".

VELOSO INCOMUNICÁVEL

BELÉM, 5 — (De Gilson Campos, enviado especial do DC) — Mesmo após cumprir sua parte de esclarecimentos no inquérito militar instaurado pelo comando da 1.ª Zona Aérea, o major Haroldo Veloso permanece preso e incomunicável no Parque de Aeronáutica, vigiado por um major e vários soldados que, armados de metralhadoras, montam guarda dia e noite à dependência onde se encontra o líder rebelde.

Embora o prazo normal de inquérito militar seja de 30 dias, é quase certo que êste sôbre os acontecimentos de Jacare-Acanga terá seu término antes do prazo normal, o que resultaria na imediata viagem de Veloso para o Rio de Janeiro.

A VIAGEM DE VOLTA

As tropas que tomaram parte na "Operação Santarém" e que ainda não regressaram às cidades de origem, estão tôdas em Belém, aguardando ordem de embarque. Assim, 132 pára-quedistas partirão para o Rio a qualquer momento, o mesmo acontecendo com o Regimento de Petrópolis.

Enquatno aguardam a hora de embarque, porém, em trajes civis (comprados ou emprestados) os oficiais passeiam pela cidade e arredores, já agora sem a preocupação que os tomava quando aqui chegaram.

CAZUZA, "O MÁRTIR"

Quanto à defesa de Cazuza, a que certos jornais vêm se entregando, tratase de um golpe de correção discutível, de vez que a reputação do companheiro de Veloso era das menos louváveis, segundo pude constatar nos lugares por onde êle viveu.

O TEMPO

TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Sul a Leste moderados.
MÁXIMA: 27,9.
MÍNIMA: 19,7.

Atitude da abstenção

SAN SALVADOR, 5 (AFP) — As eleições presidenciais se desenrolaram em todo o país na mais completa calma. Os partidos da oposição mantiveram uma atitude de abstenção e o único candidato na liça foi o coronel José Maria Lemus, representante do Partido Revolucionário de Unificação Democrática, governamental.

PETIT VÊ A ESPÔSA NO DC

O tenente Carlos Petit de Araújo, uma das figuras centrais da rebelião do major Veloso, depois de ser preso pelo chefe do grupo rebelde, por estar a favor da legalidade, assumiu o comando de Santarém, entregando a cidade, intata às tropas governamentais. Ontem, Santarém voltou definitivamente à normalidade, com a interrupção total da operação de guerra e a volta do "Presidente Vargas" (e seus soldados) a Belém. Na foto — de Gilson Campos, enviado especial do DIARIO CARIOCA — o tenente Petit lê o exemplar do DC onde sua espôsa (filha do radiodor Celso Guimarães) aparecia concedendo uma entrevista em que se solidarizava com a atitude firme do marido.

Rompido acôrdo com a UDN: mesa da Câmara

Foi rompido o acôrdo entre o bloco majoritário e a UDN em tôrno da composição da Mesa da Câmara por não terem os udenistas admitido a rigorosa aplicação do critério da proporcionalidade, com a entrega da quarta secretaria aos pequenos partidos (aliás, ao PL, seu correligionário).

A decisão do PSD, rejeitando a imposição da UDN, foi comunicada ontem no fim da tarde pelo líder Vieira de Melo ao sr. Ernani Sátiro, na ausência do sr. Prado Kelly, com quem tinham sido iniciados os entendimentos.

FIEL AO PRINCIPIO

A maioria parlamentar, fiel, entretanto, ao princípio da proporcionalidade, constituirá a Mesa da Câmara elegendo um udenista para a vice-presidência, independentemente da concordância do partido oposicionista com suas decisões.

O rompimento do acôrdo com a UDN terá como consequência o fortalecimento da aliança do PSD com o PTB, o PSP e o PR em tôrno da candidatura do sr. Ulisses Guimarães, acreditando-se que a direção trabalhista tenha adquirido novos elementos de convicção para levar a bancada a prestigiar as soluções de interêsse do Govêrno.

COMO REAGIRA' A UDN

A UDN vinha agindo nos entendimentos sob a convicção de que a maioria cederia às suas exigências e foi praticamente colhida de surprêsa pela comunicação do sr. Vieira de Melo. Não têm planos definidos, por enquanto, os oposicionistas, registrando-se rumores no sentido de que lançarão chapa própria, encabeçada pelo sr. Raul Pila para a presidência, ou de que abrirão a questão da presidência lançando candidatos próprios aos demais postos para tentar dividir as bancadas que compõem o bloco situacionista da Câmara.

A registrar-se essa última hipótese caracterizar-se-ia o desejo de tumultuar as eleições para os postos menores, por um lado, e, por outro, de permitir que deputados da oposição engrossem a candidatura do general Flores da Cunha, que a UDN tem escrúpulos de apoiar oficialmente.

(Conclui na 10.ª pág.)

'Só tenho notícia de reforma cambial pelos jornais' :Alkmim

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, ontem em seu gabinete, sôbre os boatos correntes a propósito das disposições do Govêrno em tôrno da propalada reforma cambial, o Ministro da Fazenda declarou, conciso e peremptório:

— Estou tendo notícia de reforma cambial apenas pelos jornais.

E nada mais quis acrescentar, sôbre o assunto, o sr. José Maria de Alkmim, que, de fato, parecia preocupar-se mais com outros problemas de sua pasta.

Aprovadas efetivações em massa

O projeto de aumento do funcionalismo público foi ontem, finalmente, aprovado pela Câmara dos Deputados após três sessões consecutivas, as quais tiveram fim com o envio da redação final para a sanção presidencial.

De acôrdo com o aprovado pela Câmara, foram efetivados todos os interinos que têm 5 anos na função ou 10 de serviço público, assim como os que exerciam cargos de tesouraria-auxiliar, conferência e conferência de valôres e os possuidores de diploma de curso superior. Igualmente, foram aprovadas outras emendas de classificação, o que elevou o custo do projeto para 13 bilhões de cruzeiros.

ARTIGOS APROVADOS

Foram os seguintes os artigos aprovados em virtude de destaques ou modificação de parecer da Comissão Especial: O que dá gratificação especial e percentual aos servidores de nível universitário; O que estende o aumento aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos; O que assegura aos servidores em regime de "Acôrdo", salário igual ao dos extranumerários mensalistas da União; O que efetiva procuradores internos (INIC); O art. 58 do Plano de Classificação, que estabelece uma percentagem da arrecadação mensal aos Coletores, Escrivães de Coletorias, Tesoureiros, Tesoureiros-Auxiliares e os Auxiliares de Coletoria; O art. 75 do Plano de Classificação, que estabelece a remuneração dos servidores das Recebedorias Federais, em São Paulo e no Distrito Federal.

DESTAQUES REJEITADOS

O plenário rejeitou o § 1.º do art. 1.º, que tinha parecer favorável da Comissão Especial. O parágrafo rejeitado cancelava diferenças de vencimentos auferidas por funcionários.

Foi mantido o parecer da Comissão que rejeitou o aumento de vencimentos do Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Do mesmo modo, o parecer contrário à estabilidade de extranumerários tarefeiros. Foi igualmente rejeitado o aumento dos Observadores Pluviométricos do DNOCS, bem como a comissão mensal aos vendedores de sêlos.

Foram rejeitados os parágrafos 1.º e 2.º do art. 6.º, que estendia as percentagens do pessoal de nível universitário aos mesmos, pertencentes às verbas 3 e 4 e estabelece o que é curso superior. Foi rejeitado o artigo que estabelecia vantagens aos servidores das Alfândegas na Estação Aduaneira de Importação Aérea de São Paulo, Mesas de Rendas e Alfândegas. Por fim, o que estabelecia a revisão das tabelas de tarifa postal-telegráfica e de outros preços cobrados pela prestação de serviços públicos.

REDAÇÃO FINAL

Às 23,40 foi votada a redação final, com as seguintes emendas: 1) no art. 9.º, incluindo o pessoal de Obras (verba 4) no aumento; 2) modificando a redação do art. 6.º: em lugar de funções de natureza técnico-científica, ficou "natureza técnica ou científica, a fim de estender as medidas aos economistas, redatores, engenheiros, etc.

OS AUTARQUICOS

A Comissão Especial e o plenário mantiveram o prazo para as Autarquias organizarem seus quadros de pessoal, conseguindo através de emenda sugerida pelo DIARIO CARIOCA. O líder Fernando Ferrari defendeu a permanência da frase, baseando-se na publicação dêste jornal (sábado), no que foi apoiado pelos deputados Rogê Ferreira, Aurélio Viana e Wagner Estelita, que demonstraram o subterfúgio de que poderiam usar os presidentes daqueles órgãos caso o artigo não fôsse redigido com clareza.

PROTESTO DO GREMIO

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, realizará hoje, às 17,30 horas, em sua sede, uma reunião de seu Conselho, a fim de preparar um protesto ao Presidente da República contra os diversos artigos de classificação contidos no Projeto de Aumento.

Agradecimento do Papa ao presidente Juscelino Kubitschek

O Presidente da República recebeu de Sua Santidade o Papa o seguinte telegrama:

"Exo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro.

Agradecemos muito penhorado a filial Mensagem que Vossa Excelência no seu nome e no do povo brasileiro teve a fineza de enviar-nos e formulando votos pelas prosperidades da pessôa de Vossa Excelência renovamos aos queridos filhos das terras de Santa Cruz a nossa particular Benção Apostólica (a) Pius PP XII"

Synghman Rhee decidiu retirar-se da política

TÓQUIO, 5 (AFP) — Segundo notícias chegadas a esta capital, o sr. Synghman Rhee, Presidente da República da Coréia Meridional, recusando o convite que lhe dirigia hoje de manhã o Partido Liberal para apresentar-se nas eleições para a presidência, anunciou a sua formal decisão de retirar-se da política e de não disputar um terceiro mandato em maio próximo. Declarou o presidente Rhee, em mensagem dirigida ao Partido Liberal que, em face da sua avançada idade 81 anos) e consciente da sua responsabilidade diante da nação pelo fracasso dos seus esforços para a reunificação do país durante os seus oito anos de presidência, queria abandonar o lugar para um homem mai jovem e mais capaz. Os observadores políticos julgam geralmente, no entanto, que o presidente Rhee poderia deixar-se persuadir a reconsiderar a sua decisão.

O DEVER DO MILITAR

O brigadeiro Alves Cabral declarou, na entrevista, que ao militar compete obedecer

Brigadeiro Cabral: 'foi apenas uma briga em família'

O brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1a. Zona Aérea ontem chegado ao Rio, em entrevista à imprensa declarou que um único ressentimento guarda de toda a "Operação-Santarém", a qual comandou: "a infundada suposição de que bombardearíamos e metralhariamos, quando, como convém a uma luta entre irmãos, se fôsse necessário deixaríamos as armas para realizar as prisões fraternalmente".

Quanto às declarações que teria prestado contràriamente à anistia aos revoltosos, após reafirmá-las disse o brigadeiro Cabral que "isto é um problema do Govêrno e transcende a alçada militar, à qual cabe apenas obedecer".

O TELEGRAMA E O ARTIGO

Indagado de sua reação ante o telegrama que lhe enviou o brigadeiro Guedes Muniz, disse o comandante da "Operação-Santarém":

— Por disciplina militar, não comento o telegrama de brigadeiro Guedes Muniz. Êle é major-brigadeiro e eu apenas brigadeiro. Mas tive um grande alívio e um grande prazer ao lêr, no DIÁRIO CARIOCA, um artigo de Danton Jobim sôbre o assunto.

UNIÃO DAS FORÇAS

Após as primeiras palavras, fêz o brigadeiro Alves Cabral uma rápida exposição do que foi a busca aos revoltosos. Disse que os trabalhos se processaram em tempo recorde: 265 horas, durante as quais foram percorridos 2.700 quilômetros ,o que corresponde a 10 quilômetros por hora e, portanto, à velocidade de uma tropa de cavalaria andando a trote rápido e sem parar. Disse, ainda, que seria difícil relatar as dificuldades encontradas no desempenho da missão, mas que se sentira verdadeiramente satisfeito por comandá-la e obter os resultados já conhecidos.

VELOSO, UM AMIGO PRESO

Indagado quanto à prisão, propriamente, do major Haroldo Veloso, declarou que o fato se processou pacíficamente.

(Conclui na 10.ª pág.)

MALFUSSI E CORDERO MENTEM EM JUÍZO

Os dois falsários da famosa "carta Brandi", prestando depoimento, ontem, em Juízo, pretenderam inocentar-se, desdizendo os depoimentos que haviam prestado no inquérito militar presidido pelo general Maurell, a quem acusam de coação para obter-lhes falsas confissões. — Na foto, Malfussi entre soldados da Polícia Militar, após depor. (Texto na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Coitado do Cazuza ★

Os causídicos em atividade profissional gostam muito de noticiário, entrevistas, retratos nos jornais mesmo quando nos fatos não fiquem perfeitamente localizados ou quando essa glória seja em detrimento de seus clientes. Um dêles levou pessoas da família do major Veloso ao Ministério da Aeronáutica na intenção de obter um *flash* sentimental, o que, não conseguindo, declarou, alto e bom som, *"que a família nem êle mesmo teríamos qualquer atitude que viesse macular o heroismo já legendário do oficial superior da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira"*. Quanto às bravuras da FAB, de acôrdo; mas o heroismo legendário do major Veloso faz lembrar o cabo Roque no episódio da guerra de Canudos. O ordenança do coronel Moreira Cesar teria morrido defendendo o corpo de seu chefe dos últimos golpes de facão dos jagunços. Aqui no Rio de Janeiro, as legiões florianistas celebravam a dedicação, a coragem, o espírito de sacrifício do cabo Roque e logo surgiu um patriota no Conselho Municipal para propor que se desse o nome do cabo Roque à Rua Nova do Ouvidor, afluente da antiga Rua do Ouvidor, também mudada em Rua Moreira Cesar.

Acontece, porém, que, depois de algumas semanas, o herói apareceu numa cidade do São Francisco, estropiado de tanto correr pelas caatingas, matas e agrestes da inóspita região. A decepção foi geral. O cabo Roque não podia sequer dar notícia de como morrera o seu chefe.

Assim, a memória da aventura do cabo Roque aconselha os ardorosos golpistas em chinelos e pijama a não precipitarem as consagrações de seus heróis. Até hoje, o resultado líquido do vergonhoso episódio foi a morte do Cazuza, inveterado bandoleiro com algumas mortes no ativo e que foi eliminado justo no instante em que procurava a metralhadora para empreender a chacina de que seria muito capaz.

Quanto ao desenlace da pequena novela policial, não parece bem esclarecido. O que se sabe ao certo é que o major Veloso tinha um medo pânico do coronel Delaiti. Êste último oficial parece possuir um temperamento militar violento, enquanto Veloso é dotado de paixões políticas sentimentais. O primeiro é homem de ação, enquanto o segundo é mais inclinado às glórias dos comícios e dos retratos nos jornais.

Seja como for — o caso é que não convergem as declarações dos dois fujões que abandonaram o terceiro nas garras do coronel Delaiti. O procedimento de Veloso não está portanto bem explicado, depois da morte do Cazuza e sobretudo depois que se homisiou na casa do farmacêutico, que o mandou entregar aos legalistas. Tudo indica que o pobre homem estava farto da guerrinha, cujos objetivos, aliás, nunca explicou claramente.

Já se estão fazendo os cálculos do custo material da empresa dos golpistas. Passa de 200 milhões de cruzeiros. O dano moral para a nobre corporação aeronáutica também foi avultado. Resta agora avaliar os prejuízos acarretados ao país, à confiança internacional que infunde, ao pequeno ridículo em que incorre pela interpretação dessa campanha de opereta — a quem desconhece a brutalidade do cenário amazônico. Mas devemos constatar, examinando os fatos, que nenhum dos dois oficiais que promoveram a patifaria nem o outro que os seguiu, tinham coragem, desprendimento, espírito de sacrifício nem imaginação para se comprometerem em tal empreendimento. Os verdadeiros culpados estão no fundo do palco, foram os chefes civis e militares da UDN, foram os jornalistas da empêsa celerada os verdadeiros culpados. Êsse julgamento é o único êrro de que se podem inquinar as admiráveis declarações do ilustre brigadeiro Alves Cabral diante do atentado ao decôro e à honra militar que representa a anistia a rebeldes ainda em armas ou homisiados em território estrangeiro. O que apareceu em Jacare Acanga foi apenas flor do carnicão do furúnculo golpista. Se a anistia conseguir cauterizar o foco de infecção, o país terá conquistado uma tranquilidade relativa a pouco custo. Em todo o caso, o Presidente da República deve ler na cartilha do brioso e disciplinado brigadeiro Alves Cabral, convencendo-se que a insurreição militar não é fogo de palha e que durante muitos anos será missão do Govêrno desperdiçar seu tempo salvaguardando a ordem política e a segurança nacional.

J. E. DE MACEDO SOARES

O diretor-geral da maior emprêsa de produtos químicos da Alemanha, "Bayer Leverkussen", sr. Ulrich Haberland, quando com unicava ao presidente Kubitschek a construção de quatro fáb ricas no Brasil

Terá o Rio quatro fábricas de produtos químicos

A construção de quatro fábricas no Brasil, respectivamente de anilinas para tecidos, couros e papel, de produtos intermediários aproveitando subprodutos da coqueria de Volta Redonda, de cromatos, bricromatos, ácido crômico, sais de cromo (que será a primeira do gênero na América do Sul) e de inseticidas, formicidas, fungicidas e herbicidas, foi anunciada ontem ao Presidente da República pelo representante do diretor-geral da "Bayer Leverkussen."

O sr. Ulrich Haberland, falando em nome da sua emprêsa, que é a maior da Alemanha, no campo dos produtos químicos, acrescentou que além dessas quatro fábricas, em via de execução, está projetada a construção de fábricas de resinas sintéticas, matérias plásticas, tanantes sintéticos e outros, sempre com aproveitamento de matérias primas nacionais.

VISITA PAGA

O sr. Ulrich Haberland compareceu ao Catete acompanhado pelo Embaixador da República Federal da Alemanha, sr. Fritz Oellers, sendo recebido em audiência pelo presidente Kubitschek. O industrial alemão foi um dos que o sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de entrevistar, quando de sua viagem à Europa.

As etapas

O sr. Karl Schulz, delegado técnico do consórcio industrial alemão, que também estêve presente ao encontro do prof. Haberland com o Presidente da República, expôs, detalhadamente, as fases de trabalho previstas na construção dêsses estabelecimentos.

A primeira etapa compreende as seguintes fábricas:

— fábrica modernissima de Anilinas para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para a indústria de tecidos e de cortume e produtos;

— fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando subprodutos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda;

— fábrica de Cromatos, Bricromatos, Acido Crômico, Sais de Crômo e subprodutos correlatos, a primeira grande fábrica dêste gênero, não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de cortume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos. Nessa fábrica aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de crômo do Estado da Bahia, para fins químicos:

— fábrica de Inseticidas, Formicidas, Fungicidas e Herbicidas, da mais alta qualidade, empregando-se os processos mais modernos de fabricação.

PREFEITO QUER FISCALIZAR

O prefeito Sá Lessa resolveu ontem, que a Comissão recentemente criada para fiscalizar as feiras-livres, fique diretamente subordinada ao seu gabinete.

M. Lima será hoje julgado

O Tribunal do Júri julgará hoje o engenheiro Mcira Lima por tentativa de homicídio contra o banqueiro John Lowndes praticado em fins de 1952 no interior da Delegacia de Polícia Marítima

O julgamento que está marcado para as 9 horas de hoje, será sensacional esperando-se duelos oratórios entre a acusação (Evandro Lins e Silva) e a defesa (José Bonifácio Diniz de Andrada)

A vítima encontra-se presa há 3 anos esperando por julgamento.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Deseja Guy Mollet a consolidação da frente única aliada

PARIS, 5 — (AFP) — "A consolidação da frente unida dos aliados continua a ser a primeira de nossas preocupações", declarou o sr. Guy Mollet, Presidente do Conselho, numa entrevista concedida à cadeia norte-americana de rádio "Columbia Broadcasting System".

DECLARAÇOES DE MOLLET

São as seguintes as passagens essenciais da declaração do Presidente do Conselho:

"Penso que o perigo de um conflito mundial diminuiu. A evolução que registramos com satisfação na política soviética deixa pensar que a Rússia parece ter reconhecido os erros perigosos que cometeu no passado e que êsses erros não se renovarão mais".

"Não poderei insistir sôbre o ponto de que a Argélia é uma parte integrante da zona atlântica. Nem pseudo província francesa nem pseudo nação, a Argélia tem uma personalidade própria. Constitui um caso talvez único no mundo. Requer uma solução original: a solução constitucional não pode ser a mesma na Argélia do que no Marrocos e na Tunísia. Mas nós estamos resolvidos a que os argelinos gozem, no quadro diferente do de uma comunidade franco-muçulmana, de liberdades fundamentais".

"A constituição de uma comunidade européia de energia atômica em um dos maiores objetivos do meu govêrno. A decisão do presidente Eisenhower de por à pisposição dos países estrangeiros 20 toneladas de urânio 235 para emprêgo exclusivamente pacífico é um ato de alcance histórico, comparável ao do Plano Marshall. Espero que essa comunidade possa ser criada nesse verão".

"Não tomei, não tomo e não tomarei o menor compromisso a respeit dos dirigentes do Partido Comunista. Excluo totalmente a possibilidade de uma frente popular".

Resenha Internacional

Visita à Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (AFP) — O marechal Bulganin e o sr. Khruchtchev teriam pedido oficialmente ao Govêrno britânico seja feita importante modificação no programa de sua visita à Grã-Bretanha. Informa-se de fonte geralmente bem orientada.

Olhos enxertados

MILÃO, 5 (AFP) — Sylvio Colagrande e Amabile aBttistello, os dois jovens cegos, de 12 e 17 anos, que tinham recebido enxêrto, em 29 de fevereiro findo, dos olhos do padre Carlo Gnocchi, fundador da Obra para os Pequenos Mutilados, e que falecera na véspera, foram hoje submetidos ao primeiro exame, na clínica desta cidade, onde tinham sido operados.

Reforços de tropas

LONDRES, 5 (AFP) — Segundo informações colhidas nos corredores da Câmara dos Comuns, o Govêrno britânico teria decidido enviar imediatamente reforços de tropas para a Jordânia se manifestações hostis puserem em perigo os aeródromos britânicos de Amã e de Mafrak ou as instalações ocupadas pelo regimento blindado inglês estacionado em Akaba.

Pineau fala sôbre a próxima conferência da OTASE

KARACHI, 5 — (AFP) — O sr. Christian Pineau, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje à tarde a esta capital, onde foi recebido pelo sr. Hamidul Raq, Ministro paquistanes dos Negócios Estrangeiros, e pelo sr. Jean Serres, Embaixador da França.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA

Depois de ter inspecionado a guarda de honra, o sr. Pineau declarou, numa entrevista à imprensa, que a Conferência do OTASE examinaria, além do relatório preparado pela comissão de técnicos, outros problemas relativos a essa região e que não figuram no relatório O ministro salientou que existiam sérios problemas de segurança e de política que seria difícil não discutir à margem da Conferência. Precisou que a delegação francesa estava particularmente interessada pelos problemas econômicos e culturais.

Evocando sua declaração feita na semana passada, em Paris, durante o almôço de imprensa anglo-norte-americana o sr Pineau explicou que a sua crítica à política externa ocidental se referia a um ponto preciso, a saber, a importância relativa a dar aos problemas militares, de uma parte e aos problemas econômicos e sociais de outra. São êstes últimos problemas, sallentou o ministro, que interessam aos povos. "Se pudermos progredir no caminho do desarmamento — acrescentou — sentiríamos a impressão de um verdadeiro progresso"

Alguns minutos antes do ministro francês, o sr Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, havia chegado à capital paquistanense vindo de Nova Delhi.

Recebido no aeródromo pelo sr. Hamidul Haq, o chefe da diplomacia britânica declarou que contava conferenciar com o Governador Geral do Paquistão, sr. Iskander Mirza, e com o Primeiro Ministro Mohammed Ali. Por outro lado, o secretário do Foreign Office reafirmou seu ponto de vista, já externado em Nova Delhi, segundo o qual a questão de Cachemira não deveria ser examinada no decorrer da Conferência do OTASE.

Encerrou-se no Turfe a Primeira Semana de Turismo

Encerrou-se domingo a Primeira Semana de Turismo, promovida pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo, tendo havido, pela manhã, visita ao Museu de Arte Religiosa, na Ordem Terceira da Penitência (Largo da Carioca), onde foram os visitantes recebidos pelo administrador do Museu. À tarde, os jornalistas e seus convidados foram recebidos no Jockey Club Brasileiro, pelo sr. Mário Magalhães, assistindo às corridas.

O balanço dos resultados auferidos por essa primeira semana de turismo foi excelente, servindo para que hoteleiros transportadores, agentes de viagens e homens da imprensa especializada tivessem um contato mais estreito e pudessem acertar pontos de vista para futuros empreendimentos, os quais se concretizarão tanto no campo do turismo interno, para o que o nosso país está bem aparelhado como no internacional

Outras semanas turísticas virão

O Grupo dos Jornalistas de Turismo pretende organizar, brevemente, outras semanas turísticas, aproveitando os esultados obtidos na experiência realizada, desta vez dedicando-as a diversas classes como médicos, advogados, engenheiros, industriais etc., de modo a interessá-las no movimento em favôr do turismo, indústria que evidentemente precisa implantar-se no país

Continuam as exposições

Atendendo a solicitações, ficarão ainda abertas até o fim desta semana as mostras de arte popular e artesanato em geral instaladas no 2.º pavimento do Edifício Mesbla, e a de material de propaganda de turismo dos países americanos, situada no salão de recepção (sôbreloja) do Hotel Serrador A exposição de fotografias no Ministério da Educação e Cultura será encerrada amanhã, às 18 horas.

Chegaram para o Ponto IV

Chegaram ontem ao Rio de Janeiro mais sete membros do Ponto Quatro (Programa de cooperação técnico-econômico dos Estados Unidos para com a América Latina), que participarão da Conferência de Saúde, em realização nesta capital durante tôda a semana.

São êles os srs. Eugene P. Campbell, de Washington; James Caldwell, do Equador; Paul S. Fox, de Honduras; James G Towsend, do Panamá; Frederick J. Vintinnere Trois E.Johnson, do México, e Harold G. Congee, da Guatemala.

Famoso nutricionista no Rio

Em visita ao Brasil, onde realizará, nesta capital, uma conferência sôbre matéria de sua especialidade, chegará hoje ao Rio o professor Frederick J. Staer uma das maiores autoridades mundiais em problemas de alimentação e nutrição, que está percorrendo os países da América Latina a fim de coordenar trabalhos e pesquisas neste campo das atividades científicas.

O prof. Staer, que ensina Nutrição da Faculdade de Medicina e Saúde Pública da Universidade de Harvard e é redator-chefe da Revista de Nutrição dos Estados Unidos, aproveitando sua estada entre nós pronunciará uma conferência na Seção de Clínia e Patologia da Nutrição, do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, amanhã, às 10,30 horas, na Santa Casa de Misericórdia.

O Ensino de Ciências instalou ontem no Rio o I Seminário

Com a presença de delegações representando 10 países sul-americanos e numerosas associações estrangeiras, afora observadores da UNESCO e da ONU, instalou-se ontem, nesta capital, no Itamarati, o I Seminário sôbre o Ensino de Ciências Sociais, organizado sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC).

A instalação foi presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, presentes o titular da pasta da Educação, sr. Clóvis Salgado, o sr. Themistocles Cavalcanti, Presidente do IBECC, Paulo Carneiro, delegado do Brasil à UNESCO, J. Szczerba-Likiernik, representante dêsse órgão, Douglas H. Schneider, da ONU e Francisco Vito, da Universidade do Sacré-Coeur, de Milão.

OS TRABALHOS DE INSTALAÇAO

Abrindo a sessão o ministro das Relações Exteriores deu a palavra ao sr Clovis Salgado que aludiu à necessidade de uma paz duradoura que não poderá ser nunca apenas o resultado exclusivo de acordos de caráter político e econômico.

Recordou a seguir, a importância do IBECC e a obra que êle vem realizando concluindo por fazer sugestões para a criação de organismos que aumentem o número de especialistas em ciências sociais.

Artur Ramos para patrono

Em sua oração, o observador da UNESCO prof. Szczerba-Likiernik, disse que êsse Seminário é o primeiro passo na solução dos problemas existentes nos países sul-americanos onde circunstâncias singulares de ordem comunal fatores importantes de natureza climática e atitudes imprevistas da civilização latina concorrem para a disposição complexa das questões elementares

Seguiu-se-lhe com a palavra o prof. Paulo Carneiro que sugeriu fôsse o extinto sociólogo brasileiro prof. Artur Ramos, considerado como patrôno do I Seminário, no que foi apoiado pelo Ministro das Relações Exteriores.

Para hoje estão programadas duas reuniões plenárias do Seminário, na Reitoria da Universidade do Brasil, Sala do Conselho, uma para às 9 e outra para às 15 horas. Haverá, ainda, um almôço no Iate Clube

Exonerado o Comdt. da Esc. Militar

Com um elogio à sua administração, foi exonerado das funções de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras o general Júlio Teles de Menezes.

O general deverá transmitir o comando da Academia ao coronel Hugo Panasco Alvim, nomeado para substituí-lo interinamente.

Conclusões da 12.ª página

O 'Diaz" . . .

feliz acidente ocorrido, sem que tenha sido siquer procurada a DIN para as explanações técnicas que prazeirosamente daria por ser um dever, o de atender à reportagem que tem sempre cumprido com a maior satisfação.

Reune-se o DNT...

Empregados em edifícios citou as firmas Lowondes & Sons, Companhia Auxiliadora Predial e Graça Couto só tendo, entretanto, comparecido ao D N I esta última As outras, através dos seus representantes, ficaram de estudar melhor a solução do caso para então depois comparecer aos entendimentos.

Problemas de . . .

pareceu o dr. Luis Piragibe, representando a Comissão Executiva do Congresso Pró-Autonomia, o qual, depois de explicar as finalidades do Congresso, recebeu das mãos de uma comissão de favelados o memorial abaixo transcrito, dirigido à Comissão Executiva do Congresso:

"Exmos. srs. Membros da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca:

Nós, abaixo-assinados, moradores do Morro do Alemão, pela presente hipotecamos nosso apoio ao Congresso Pró-Autonomia do Povo Carioca, a êle comparecendo para exigir eleição imediata do Prefeito do Distrito Federal e o atendimento das seguintes reivindicações:

a — desapropriação do morro e entrega gratuita dos terrenos ocupados pelos atuais moradores;

b — construção de uma caixa dágua que atenda tôdas as necessidades do morro;

c — construção de uma rampa de acesso no caminho já existente, possibilitando, inclusive, a subida de ambulâncias;

d — construção de uma escola primária pela ..refeitura;

e — construção de um pôsto médico permanente. mantido pela Prefeitura.

Estas são as nossas mais sentidas reivindicações, para as quais chamamos a atenção do Congresso da Autonomia".

Rio de Janeiro, 4 de março de 1956

a) Francisco Agostinho — Presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão e centenas de assinaturas.

Dirigentes . .

do sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos para a Delegacia do IAPI no Distrito Federal. O sr. Benedito Cerqueira, além de presidente do Sindicato dos Metalúrgicos é presidente da Comissão Permanente do II Congresso de Previdência Social do Distrito Federal, tendo já demonstrado em suas atividades sua competência administrativa e os conhecimentos necessários quanto aos problemas do IAPI no Distrito Federal.

Resposta do "Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos" ao pedido de informações do deputado Aguar Bastos

(Conclusão da 1ª pág.)

em foco, todos aqueles aduzidos no trabalho oferecido pelo nosso representante ao plenário da COCIE.

Essencialidade, cujo conceito é **muito discutível**, imprevisto e **indefinido, é o sempiterno argumento para que a Assessoria Técnica** da CACEX classifique ou não, nesta ou naquela categoria, êste ou aquêle produto, e com base em estudos não fundamentados convenientemente, mas cuja conclusão é sempre aceita sem exame mais detido, pelo plenário da COCIE. A de que se originou a decisão ora recorrida foi: **não é possível reclassificar** dada a escassez de divisas, porque é positivamente muito frágil para ser admitido por esta Confederação.

Com efeito, pesadas tivessem sido as demais facetas do problema, certo outra teria sido a solução, e reclassificados já estariam os relógios-utilidade, pulso e bôlso, caixas de aço ou folheado, na 2a. categoria, pois:

a) as divisas utilizadas pelos contrabandistas são encontradas no mercado negro e oriundas dos subfaturamentos (nas exportações) e superfaturamentos (nas importações), e portanto diminuídas do montante de divisas que o país produz; extirpado fôsse o contrabando não haveria procura de divisas no mercado negro, nêste não encontrariam campo os sub e superfaturadores para a colocação das divisas fraudulentamente obtidas, e não haveria sub nem super-faturamento;

b) logo, e por incrível que pareça, o país é que fornece as divisas para o contrabando, a êste oficializando pela irredutibilidade de certos pontos de vista, em detrimento do comércio legítimo, do verdadeiro contribuinte do Tesouro Nacional, seriamente lesado pela operação ilícita;

c) não haverá, dessarte, maior ou menor dispêndio de divisas, pela reclassificação na 2a. categoria; haverá, sim, supressão de fraude num setor que só êle pode contribuir anualmente para o Tesouro com a cifra astronômica de **mais de um bilhão de cruzeiros**, compreendidos os ágios a serem recolhidos, através dos leilões;

d) finalmente a prevalecer o critério da essencialidade, segundo a inteligência que lhe dá intransigentemente, em certos casos, a Assessoria Técnica da CACEX, julgamo-nos com o direito de exigir completa revisão de tôdas as listas e uma conscienciosa classificação, obedecendo, já aí, **rigidamente**, aos fatores componentes de uma essencialidade ainda indefinida para exemplificar: A Assessoria Técnica considerou mais essencial do que os **relógios-utilidade** e **incluiu na terceira categoria:** pêlos de coelho e lebre, pertences e acessórios para aparelhos de televisão e rádio, tintas para estamparias de tecidios, alto-falantes (há produção nacional de mais de 800 mil peças por ano), peças para motocicletas, pertences e acessórios para máquinas fotográficas, peças para toca-discos automáticos e

«aparelhos, instrumentos e objetos profissionais não classificados», permitindo o licenciamento do que quer que seja, a seu arbítrio e talante, em tal item; o mais edificante, porém, o que é de estarrecer, é que a mesma Assessoria Técnica da CACEX que tanto discute essencialidade, em relação aos relógio de pulso e bôlso, do tipo utilidade **tenha incluído na segunda categoria** um item de manutenção e estímulo ao vício, portanto admitido como altamente essencial, e não só pela Assessoria Técnica, como pelo próprio plenário da COCIE:

«FUMO EM FÔLHA PARA CAPEIRO DE CHARUTO».

De resto, e na economia de qualquer país **um produto é sempre essencial**, desde que muitos vivam e se sustentem dêle, desde que a sua procura não desapareça com a proibição de importar (ao contrário, aumenta), desde que daí se origina um desenfreado contrabando, desde que êste consome energias vivas da Nação, desde que na mão do Govêrno esteja tomar as medidas saneadoras cabíveis na espécie, a exemplo de outros países: a Espanha para só citar um, avassalados por problemas muito mais graves, com fiscalização existente (para não dizer rigorosa) dada a pequenez do seu território que tanto possibilita, que preferiram promover meios de importar oficialmente os relógios-utilidade, de que se deixar levar pelos apátridas cujas fortunas fabulosas são formadas à custa da operação ilícita.

São os têrmos com que entregamos o presente recurso ao superior discernimento dêsse Egrégio Conselho, com a segurança de que nos seja feita

JUSTIÇA

Manifestando os nossos melhores agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para reiterar a v. exa. os protestos de nossa elevada consideração.

a) EUGENIO DOS SANTOS SOARES — pela Confederação Nacional do Comércio.

NO RIO ALTOS DIRIGENTES DA "WILLYS OVERLAND"

Vêm ultimar planos para a industrialização do "Jeep" no Brasil

Viajando em avião da "Varig", chegaram ao Rio, domingo, os srs. Steve Gerard, Presidente da "Willys Motors", Ridman Price, Presidente da "Willys Overland Export Comp.", e Edward Miller Jr., ex-Subsecretário de Estado do Govêrno norte-americano e atual advogado e Conselheiro das organizações "Kaiser" e "Willys". Êsses industriais vêm ao Brasil ultimar os planos de industrialização do "Jeep Willys" em nosso país. Passarão alguns dias no Rio, estando programada uma visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek, e partirão em seguida para São Paulo, onde visitarão a linha de montagem instalada pela "Willys Overland" em São Bernardo do Campo. Em rápida palestra que travamos com os industriais norte-americanos, revelaram-nos êles que a organização "Willys" pretende, dentro em breve, iniciar a fabricação intensiva não só de "Jeeps" como, ainda, de automóveis "Willys", os quais serão inteiramente construídos no Brasil, inclusive o motor. É, sem dúvida, uma notícia de grande importância para nós, pelo que encerra de promissor para o rápido desenvolvimento da indústria automobilística em nosso país. Na foto, flagrante fixado por ocasião do desembarque

Sou o alegre estudante
Campeão da Simpatia!
Um bom humor contagiante
De meu rosto se irradia.
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Não esqueça você também esta lição: um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. É a boa aparência uma das chaves do sucesso na vida. Barbear-se diàriamente é fácil e econômico, para os que usam lâminas GILLETTE AZUL num moderno aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija a marca "GILLETTE".
Gillette
BLUE BLADE

Resposta do "Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos" ao pedido de informações do deputado Abguar Bastos

Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Alcibiades Antongini, a reunião semanal da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, que congrega a totalidade dos sindicatos patronais do comércio em grosso da Capital da República, e que entre outros assuntos, teve a atenção do seu plenário voltada para a famosa questão da importação de relógios.

Nessa ocasião, o sr. Modestino Martins Neto, Presidente do Sindicato Nacional de Relógios e Conexos, explanou brilhante e exaustivamente a questão, prestando os esclarecimentos abaixo:

Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos

A IMPORTACÃO DE RELÓGIOS

Exposição feita pelo Presidente do Sindicato, dr. MODESTINO MARTINS NETTO, perante o Conselho da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Senhor Presidente:

Com respeito ao requerimento de informações de que nos dá conta o DIÁRIO CARIOCA de último domingo, impetrado pelo ilustre deputado Abguar Bastos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, sôbre a reclassificação havida dos relógios de pulso e bôlso **em caixas simples de metal ordinário** (aço e folheado) e na qualidade de representante do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos, solicito esta Federação encaminhe ao ilustre parlamentar, através de ofício cuja cópia seria enviada ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, os esclarecimentos desejados, e com tôda urgência.

As respostas aos quesitos formulados, ei-las:

1) — E' verdade que foram modificadas as categorias de importação dos relógios de pulso e bolso?

R — Sim, **mas sòmente para os relógios-utilidade,** em caixas simples de metal ordinário (aço e folheado), continuando os de ouro, os de mesa e parede, e os despertadores na 5a. categoria que pràticamente torna proibitiva a sua importação. A decisão foi baixada pela Instrução n. 122, de 17 de agôsto de 1955, consequente de deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em face de processo que lhe fôra encaminhado pela COCIE (Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial) com a votação empatada em 3x3, órgão instituído por lei junto à CACEX para o reexame das classificações anteriormente feitas, e cuja decisão é sujeita em 2a. instância ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão colegiado assim composto:

Presidente — Ministro da Fazenda.

Membros — Presidente do Banco do Brasil, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretor de Redescontos do Banco do Brasil, Diretor de Câmbio, Diretor da Carteira do Comércio Exterior (CACEX), Representante do Ministério das Relações Exteriores.

2) — A modificação não foi provocada por nenhum órgão do Ministério da Fazenda. A reivindicação foi apresentada pelo Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos, através da Confederação Nacional do Comércio, o processo foi estudado pela Assessoria Técnica da CACEX e submetido à Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior, onde a votação terminou empatada por 3x3, sendo encaminhado ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, tudo consoante preceituação legal, sendo de notar que todos os processos decididos pela COCIE têm de ser encaminhados ao Conselho da SUMOC, quer se trate de decisão favorável, contrária ou empate, para homologação ou modificação do resolvido na 1a. instância. E' a resposta ao 2.º quesito assim formulado.

Em caso afirmativo, qual foi o órgão do Ministério da Fazenda que provocou a referida modificação?

3) — Qual o último despacho no processo que permitiu a referida modificação?

R. — Empate na Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior da CACEX, após os trâmites especificados na resposta ao quesito 2, que são os exigidos por lei na espécie.

4) — Qual o critério adotado pelo órgão responsável pela modificação?

R. — Juntamos cópias dos memoriais justificativos da deliberação do Conselho da SUMOC, e pelos quais se verá que sòmente a evasão de tributos, direta como indiretamente, consequente de um contrabando desenfreado, **e ora em vias de extirpação,** decorrentemente da [illegible] havida, ascendia à assombrosa importância de UM MILHÃO E DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS, sufocando o comércio legítimo que paga impostos, em benefício de arrivistas e aproveitadores responsáveis pela operação ilícita, da qual não resulta o recolhimento de tributo algum, verdadeira e irreparável lesão ao Erário.

5) — Quantos relógios de pulso e bolso já foram importados depois do rebaixamento de categoria?

R. — A CACEX poderá informar o número exato. Entretanto, podemos asseverar estar bem longe do algarismo de HUM MILHÃO DE UNIDADES contrabandeadas anualmente para o Brasil, consoante estatísticas oficiais suíças referidas nos memoriais aludidos.

6) — Qual a receita da União com a modificação posta em prática?

R. — Sem dúvida alguma. Anteriormente, situados na 4a. categoria, o comércio legítimo não podia importar devido aos ágios elevadíssimos UM PRODUTO DE QUE NÃO EXISTE SIMILAR NO PAIS. Reclassificados, os importadores puderam comprar "Promessas de Venda de Câmbio" PAGANDO ÁGIOS **que constituem receita da qual o País se vale para subsidiar exportações** PARA OBTENÇÃO DE DIVISAS QUE NOS SÃO INDISPENSÁVEIS. Em seguida são pagos na Alfândega os seguintes tributos:

Direitos da espécie consoante a tarifa — importe unitário;

10% de adicional sôbre os direitos;

[illegible] da importância de consumo;

2% de previdência social;

2,5% de despesas do despacho.

E ao ser entregue a mercadoria à venda:

4% de imposto de vendas e consignações na venda ao lojista;

[illegible] importância de vendas e consignações na venda do lojista ao consumidor.

E após:

20% médios de imposto de renda sôbre o lucro auferido pelo atacadista;

20% médios de imposto de renda sôbre o lucro auferido pelo lojista.

Tributos que o comércio legítimo passou a recolher aos cofres do Tesouro e dt que se locupletavam os contrabandistas.

7) — Existe em algum órgão do Ministério algum processo relativo à mudança de categoria dos relógios de ouro, considerados como jóias?

R. — Não, pois tal processo só poderia ser formado consoante os trâmites referidos na resposta no ítem 2, podendo o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos informar que não solicitaria medida contrária aos interêsses nacionais. Os relógios de pulso e bolso de ouro, os relógios de mesa e parede como os despertadores encontram-se na 5a. categoria que equivale à proibição de sua importação, só tornada possível quanto aos de mesa, parede e despertadores pelos altos preços de uma incompleta indústria nacional, que possibilita a importação do exterior a preços competitivos de artigos situados na 5a. categoria, como visto. E a atual lei que regula o comércio exterior timbrou em não proibir nenhuma importação buscando o retôrno progressivo à lei da oferta e da procura, mas instituiu categorias como a 5a. que pelas condições draconianas equivale a verdadeira proibição Se apesar disso a indústria nacional se ressente, as causas devem ser outras e principalmente a composição dos fatores de custeio com excessiva margem de lucro.

8) — Quais as providências já tomadas relativamente ao amparo da indústria de relógios no País, notadamente da indústria de relógios de mesa e parede, que ainda sofre a concorrência, muitas vêzes desleal do produto importado?

R. — A resposta está contida na dada ao quesito anterior e pela qual se verifica não haver concorrência desleal, não podendo a indústria nacional estar mais amparada ao que com a classificação dos seus similares estrangeiros na 5.a categoria Tarifa. Tomada uma base racional de lucro tem ela o mercado à inteira disposição.

Em relação à JUSTIFICAÇÃO DO REQUERIMENTO, devemos informar ainda que como prevê o ilustre parlamentar a deliberação do Conselho da SUMOC objetivou recuperar somas astronômicas de tributos **beneficiando o Tesouro,** estancar o contrabando, **e beneficiar o consumidor,** sem atingir indústria nacional **que não existe** de relógios de pulso e bolso. Assim não há por que reve- a decisão, uma vez que S. Exa prevê:

"... deve-se ter em conta que uma modificação na categoria de qualquer produto só se fez para beneficiar o Tesouro, a indústria nacional, ou o consumidor, através de uma distribuição mais uniforme dos bens de consumo. **Se tal não sucedeu** com a mudança de categoria dos relógios de pulso e bolso é conveniente rever a decisão para acautelar os interêsses nacionais".

Cabe, ainda, apontar que as fontes de informação que ensejaram o requerimento de informações não são dignas de fé, não tendo tido o escrúpulo de recorrer a um parlamentar tão ilustre, veiculando-lhe tendenciosos esclarecimentos, se a isso se pode denominar "esclarecimentos" em verdade destinados a tapar o sol com a peneira, embair as nossas autoridades e influir derrotisticamente na opinião pública, desmerecendo o alto conceito do CONSELHO DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO, cuja composição antes referida indica homens de real projeção, reconhecido espírito público e inegável patriotismo, que não adotariam uma tal deliberação e mesmo sendo diante de argumentos irrespondíveis e consultados os supremos interêsses do País.

De resto, cabe-nos [illegible] ilustre deputado a quem poderia atingir a decisão fantasiosa UMA VOZ QUE NÃO EXISTE FABRICAÇÃO NACIONAL DE RELÓGIOS DE PULSO E BOLSO, senão na imaginação fantasiosa de megalomaníacos e que fazem afirmações dessa ordem apenas como cortina de fumaça que [illegible] trando os reais objetivos!

Em realidade, só o contrabandista como único prejudicado poderia reclamar, e êsse não teria o desplante de o procurar, ou muito nos enganamos...

Os comentários da imprensa, para finalizar, temo-los todos, da época da publicação da Instrução n. 122, podemos exibí-los e S. Exa. verá que deliberação cujos efeitos já referimos

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956.

1. O ano de 1934 foi aquêle que viu o fim do contrabando de relógios de bolso e pulso, devido à reforma das tarifas aduaneiras, levada a efeito pelo Govêrno de então.

2. Com efeito, até aquela época, os tributos importação incidentes sôbre êsses produtos, tornavam o seu custo normal muito superior ao ostentado pelos contrabandistas, a êstes possibilitando concorrência desleal ao comércio legítimo.

3. Para os objetos de preço re[illegible] relógios — não há quem desconheça a inexequibilidade de sobrestar o contrabando senão através de medidas que, protegendo o comerciante legítimo, resguardem, ao mesmo tempo, os interêsses do fisco, impedindo a evasão de rendas consequentes de tributos não recolhidos pelos contrabandistas. Como exemplo frisante basta dizer que, **antes da reforma das tarifas em 1934,** os relógios de ouro pagavam 70$000 de direitos e eram vendidos aos lotes, a menos de 50$000 pelos contrabandistas.

4. Resumindo, a super-tributação, aliada ao excessivo dirigismo econômico combatido por todos os brasileiros de bom-senso — aí compreendida a extinta CEXIM, com todos os males que carreou para o país, foram os fatores de revivescência do contrabando.

5. Essa ilícita operação, praticada por verdadeiros apátridas, cogumelos que aparecem e desaparecem sem deixar vestígios, por não se fixarem em lugar algum, é tanto mais nociva quanto a sua sêde de lucros imediatos os leva a adquirir relógios de qualidade inferior, que nada duram, com verdadeiro desperdício, não só das disponibilidades cambiais, **como e principalmente dos cruzeiros do consumidor, iludido em sua boa** [illegible] preço de relógios de boa qualidade vendidos pelos comerciantes do ramo, e cuja durabilidade é vinte ou mais vêzes superior, proporcionando, lessarte, ponderável economia.

6 Ao advento do plano Aranha, trabalhos foram apresentados pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, pela Federação do Comércio Atacadista do Rio e pela Confederação Nacional do Comércio, objetivando a reclassificação dos relógios de bolso e pulso em categoria que importasse na supressão do contrabando, ou seja, na 2a. categoria.

7 E das boas razões que para isso tinham êsses organismos, diz bem o confronto entre a operação ilícita e a legal, esta através das licitações nas diferentes categorias, evidenciando à sociedade que sòmente a 2a. categoria se apresenta em condições [illegible] contrabando. Senão vejamos:

1 relógio de puso, em metal ordinário folheado ou não, de frs.ss 29,90 — ..... US$ 7.00, de qualidade inferior (os de boa marca custam, em média, de .... US$ 25,00) **calculado à taxa** do câmbio negro de 8-9-54 — Cr$ 61,00 427,00

Despesas com [illegible] muria mais ou menos 10% 42,00

469,70

O mesmo relógio, legalmente importado, considerada a média dos ágios do dia 8-9-54, nas várias categorias custaria:

Especificação	na 1.ª (ágio de Cr$ 31,00)	na 2.ª (ágio de Cr$ 51,00)	na 3.ª (ágio de Cr$ 80,50)	na 4.ª (ágio de Cr$ 98,50)	na 5.ª (ágio de Cr$ 152,50)
US$ 7.00 a 18,02	131,70	131,70	131,70	131,70	131,70
Direitos aduaneiros	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20
Taxa de Previdência — 2% ..	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
Ágio s/US$ 7,00	217,00	360,50	563,50	689,50	1.067,50
Armazém selos e despesas ..	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Despachante — 1% s/valor incluídos ágios	3,50	4,90	7,00	8,20	12,00
Lei 156 — 8% sôbre taxa de câmbio	10,60	10,60	10,60	10,60	10,60
Impôsto de consumo — 14,4% s/valor, incluídos ágios, direitos e taxa prev. ...	52,00	72,70	102,00	120,10	174,50
Custo 1.ª Categ.	432,60				
Custo 2.ª categ.		508,20			
Custo 3.º categ.			832,60		
Custo 4.ª categ.				977,90	
Custo 5.ª categ.					1.414,10

Como se vê, sòmente nas duas primeiras categorias se poderia fazer concorrência ao contrabando, ou melhor extirpá-lo de uma vez.

8. Considerável seria também o aumento da Receita Pública, como abaixo vai demonstrado.

Realmente, as importações clandestinas durante o ano de 1953, **segundo estatística da Suiça,** somaram ..... 920.253 relógios no valor de ..... Frs.ss. 26.583.104,00 ou, aproximadamente, US$ 6.211.005,00. Cada relógio, em média, custou na fábrica frs. ss. 28.88 ou mais ou menos ....

US$ 7,00 — na base para os cálculos do quadro acima.

Ora, se cada relógio, situado na 2a. categoria, segundo os cálculos feitos viria a pagar:

Impostos vários 106,00
e ágios 360,00

ou sejam 466,50

temos que o aumento da receita pública, no momento da entrada dos relógios no País, seria de:

920.253 relógios a 466,50 — .... Cr$ 429.298.024,50

9. Se lhe adicionarmos o impôsto de vendas e consignações, teremos ainda:

Custo para o importador, na 2.ª categoria, conforme cálculo acima 598,20
Lucro presumido de 40% 239,30

Importância tributável 837,50
Impôsto de 2,7% (DF) 22,612
Lucro presumido para o varejista de 50% 418,50

Importância tributável 1.256,00
Impôsto de 2,7% (DF) 33.912

56,524

920.253 relógios a 56,524 — Cr$ 52.016.380,00
Adicionadas as duas verbas, teremos então:
Impostos vários e ágios 429.298.024,50
Impôsto de vendas e consignações 52.016.380,00

Cr$ 481.314.404,50

10. Eis o montante de impostos **"diretos"** que a Fazenda Nacional deixa de receber. Se computarmos os **"indiretos"** e ainda mais o acréscimo ao preço de custo de 40% (lucro de 28% [illegible] vender) e mais 50% (lucro de 33% da varejista), ou sejam 110% de lucro bruto sôbre o preço de custo, teremos a evasão do **impôsto de renda e outros "indiretos"** em soma não inferior à acima mencionada, ou uma fuga de mais de 50% do montante retro-indicado, elevando-se a perda do Tesouro em tributos vários a .... 750.000.000,00 ou 3/4 de bilhão.

11. Considerando que essas importações clandestinas, se realizadas pelo comércio legal, via da 2a. categoria, proporcionaria um movimento de vendas (entre importador e varejista) de cêrca de Cr$ 2.000.000.000,00 e um lucro bruto muito superior a Cr$ 600.000.000,00, não será exagêro fixar sòmente a evasão de impôsto de renda de cêrca de Cr$ .... 250.000.000,00.

12. Se os cálculos fôssem feitos — claro está — de acôrdo com os ágios da 4a. categoria, onde foram classificados os relógios, graças talvez a um perfunctório exame da matéria, as cifras correspondentes à evasão de impostos seriam astronômicas. Mas é por isso mesmo, porque a 4a. categoria exige ágios elevadíssimos que o contrabando se processa em larga escala, aumentando, sempre na razão direta das barreiras levantadas ao comércio legal.

13. **Dê-se um pouco de atenção a êsse comércio legal, para lutar contra os contrabandistas: tire-se o interêsse dêstes últimos na infração das leis e o contrabando deixará de existir.** Contrariamente, aumentem-se as tarifas, criem-se obstáculos, impeça-se o comércio honesto de concorrer com os fraudadores da lei e o contrabando ressurgirá violentamente, com as suas funestas consequências, como agora acontece, importando sempre em desviar dos cofres da Nação enormes somas de tributos e no aniquilamento de tradicionais contribuintes, cada vez mais ausentes dos "guichets" fazendários. E ninguém paga! — nem o contrabandista, nem o contribuinte legítimo.

14 Não obstante, apenas obtivemos a transposição para a 4a. categoria, cujos ágios elevadíssimos deforrem de se ter tornado quase tão simbólica quanto a 5a. categoria, como demonstrado no trabalho oferecido ao ex-Ministro da Fazenda e submetido a estudos para uma equitativa distribuição dos disponibilidades cambiais nos leilões.

15. E a 4a. categoria não dá ensanchas aos comerciantes do ramo para realizar importações, sendo forçados a contemplar as atividades dos contribuintes já agora fazendo vir [illegible] representação de tradicionais, adquiridos não se sabe onde nem como, mas os oferecem muito mais baratos, pois pagam o dólar a Cr$ 60,00 [illegible] Cr$ 120,00 (98,50 -!- 18,82 -!- 8%) da 4a. categoria, sem satisfação de outros quaisquer tributos.

16. Não nos cumpre só a nós deplorar, mas sobretudo aos dirigentes do País, tal evasão de rendas do Tesouro Nacional, pois só em direitos, adicionais, impôsto de consumo, previdência social, ágios, etc., **sejam tributos diretos** sôbre a importação, a evasão de rendas, repetimos, é da ordem de Cr$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), para sermos otimistas, montante a que devemos adicionar mais, no mínimo Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) anuais se considerarmos a evasão subsequente, através de impostos indiretos, impôsto de renda, impôsto de sêlo, vendas e consignações e outros, alguns [illegible] incidentes — na venda do revendedor, como na revenda ao consumidor.

17. Esperamos que o atual Ministro da Fazenda possa manter e fazer cumprir a promessa do seu antecessor, segundo a qual, até o limiar de 1955, teríamos integral retomada da liberdade de comércio, desaparecidas as gravíssimas infringências à irrevogável lei da oferta e da procura da qual o sr Eugênio Gudin se tem declarado partidário acérrimo, senão mesmo um corajoso paladino.

18. De duas maneiras o contrabando poderá ser extirpado, com a recuperação pelo Tesouro Nacional de receita tão apreciável quanto a situada na ordem de Cr$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros).

19 A primeira: Reclassificação dos relógios de pulso e bolso, por transposição da 4a. para a 2a. categoria, ou de um ágio médio de Cr$ 98,00 por dólar (4a.) para .... Cr$ 51,00 por dólar (2a. categoria), consoante os resultados das licitações nas bolsas de valores no curso de setembro,

20. Somado o ágio médio de .... Cr$ 51,00 (2a. categoria) à taxa oficial do dólar — Cr$ 18,82 — teríamos Cr$ 69,82 ou o equivalente, ligeiramente superado, das taxas de câmbio livre últimamente vigorantes, permitindo-nos com certo sacrifício de lucro, fazer frente ao contrabando, com reais vantagens para o Erário e para o comércio legítimo.

21. A segunda: fomento das compras da Suiça ao Brasil, através de acôrdo intercomercial, os francos suíços oriundos dêsse fomento sendo lançados aos leilões **exclusivamente para relógios de pulso e bolso,** exemplo que encontra precedente nas frutas argentinas.

22. De resto, a reclassificação dos relógios de pulso e bolso na 2a. categori não invalida a 2a. proposição. Ao contrário ambas se completam tornando inoperante a prática ilícita

23. E se considerada a hipótese de fomento de compras da Suiça ao Brasil, poderíamos promover o encontro de um grupo suíço interessado na importação dos nossos produtos, mediante abertura de crédito antecipado e irrevogável, valores a serem levados a uma conta "Francos suíços para leilões de divisas distinadas à importação de relógios de pulso e bolso", da qual sairiam os fundos para tais leilões especiais, talvez mensais no tocante ao período da sua realização.

24. São as sugestões que nos ocorrem.

Rio, 20-9-1955

MODESTINO MARTINS NETTO

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

Ilmo. sr.
Marcial Dias Pequeno.
DD. Diretor Geral do
Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
Nesta.

Senhor Diretor:

Seu ofício n. 4.304, de 14 de julho de 1955, em nosso poder, temos satisfação de informar vv. ss. do que a respeito do assunto focalizado é do conhecimento dêste organismo.

Não há pròpriamente o que vv. ss. denominam o «mercado nacional de relógios», pois isso implicaria na existência da fabricação completa de tôda a linha de relojoaria, e mais de uma, senão inúmera fábricas, o que não ocorre.

A relojoaria, segundo o consenso mundial se divide em agrupamentos como segue:

a) relógio de pulso e de bôlso (os de maior procura).

b) relógios de cima de mesa e de parede, ou de chão.

c) despertadores.

NÃO HÁ FABRICAÇÃO NACIONAL DE RELÓGIOS DE PULSO E DE BÔLSO. E' bem verdade que fácil seria importar as peças em separado e montar aqui um relógio de pulso ou de bôlso, confiando as peças aos poucos, para não dizer raros, oficiais-relojoeiros consertadores, mas isso para muito poucas peças, e de regulagem duvidosa, e por preço anti-econômico. E' de assinalar que um dos fabricantes (ou ditos tais) de relojoaria nacional» entre outras matérias pagas, publicadas em periódicos de São Paulo e Rio, alude à possível manufatura de relógios de bôlso, mas, dadas as condições já descritas, a pretensão não passa de megalomania, de publicidade impressionista endereçada às nossas autoridades cujo conhecimento do problema não lhes permite aquilatar do fantasioso de tais assertivas.

Os Estados Unidos tentaram fabricar em seu território fábricas suíças de relógios de pulso e bôlso, faltando-lhes apenas congelar importar até o solo em que estavam situadas. E por incrível que pareça foi um completo fracasso estando aquêle país, o de indústrialização mais avançada do mundo, limitado a um fabrico extremamente oneroso de duas ou três marcas nacionais que ainda não conseguiram escoar nem mesmo ali. Essa uma das boas razões por que os Estados Unidos são o MAIOR IMPORTADOR DO MUNDO DE RELÓGIOS DE PULSO E BÔLSO SUIÇOS. E não é só. **Ocupam o primeiro lugar, destacadamente, importando cinco vêzes mais do que o segundo país importador dos mesmos produtos.**

Por aí se pode ver qual o valor que se poderia dar à megalomania já referida.

RELÓGIOS DE CIMA DE MESA E DE PAREDE OU DE CHÃO. — E' mercadoria de quase nenhuma procura. Há os de tipo cujo escapamento obedece ao mesmo sistema dos de pulso e bôlso, seja: balanço e corda, e os de escapamento o pêndula e pêsos. Duas ou três firmas, no Brasil, ocupam-se de uma produção deveras limitada, importando as peças essenciais, e até o arcabouço da máquina, procedendo aqui à sua montagem, **por se tratar de peças enormes se comparadas com os de pulso e bôlso.** Entre êsses se situa o «Cuco», peça fragílima a obedecer aos mesmos requisitos já indicados. Para resumir: fazem vir o balanço completo, constituído de: balanço pròpriamente dito, cabelo ou mola espiral, parafusos compensadores, pontas e platinas, corda, etc. etc..

DESPERTADORES — Existe apenas uma «fábrica» de despertadores, **com 50 % de capital americano,** patentes dos tipos «WESTCLOX» correntes, antigo «DIVISION OF GENERAL TIMES INSTRUMENTS». Produzem apenas parte dos despertadores. Não fabricam balanço, cabelo, nem corda, ou sejam as peças principais e essencialíssimas da unidade. A capacidade de produção pode ser estimada num mínimo de 50.000 e um máximo de 150.000 peças, o que é absolutamente insuficiente para cobertura das necessidades do mercado interno. E para precisar mais: essa produção não cobriria nem mesmo 50 % do consumo nacional.

O produto é o que se chama «aceitável» em face da conjuntura econômica por nós atravessada presentemente, mas em realidade pleno de deficiências técnicas, refugado não raro pelo consumidor que prefere o produto estrangeiro, embora sáia êste mais caro, pois tal carestia é amplamente compensada pela maior durabilidade e precisão. Os revendedores, de seu turno, dados os motivos apontados não se animam a negociar em larga escala com um produto que lhes dá maior dôr de cabeça do que resultado, em face das constantes reclamações e ao fato de que o fabricante não atende às mesmas reclamações, fazendo constar isso até nas suas notas de venda.

Tôda a linha de fabricação (e essa é incompleta) depende dos pedidos em carteira para manter em funcionamento a manufatura. O fabricante não deve nem pode ser ao mesmo tempo fabricante, atacadista e até revendedor, como aliás vem sucedendo ultimamente, devido a uma sofreguidão injustificada de lucros cada vez maiores.

De início os atacadistas, sejam aquêles que mantêm organizações de venda penetrando todo o Brasil foram procurados para aquisição e escoamento dessa deficiente produção. E num sentido de alto patriotismo, a fim de evitar dispêndio de divisas na aquisição do produto estrangeiro, e mesmo na esperança de que assim melhoraria o nível técnico de produção, deram-lhe todo o apôio. Sem embargo, quando o mercado foi sentido pràticamente em suas mãos, começou a fábrica a aumentar os custos, mas mantendo para o atacadista um preço fixo, tabelado de acôrdo com o qual os atacadistas deveriam efetuar suas vendas aos lojistas revendedores. Para maior clareza, não há muito o preço do fabricante ao atacadista foi estabelecido na base de Cr$ 120,00 por unidade, mais impôsto de consumo e mais frete São Paulo e Rio, o que eleva o custo, em unidade, a Cr$ 130,00. E o preço fixado pela fábrica para os atacadistas, na revenda ao lojista, é de Cr$ 150,00. Se considerarmos que dêsses Cr$ 150,00 deve ser reduzido um desconto de 5 % para pagamento na apresentação da duplicata, e outros 5 % de comissão ao vendedor ou viajante, e ainda os 2,7 % do impôsto de vendas e consignações, teremos o preço de Cr$ 150,00 reduzido a apenas Cr$ 130,95 contra um custo de Cr$ 130,00.

O lucro bruto ficaria, pois, em Cr$ 0,95, seja nem mesmo o suficiente para um indício de cobertura de despesas gerais. Se atentarmos para o fato de que os fregueses do interior atrasam não raro 60 dias, teríamos uma perda em juros legais sôbre o capital empatado de Cr$ 3,00, ou um prejuízo efetivo de Cr$ 2,05, deduzido o lucro bruto já assinalado de Cr$ 0,95.

Essa a forma engendrada pela fábrica para afastar do mercado os atacadistas, com a estulta pretensão de ganhar sòzinha, esquecendo-se, todavia, que não dispunha, como não dispõe de organização comercial, de uma rêde racional e adequada de venda para levar o produto aos mais longínquos rincões do nosso «hinterland».

Resultado: fabrico, estocagem, falta de escoamento e dificuldades fàcilmente previsíveis. Daí uma campanha infundada e tendenciosa encontrada nos periódicos do país, pretendendo-se a existência (absurda como vimos) de um excedente de produção a ser colocado em outros países, tudo consequente do desejo de implantação de um monopólio odioso que lhe confere a atual conjuntura e só não lhe propicia ainda maiores resultados pela ausência de uma organização técnica e comercial.

Ora, não será por certo intenção do Govêrno proteger situações infringentes das leis vigentes que proíbem terminantemente o «trust» artéis ou monopólios.

Não podemos ajuizar da conveniência ou não de exportar produtos da espécie ante o que ficou exposto. Sem embargo disso, a nossa situação de comércio exterior recomenda se exporte tudo quanto se possa exportar, e pensamos não haveria grandes prejuízos para o mercado interno se até tôda a produção fôsse exportada a bom prêço e rendesse divisas de que carecemos indubitàvelmente.

E' quanto podemos informar assim, pela rama, a êsse Departamento, ficando à sua disposição, se entenderem útil, para maiores detalhes, verbalmente desnecessário frizar que os presentes esclarecimentos são transmitidos, a título **estritamente confidencial,** por óbvias razões, e atendendo ao preceito da alínea «d» do art. 513 da C.L.T., pois seguros estamos de que os estudos a que vv.ss. se estão entregando sôbre a matéria serão também confidenciais e para uso e manuseio tão sòmente das autoridades competentes.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a vv.ss. os protestos de nossa alta estima e distinta consideração.

a) EUGENIO DOS SANTOS SOARES — pela Confederação Nacional do Comércio.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955.

Exmo. sr.
Ministro José Maria Whitaker
DD. Presidente do
Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito
Nesta.

Senhor Presidente:

A Confederação Nacional do Comércio vem recorrer para êsse Egrégio Conselho de decisão, que lhe foi contrária, da Comissão do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE), em sessão de 8 do corrente, sôbre a reclassificação dos **relógios-utilidade,** de pulso e bôlso, em caixa de metal ordinária — aço e folheado — para a 2a. categoria, por transferência da 4a. categoria em que presentemente se situam, questão suscitada pelo representante desta Confederação naquela Comissão.

E pede vênia para assinalar ser a 6a. (sexta) oportunidade perdida pelo Govêrno para:

a) extirpar o contrabando;

b) recuperar divisas — desviadas pelo contrabando — para as licitações de câmbio, fazendo-as produzir ágios;

c) recuperar para o Erário tributos da ordem de 3/4 de bilhão de cruzeiros, soma ascendendo a montante muito superior se considerados os ágios que o comércio legítimo passaria a pagar;

d) dar ao comércio legítimo a possibilidade de sobrevivência, protegendo, dessarte, o contribuinte do Tesouro, e a êste fortalecendo.

A argumentação aduzida pelo nosso representante na COCIE, para a pretendida reclassificação, nos seus aspectos essenciais, sejam aquêles dizendo mais de perto com os respeitáveis interêsses da Nação, foi a seguinte:

a) **não há fabricação nacional de relógio de pulso e bôlso,** e a procura do **relógio-utilidade** pelo público é cada vez mais acentuada, à medida que a civilização vai penetrando o nosso «hinterland», e exigindo do obreiro o cumprimento de horários que só o instrumento marcador de tempo pode proporcionar;

b) **por iniciativa do Sindicato do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos** foi estabelecida a diferenciação dos relógios-utilidade — que valem pela máquina, tendo caixas de aço ou folheado **de ínfimo valor — dos relógios de luxo** em que a caixa, pelo ser de ouro, platina, e ainda em combinações com pedras preciosas, superam de muito o valor da máquina; aquêles são os instrumentos marcadores de tempo de inegável essencialidade, enquanto êstes são mais jóias do que relógios; eis o motivo da reclassificação havida: dos primeiros para a 4a. categoria, deixados os segundos na 5a. categoria;

c) isso, apesar de o Sindicato haver fornecido trabalho minucioso e exaustivo, pleiteando 2a. categoria para os **relógios-utilidade,** visto ser a única em que o comércio legítimo encontraria uma formação de custos possibilitando a competição com os preços dos contrabandistas, condenados êstes ao desaparecimento, por não oferecerem **garantia do produto, reposição de peças e consertos, artigos de qualidade, de longa duração e de marca afamada,** implicando a longa duração, claro, em uma economia suplementar de divisas;

d) a impossibilidade do comércio legítimo — a importar na 4a. categoria com ágios que eram na ocasião de Cr$ 180,00 e mais — poder concorrer com o contrabando, êste importando pelo mercado negro, cuja base média vem sendo de Cr$ 75,00 o dólar;

e) a supressão do comércio legítim em consequência, e a oficinalização do contrabando, verdadeiro prêmio aos sonegadores de impostos, contumazes em lesar os cofres da Nação, em seu único proveito;

f) a inexequibilidade, no momento, de se evitar e reprimir o contrabando em nosso tão extenso e pouco patrulhado litoral, abre campo à maciça e irregular entrada de mercadorias, mormente, de pequeno volume físico (perfumes canetas, lapiseiras, metais preciosos, etc.) **reclamando,** o fato, para tanto, **urgente e mais liberal tratamento para os que se dedicam ao comércio legítimo de tais mercadorias;**

g) a necessidade de reclassificar o **relógio-utilidade** (caixas de aço ou folheado), de pulso e bôlso, para a 2a. categoria, porquanto o limite máximo da cotação de seus ágios é o que permitirá ao comércio legítimo retomar sua antiga posição, possibilitando, ainda, ao Erário a substancial arrecadação, **ocada em perto de um bilhão de cruzeiros anuais,** sem mesmo considerar os ágios que o referido comércio passaria também a recolher.

Apesar da irrespondível motivação a decisão da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE) foi contrária à reclassificação postulada por ser haver louvado em parecer da Assembléia Técnica da CACEX qual se cingiu a encarar o problema **stricto sensu,** do ponto de vista da «essencialidade» do produto, sem atentar para o fato de que a essencialidade não decorre a existência ou não de divisas num certo e determinado momento, senão de um complexo de fatores que a determinam, no caso

(Conclui na 2.ª pág.)

O Senado vai eleger sua mesa, sábado

No próximo sábado (dia 10) o Senado realizará, de acôrdo com o que prescreve o seu Regimento Interno, a eleição para a escolha do seu vice-presidente, já estando assentada a indicação do sr. Apolônio Sales, da bancada pessedista, à qual cabe o lugar. (5a.-feira, o PSD deverá homologar essa escolha).

Os demais membros da Mesa (1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretários e 1.º e 2.º suplentes), serão escolhidos em eleição a realizar-se no dia 11 (domingo) em três escrutínios.

DISTRIBUIÇÃO PARTIDARIA

Preliminarmente serão escolhidos o primeiro e o segundo secretários, que serão indicados, respectivamente, pelo PTB e UDN.

Em seguida processar-se-á a escolha do 3.º e 4.º secretários (PSD e pequenos partidos — PSP, PR, PL, PTN PSB)

Finalmente serão eleitos os dois suplentes (pequenos partidos e UDN)

A ESCOLHA

Até agora só está oficialmente escolhido o sr. Apolônio Sales para a Vice-Presidência, embora houvesse transparecido que o PSD e a UDN desejam conservar seus correligionários nos postos que ocupam. Caso ocorra essa hipótese permanecerão na Mesa os srs. Freitas Cavalcanti (2.º secretário), Prisco dos Santos (1.º suplente) e Carlos Lindemberg (3.º secretário). Os dois primeiros da UDN e o último do PSD

PRIMEIRA SECRETARIA

Caso o sr. Gomes de Oliveira, que, até então, vinha substituindo o sr. Nereu Ramos na vice-presidência, pleiteie sua reeleição à 1a. Secretaria haverá profunda cisão nas hostes trabalhistas visto como o sr. Vivaldo Lima reivindica para si o cargo, alegando que, já na última eleição para a Mesa, tinha ficado assentada sua escolha.

QUARTA SECRETARIA

Outra indicação que ainda não é pacífica é a do 4.º secretário, cargo ocupado há cêrca de 4 anos pelo sr Ezechias da Rocha, da bancada do PR por indicação do bloco dos pequenos partidos, pois os membros da bancada do PSP reivindicam o cargo para o sr Kerginaldo Cavalcanti, que se fôr eleito deslocará seu companheiro Maynard Gomes da segunda suplência que passará a ser ocupada por um representante do PR.

Osvaldo Penido festejado

O senador Georgino Avelino reuniu, ontem, em tôrno de uma mesa de jantar, no Copacabana Palace, um grupo de amigos, para manifestar ao sr. Osvaldo Penido, Subchefe da Casa Civil da Presidência o reconhecimento de seus altos méritos na campanha que elevou ao Govêrno o presidente Juscelino.

Os demais amigos foram os srs. José Maria Alkmim, Francisco Negrão de Lima, Sebastião Paes de Almeida Tancredo Neves Benedito Velad

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1956

A nossa opinião

Aumento e Reclassificação

A Câmara dos Deputados concluiu, trabalhando noite a dentro, a votação do aumento de vencimentos ao funcionalismo civil da União, concretizando-se, assim, o apoio do Govêrno, por intermédio da sua maioria parlamentar às aspirações dos servidores federais.

O Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, ao assumir o Govêrno, encontrou o problema encaminhado e por sinal que mal encaminhado, pois o que se votara anteriormente fôra um projeto de reclassificação inviável em face dos erros técnicos e do excessivo ônus que trazia para o Erário. Conformando a necessidade de atendimento das aspirações do funcionalismo com as possibilidades do Govêrno, determinou o Presidente da República uma revisão do assunto, de maneira a ser concedido aumento na mesma escala em que foi dado aos servidores militares, adiando-se, para deliberação posterior e mais bem fundamentada, a reestruturação.

Está atendida, assim, no essencial, e no imediato, o anseio dos funcionários civis, cabendo ao Poder Legislativo dar andamento, de acordo com as esperanças gerais, ao estudo da reclassificação, que efetivamente se impõe, mas meditada, orgânica e justa. Estamos certos de que as associações de classe e os órgãos governamentais a que estão incumbidos os assuntos referentes a pessoal terão o maior interêsse em colaborar com informações exatas e com sugestões na elaboração de uma lei que virá reparar tantas situações esdrúxulas que contribuem para entravar a administração pública e se constituem em flagrantes injustiças pela dominante diversidade de critério na caracterização de funções, cargos e vencimentos.

Não está surpreendendo a ninguém a atitude demagógica da oposição de apoiar qualquer reivindicação que é levada ao seu conhecimento, sem o menor critério. Visam com isso, ingenuamente, os desesperados opositores do Govêrno a se transformarem em arautos das aspirações da numerosa classe do funcionalismo público. Enganam-se, porém, mais uma vez, os udenistas e seus aliados, pois não é o atendimento indiscriminado de pretensões de grupos o que pretende a conscienciosa classe dos servidores, mas sim o exame detido das diversas situações para que aos problemas sejam dadas soluções justas, equânimes, consentâneas com o interêsse público. Os funcionários têm liderança esclarecida capaz de distinguir entre os seus verdadeiros amigos e os que exploram suas queixas para fins políticos demagógicos. F' precisamente o Govêrno, que tem compromissos específicos com o funcionalismo, que está na vanguarda do atendimento dos seus propósitos de reestruturação dos quadros funcionais.

Imigração e colonização

NOTICIA-SE a escolha do novo dirigente para o Instituto de Imigração e Colonização. Parece chegado o momento de dar novo impulso àquele órgão. Ninguém desconhece que não temos recebido imigrantes em maior escala.

E pior, é que a questão de quantidade é a da qualidade. A seleção não vem fazendo de modo racional e rigoroso. Precisamos de homens para a lavoura, a indústria e os serviços. Mas, êles devem conhecer o ofício. Não adianta aumentar o número dos consumidores nas cidades, exercendo apenas atividades parasitárias. Necessitamos de gente que venha trabalhar e produzir. Faltam-nos mão de obra qualificada, que está sobrando em muitos países exportadores de braços, especialmente na Itália.

Aí está um grande campo de ação para o INIC.

Mas convém olhar também para as migrações internas. Possuimos excelente patrimônio humano, que deve ser fixado em zonas de colonização, dando-lhe a necessária assistência técnica. Há que preparar o trabalhador para o exercício de novas atividades construtivas. Acreditamos que nesse setor poderão ser obtidos resultados imediatos. O brasileiro do interior é operoso e inteligente. Gosta de aprender a fim de obter o máximo de rendimento com o mínimo de esfôrço, segundo as boas normas da produtividade. Pois que o faça o Instituto, cumprindo sua missão precípua.

Alguma coisa deve fazer urgentemente para justificar sua criação e as vultosas verbas que recebe do Tesouro.

Produção do trigo

O Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, declarou à imprensa que os moinhos que não houverem adquirido suas quotas do cereal nacional terão as correspondentes estrangeiras suprimidas pelo Ministério da Agricultura.

Essa medida foi tomada em face da reclamação feita pelo Governador de Santa Catarina, onde existe um milhão de sacas de trigo, à disposição dos moinhos, sem que apareçam compradores. E em consequência, a mercadoria está sujeita a deterioração se não saírem dos armazéns para consumo.

Os esfôrços dos dois maiores Estados produtores do trigo — Rio Grande do Sul e Santa Catarina — estão sendo fortemente prejudicados por diversos fatores, entre êles a falta de transportes e a evidente má-vontade dos moinhos. O êxito conseguido, até hoje, pelos produtores do cereal, êxito que promete ser maior para o futuro, precisa ser estimulado pelas autoridades, a fim de que não apareçam, com sinais de calamidade, o desestímulo e a falta de confiança.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Propria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-2239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-3809
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega de DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Mascarenhas para o Clube

Três sessões ontem para votar o aumento

Plenário da CÂMARA

A Câmara dos Deputados realizou ontem três sessões (extraordinária pela manhã, ordinária à tarde, extraordinária à noite) numa maratona para votar o substitutivo do Senado que aumenta os vencimentos do funcionalismo público civil.

Do assunto da ordem do dia comum às três sessões damos notícia na primeira página. Na súmula abaixo, registramos os diversos assuntos versados pelos oradores no expediente das sessões matutina e vespertina.

SUMULA DA SESSAO MATUTINA

Expediente:
— Presidente: Flores da Cunha
— Presentes: 45 deputados

— O sr. Praxedes Pitanga pede o restabelecimento da linha do Lóide Brasileiro até o Pôrto de Cabedelo, na Paraíba.

— O sr. Daniel Faraco requer informações a respeito do acôrdo firmado entre representantes da indústria fumageira e os produtores de fumo do Rio Grande do Sul.

— O sr. Aliomar Baleeiro tece considerações em tôrno de declarações atribuídas pela imprensa ao brigadeiro Alves Cabral, sôbre o projeto de anistia.

— O sr. Carlos Pinto requer informações sôbre a Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal e comenta o critério para a eleição do Síndico da Junta de Corretores do Café.

— O sr. Vasconcelos Costa discorre a respeito da colonização nas áreas ainda inexploradas do Brasil Central.

— O sr. Divonsir Cortez congratula-se pela passagem do aniversário natalício do sr Flores da Cunha.

— O sr. Jorge Galvão tece considerações em tôrno do Plano de Classificação de Cargos.

— O sr. José Alves requer informações à Caixa Econômica sôbre aplicação da lei que assegura aos ex-combatentes da FEB juros de apenas 6% nas transações imobiliárias.

— O sr. Fabrício Hermes manifesta-se contra a importação de juta, afirmando que a produção da Amazônia está em condições de atender às necessidades do consumo nacional.

— O sr. Pedro Braga aborda problemas relacionados com a maternidade, assistência a menores mortalidade infantil e favelas.

— O sr. Ostoja Roguski apela para que o Govêrno libere a exportação do milho nacional, com a fixação do respectivo ágio em 52 cruzeiros por dólar.

Ordem do Dia:
— Presidente: Flores da Cunha
— Presentes: 187 deputados
— E' aprovado, englobadamente, o substitutivo do Senado ao Plano de Classificação dos Servidores Públicos.
— Inicia-se a votação dos destaques, que é interrompida pelo adiantado da hora.
Encerramento: 13 horas.

SUMULA DA SESSÃO VESPERTINA

Expediente:
— Presidente: Godoi Ilha
— Presentes: 79 deputados

— O sr. Oliveira Franco discorre sôbre o problema do escoamento da produção de cereais do Paraná, estimada em 40 milhões de sacas.

— O sr. Neiva Moreira trata de vários assuntos, tendo se congratulado com a Petrobrás pela chegada ao Brasil do "Petrobrás I" navio petroleiro adquirido por aquêle órgão.

— O sr. Frota Aguiar veicula apêlo dos moradores do Bairro de Irajá no sentido de que a Prefeitura substitua os encanamentos d'água.

— O sr. Medeiros Neto enaltece a vida e a obra de Vila Lobos, ao ensejo do transcurso do 70.º aniversário natalício do maestro brasileiro.

— O sr. Aarão Steinbruch apela para o DNOS para que empreenda obras de saneamento da zona da Raiz da Serra de Petrópolis.

— O sr. Humberto Gobbi apela para que o Ministério da Agricultura adote as providências indispensáveis ao escoamento da produção tritícola do Rio Grande do Sul.

— O sr. Vasconcelos Costa faz eco às reivindicações dos aposentados e pensionistas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O sr. Colombo de Sousa discorre a respeito do problema da reforma cambial, sob seus vários aspectos.

— O sr. Ultimo de Carvalho anuncia que seu voto no caso do aumento do funcionalismo será de acôrdo com o que tiver deliberado a Comissão Especial da Câmara que examinou o assunto.

— O sr. Heitor Filho protestou contra a demora no pagamento aos lavradores do Paraná prejudicados pela geada, dos auxílios concedidos pelo Govêrno Federal.

— O sr. Rogê Ferreira lê nota do PSB definindo sua posição em face do atual Govêrno.

— O sr. Aurélio Viana requer informações ao Ministro da Fazenda a respeito da exportação fraudulenta de café em fevereiro último.

Juscelino presente à aula de sapiência

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, foi ontem aberto o ano letivo da Universidade do Brasil, com uma aula de sapiência proferida pelo prof. Domingos Fleury da Rocha, da Escola Nacional de Minas de Ouro Preto.

Além do Presidente da República, estavam presentes o Ministro da Educação e Cultura, o Prefeito do Distrito Federal, o Chefe da Casa Civil da Presidência, o Núncio Apostólico, membros do corpo diplomático e altas personalidades civis e militares.

Substituído o Diretor do Dep. de Turismo

O prefeito Francisco de Sá Lessa aceitou o pedido de exoneração formulado pelo sr Alfredo Pessôa, do cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames, designando o oficial administrativo Racine Peixoto Paes Leme para desempenhar, interinamente, aquelas funções.

O marechal comandante da FEB

Recusa mas Flores insiste

O marechal Mascarenhas de Morais endereçou ao Clube Militar uma carta em que, afirmando sua disposição de não participar, como candidato, do pleito que em maio elegerá a diretoria do Clube, esclareceu fazê-lo em face de sua singular situação perante o Exército e, ainda por ser o Presidente de Honra da agremiação militar.

Logo após remeter esta carta, no entanto, o marechal Mascarenhas recebeu do deputado Flores da Cunha um apêlo no sentido de que aceite a candidatura, por ser no momento um nome inatacável e de porte moral capaz de corresponder aos anseios gerais de pacificação das Fôrças Armadas.

Emoção e patriotismo

A carta endereçada pelo marechal ao Clube Militar é a seguinte, na íntegra:

"Aos meus camaradas do Clube Militar: Recebi, com profunda emoção, a indicação de meu nome para presidir uma chapa que disputará as eleições para a direção do Clube Militar, no biênio 1956-1958. Estou certo dos propósitos de elevado patriotismo e concórdia que animaram a resolução dos ilustres companheiros na constituição de uma Diretoria capaz de bem conduzir os destinos dessa tradicional agremiação de militares, integrando oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Ademais, não há negar a imperiosa necessidade de orientar o Clube Militar no sentido da união crescente e do mútuo entendimento entre irmãos de mar, terra e ar tudo dentro dos mais elevados objetivos de servir à nossa classe e ao Brasil.

ACIMA DAS DISPUTAS

"Entretanto, em face de minha singular situação perante o Exército e, ainda por ser eu, Presidente de honra do Clube Militar tomei a deliberação de não participar de qualquer ação que envolva possíveis maléficas competições, salvo quando minha presença fôr decisiva para assegurar a coesão das Fôrças Armadas, colocando-me, então acima daquelas disputas. Por isso seja-me permitido declinar de forma peremptória da honrosa distinção que me foi conferida por tão destacados companheiros d'Armas. (a) Marechal Mascarenhas de Morais"

Relatório Jango encerra a sessão legislativa

Plenário do SENADO

Com a leitura do Relatório da Presidência, firmado pelo sr. João Goulart (ausente), o Senado encerrou, na tarde de ontem, seus trabalhos da sessão legislativa extraordinária, iniciada no dia 26 de dezembro do ano próximo passado.

Realizou 51 sessões, sendo 39 ordinárias e 12 extraordinárias, das quais 5 foram realizadas pela manhã, 7 à noite e uma secreta.

OS MAIS E OS MENOS

Os srs. Apolônio Sales, Jurací Magalhães e Kerginaldo Cavalcanti, de acôrdo com a estatística elaborada pela Diretoria da Taquigrafia, foram os senadores mais frequentes na tribuna. O primeiro com 59 discursos, o segundo com 52 e o terceiro com 41.

A bancada mais silenciosa foi a de Sergipe, tendo apenas o sr. Lourival Fontes ocupado a tribuna uma única vez a fim de rebater as afirmações contidas no livro de memórias do general Góis Monteiro.

PALAVRAS FINAIS

Depois de descrever, pormenorizadamente, tôdas as atividades da Câmara Alta no período da sessão legislativa extraordinária, o sr. João Goulart concluiu seu relatório — lido pelo sr Freitas Cavalcanti — com as seguintes palavras:

"Eis Senhores Senadores, o resumo do que se fêz na sessão legislativa extraordinária que ora se encerra.

Ao oferecê-lo à consideração dos ilustres membros desta Casa e do país, desejo ao mesmo passo que acentuo o quanto me honro em cumprir, pela vez primeira, êsse dever da Presidência manifestar a magnífica impressão que me ficou dêste breve contato com os que aqui trabalham — Senadores, funcionários e homens da imprensa — pelo ambiente elevado, sereno de trabalho produtivo e de compreensão democrática, que no Senado da República impera.

É com orgulho que proclamo ao dizer o que foi feito que não foi desperdiçado o tempo da convocação. Os nobres representantes dos Estados, que neste ramo do legislativo trabalham pelo progresso do país e pelo aprimoramento das instituições, não se perderam em discussões estéreis, em agitações destrutivas. As suas reuniões sempre estiveram, como é das suas tradições inspiradas pelos mais nobres sentimentos, indenes aos efeitos perniciosos da paixão política, procurando cada qual desempenhar da melhor forma o seu papel profundamente compenetrado do sentido que lhe atribuiram os votos dos seus mandatários de bem servir ao Brasil que é um só magnífico na sua vitalidade, nos seus anseios de liberdade e no seu idealismo estuário comum de tôdas as correntes que aqui se encontram não para se chocarem mas para se harmonizarem na obra que deve ser de todos como o é o patriotismo que vibra e palpita em cada um.

Aqui deixamos os nossos agradecimentos aos demais membros da Casa pela colaboração com que nos têm assistido os Srs Senadores, pela acolhida cavalheiresca com que nos distinguiram aos funcionários pelo concurso do seu labor dedicado e fecundo e aos órgãos da imprensa escrita e falada, e da televisão pela benevolência e simpatia de que nos cercaram"

OUTROS ORADORES

Falaram ainda sôbre as atividades do Senado na sessão legislativa extraordinária os srs Gomes de Oliveira, Apolônio Sales Rui Palmeira, Lima Teixeira e Nelson Firmo.

SUMULA DA SESSÃO

O sr. Gilberto Marinho reclamou providências do Executivo quanto ao atraso no pagamento de vencimentos de numerosos inspetores federais de ensino. O parlamentar carioca terminou afirmando que se não era do seu agrado estar reiteradamente fazendo reclamações ao Govêrno menos ainda era ao seu feitio deixar ao abandono aqueles que lhe eram dirigidos invocando os seus deveres de depositário de um mandato popular.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, durante cêrca de duas horas, combateu a aprovação do projeto de lei que tira da COFAP a faculdade de homologar os aumentos de tarifas autorizadas pelos órgãos governamentais competentes. O senado potiguar concluiu suas considerações com a apresentação de substitutivo ao referido projeto, dando maior extensão à intervenção do Estado na economia privada.

NOVO SERVIÇO

Subscrito pelos membros da Mesa foi apresentado projeto de resolução criando o Serviço de Cooperação na Secretaria do Senado.

A requerimento do sr Tercílio Mi-randa foi retirado da ordem do dia, a fim de que a Câmara dos Deputados mande ao Senado os avulsos respectivos, o projeto que tira da COFAP a faculdade de homologar tarifas.

A Coap não adianta e os provisórios gravam o orçamento

Assembléia Fluminense

O deputado Saramago Pinheiro proclamou, ontem, o fracasso total das barcas da COAP em Niterói e demais municípios fluminenses onde as mesmas se encontram instaladas, afirmando que nenhuma vantagem oferecem sôbre o comércio comum, que paga impostos e tem outras obrigações

Referiu-se também às intermináveis nomeações de provisórios que vêm sendo feitas pelo atual govêrno, sobrecarregando o erário inútilmente, pois não são necessários nas repartições tantos funcionários, na sua maioria desprovidos de capacidade para o trabalho administrativo.

LAVOURA

No expediente, o sr. Rodrigues de Oliveira formulou solene apêlo ao ao govêrno no sentido da sua intervenção junto ao Govêrno Federal com a finalidade de obter do Banco do Brasil, créditos em favor dos lavradores do noroeste fluminense. Disse que a situação dos trabalhadores do campo em consequência da sêca, é de total inquietação ameaçados que se acham pela miséria.

Diversos

Falaram ainda nas pequenas comunicações: o sr Aécio Nanci, para reclamar contra os maus tratos que vêm sendo infligidos pelo diretor técnico do Hospital Azevedo Lima aos enfermos que procuram se internar naquele nosocômio; o sr Fausto de Farias para defender vários Secretários de Estado de ataques que lhes foram dirigidos por representantes da bancada governista; o sr. Edgard Pôrto, para pleitear do Congresso Nacional a extensão de salário mínimo aos Estados e Municipalidades; e o sr. José Saly, que defendeu o prefeito de São Gonçalo de críticas contra o mesmo dirigido pelo deputado Vasconcelos Torres.

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final apenas um projeto, o de n 740 que institui o ensino de Educação Moral e Cívica nos estabelecimentos oficiais. 7-

Chefe do programa de formação e aperfeiçoamento de profs. mantido pela UNESCO na Nicarágua

Em virtude de exposição de motivos do DASP e atendendo à solicitação da Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira autorizou o afastamento, por um ano, de Manuel Marques de Carvalho, técnico de educação classe N do Ministério da Educação e Cultura, a fim de exercer a função de chefe do programa de formação e aperfeiçoamento de professôres mantido pela UNESCO em Nicarágua.

Pimentel continua na Presidência do PSD cearense

O sr Menezes Pimentel continuará na presidência do PSD cearense. Êle mesmo declarou à imprensa, ontem, que desistiu do propósito de renunciar em atenção aos apelos que recebeu de inúmeros correligionários.

Estava o presidente do PSD do Ceará disposto a não continuar chefiando o seu partido desgostoso com a nomeação do sr. Raul Barbosa para o Banco do Nordeste.

'Dubiedade de Mariz sua declaração de apoio a Juscelino'

A declaração do governador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, hipotecando solidariedade ao presidente Juscelino Kubitschek, foi recebida pelo deputado Clovis Mota, do PTB riograndense, como "um ato muito característico da dubiedade do sr. Mariz, conhecido desde de seu famoso "combate" ao comunismo, em 1935"

— A declaração seria simpática e patriótica — disse o sr. Clovis Mota — se o governador do Rio Grande do Norte desejasse, realmente, colaborar para um ambiente de tranquilidade nacional. Mas, o que estamos verificando é uma atitude inteiramente contrária.

TERROR E SUBVERSÃO

Fundamentando suas declarações, disse o deputado petebista que, "certamente sob a orientação do governador rio-grandense, em todo o Estado estabeleceu-se uma atmosfera policial e agressiva contra os mais modestos servidores", acrescentando:

— A imprensa oficial e a Rádio Nordeste de propriedade do Governador, diàriamente calomniam os adversários e impõem regime de terror, com ameaças subversivas. E tanto é evidente o malabarismo ou mistificação do Governador, que o seu mais íntimo inspirador, o deputado Aloísio Alves duplamente diretor da "Tribuna da Imprensa" e da "Tribuna do Norte", orgãos de agitação popular, declararam ontem a "O Globo" não terem fundamento as declarações do governador Mariz.

COMBATE COM FUGA

— A dubiedade do sr. Mariz — declarou o deputado Mota, apoiado pelos deputados Aluísio Bezerra, Hélio Dantas e Ramiro Pereira — é conhecida desde 1935, quando foi êle cognominado "o general da Serra do Doutor", serra esta cujas ladeiras transpôs em vertiginosa carreira até a Paraíba, onde se deixou ficar, somente regressando ao Rio Grande do Norte quando concluída a luta. E tão sincero é o sr. Mariz no combate contra os comunistas, que acaba de nomear Prefeito de Natal e Secretário de Saúde os srs. Djalma Maranhão e José Maciel, dois elementos de destaque no Partido Comunista.

ECONOMIA PARA OS CONTRÁRIOS

Finalizando, disse o sr. Clovis Mota:

— E mais inerível, é o que está fazendo o governador em relação aos modestos funcionários. O delírio de exonerar não tem limites. Após declarar que seu propósito é fazer economia exonerou 333 funcionários, inclusive juízes de paz nomeados por 4 anos e diversos funcionários vitalícios, que já obtiveram mandado de segurança. Mas, não fica aí: após exonerar os 333 funcionários o governador nomeou 337 seus correligionários, conforme publicado pelo "Jornal do Comércio", de Natal. A opinião pública se encontra revoltada e o governador se diverte no Rio, telegrafando para o Estado anunciando que dominou a situação federal. Sem dúvida, os fatos provam a dubiedade do sr. Mariz.

EFEMÉRIDES

6 DE MARÇO

1817 — Rompe em Pernambuco a Revolução Republicana.

1843 — Nasce, no Pôrto, Artur Napoleão.

1880 — Decreto criando a Escola Normal, hoje Instituto de Educação, do Rio de Janeiro.

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, Paranhos Pederneiras.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, João Barbosa Rodrigues.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, o Conselheiro João Alfredo Corrêia de Oliveira.

6 de março

Diário de um Repórter

SEM ENTRANHAS

O sr. Otávio Mangabeira comentava sua última conversa com o general Flores da Cunha, que completou ontem 76 anos de idade (homenagem dos funcionários da presidência, com presentes, etc.).

— Em maio faz quarenta e quatro anos que chegamos aqui, como deputados, o Flores e eu — disse o sr. Mangabeira, que está na casa dos 70.

E sôbre a situação política em que se envolveu o general Flores:

— O Flores está numa situação delicada.

O sr. Emílio Carlos, presente, comentou:

— São coisas da política.

— Coisas da política — concordou o sr. Mangabeira, repetindo e acrescentando: — Coisas da política, que não tem entranhas, segundo o velho lugar comum.

ADVERSARIO

O sr. Guilherme Machado chegou à conclusão de que o sr. Israel Pinheiro tem um adversário no PSD mineiro — o sr. Lucas Lopes. Para interpretação dos entendidos em política mineira.

O sr. Israel Pinheiro, aliás, foi levado ontem pelo Presidente da República à visita que fêz ao novo petroleiro, juntamente com os Ministros da Viação e da Marinha.

DOIS MALES DO BRASIL

Do sr. Emílio Carlos:

— Os dois males do Brasil são as revoluções inacabadas e os apolíticos. Os apolíticos, no fim, levam tudo.

CASTELLO

A opinião do leitor

Episódio Veloso-Lameirão

Do leitor de Belo Horizonte sr. Demostenes Ferreira Gomes recebemos o seguinte:

"O episódio Veloso-Lameirão vem mostrar quão certo estava o gen. Teixeira Lott quando vibrou sua ofensiva fulminante contra aqueles que tramavam contra o regime.

O próprio major declarou que o golpe estava tramado há muito, lamentou que não tivesse sido levado a efeito em agôsto e completou dizendo que outros deveriam levantar vôo com êle em diferentes pontos do país. Suas declarações são fruto de sua pouca experiência política, e de seu pouco entendimento em como armar uma revolução, pois do contrário não se explicaria que fôsse assim "dando o serviço logo de cara"

O que quero demonstrar entretanto pouco tem a vêr com isto pròpriamente pois pode ser que o maior seja mais sabido do que parece e procure insinuar que foi traído numa tentativa de atenuar sua culpa. Tudo é possível quando nos vemos perdidos.

O que quero demonstrar é até que ponto podem ser algumas pessoas influenciadas por panfletários, demagogos, sagazes e associações de desígnios mais ou menos negros, embora com títulos que lembram luz e claridade. Com tal claridade ofuscaram a vista e a mente de alguns brasileiros levando dois oficiais dignos, e provàvelmente até então apolíticos, a se lançarem numa aventura suicida.

Os vários dias na selva, a perseguição pelas fôrças legais a ausência de apoio popular efetivo o desaparecimento dos demais revolucionários (se é que existem) já devem ter levado aqueles dois bravos (de uma bravura mal orientada entretanto) a meditar melhor.

Os elementos civis que os arrastaram àquele gesto de indisciplina estão aí cômodamente instalados e continuam a pregar a desunião e o levante protegidos. Com as franquias do regime democrático (que tanto combatem) pode ser que amanhã sejam deputados senadores e até poderá algum dêles ocupar a Presidência da República. Quanto aos militares (os eternos sacrificados) terão suas carreiras cortadas, suas vocações torcidas e poderão até amargar longos anos de prisão. Fôsse Presidente da República o gen. Távora, o brigadeiro Eduardo Gomes ou o civil Artur Bernardes e êstes dois aviadores não teriam nem ao menos tempo para estas evoluções de um local para outro e até com entrevistas aos jornais.

A magnanimidade é o espírito de solidariedade humana do atual Presidente, realmente disposto a pacificar a família brasileira irá ao final em favor dos rebeldes. Se isto não acontecer, ainda será por culpa dos que criaram o estado de espírito Veloso-Lameirão que ainda dirão ser isto a prova da fraqueza do Govêrno. Estará então completa a obra diabólica dos masorqueiros que além de trair os aviadores não tendo se levantado com êles ainda irão impedir sejam os mesmos perfurados ou tenham suas penas atenuadas.

Estes masorqueiros continuarão por aí a criar confusão, pois o regime permite e o Presidente é de fato democrata (veja-se o exemplo da Rádio Globo), e se nos planos do Govêrno não entra a morte dos rebeldes não tenhamos dúvidas que nos planos dos incitadores esta é a mais risonha perspectiva.

Si non e vero..".

Despesas autorizadas

Atendendo a exposição de motivos do Ministro da Aeronáutica, o Presidente da República autorizou o Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York a indenizar despesas concernentes a fornecimentos de combustíveis e lubrificantes feitos por "Iacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos" no exercício de 1955.

Melhoramentos na Rio-Belo Horizonte

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira autorizou a dispensa de concorrência, solicitada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para executar serviços de terraplanagem mecânica e obras de arte na rodovia Rio-Belo Horizonte.

Juscelino visita o petroleiro

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, na manhã de ontem, a nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros, o "Petrobrasgas I" que se acha atracado no "pier" da Praça Mauá.

O barco, de características técnicas as mais modernas, foi adquirido recentemente na Alemanha e tem capacidade para transportar 1 200 toneladas de gás liquefeito de petróleo.

Visita e explicações

Em companhia do Ministro da Marinha, do presidente da Petrobrás e membros de seu gabinete, o presidente Kubitschek ouviu logo após entrar no barco, uma detalhada exposição sôbre o transporte de combustíveis pela Frota e sôbre os detalhes técnicos dos novos navios.

Após visitar a sala de contrôle de aparêlhos, o Presidente da República e autoridades passaram a percorrer, então, tôdas as instalações do "Petrobrasgas I".

Debate a FARESP o reatamento comercial, Brasil-Rússia

Opiniões controvertidas — A reexportação do nosso café para a URSS — Queixas contra o tratamento desigual dos Estados Unidos ao Brasil — Caso do algodão

S. PAULO, 5 (Asapress) — Na última reunião da FARESP foi estudada a questão do comércio do Brasil com os países da chamada "cortina de ferro", tendo inicialmente falado o sr. Clovis de Sales Santos, presidente da entidade que informou que admitia o reatamento das relações comerciais com aquêles países, desde que tivessem caráter duradouro. Acrescentou que a realização de comércio esporàdicamente não pode interessar ao Brasil. Lembrou que relações comerciais sem o caráter de continuidade, fatalmente redundariam em prejuízos para ambos os lados.

DEBATES

Falando em caráter pessoal o presidente da FARESP predispõe-se a ouvir a opinião dos demais diretores, tendo em vista debates que se realizarão proximamente.

O sr. Luiz Emanuel Bianchi, a seguir, declarou que, a seu ver, havia dois problemas distintos: um era o comércio com a U. R. S. S. e o outro com os países da "cortina de ferro". Informou a propósito que a Finlândia importava café do Brasil e o reexportava para a Rússia, numa operação triangular.

Disse o sr. Emanuel Bianchi que tanto o Brasil como a Rússia têm poucas disponibilidades para a realização de um comércio efetivo. Apontou o fato de ter aquêle país exportado para o ocidente em 1954 apenas 450 milhões de dólares. Acrescentou que a Rússia produz apenas um quinto do petróleo extraído do sólo venezuelano, não tendo sobras para exportar. Salienta, ainda, que não temos tradição de comércio com os países da "cortina de ferro"...

Há também as dificuldades de transporte. Termina alertando contra o perigo da infiltração política a pretexto de reatamento de relações comerciais.

QUEIXAS

O sr. José Pires de Almeida, falando depois, apresenta queixas contra o tratamento desigual dispensado pelos Estados Unidos ao Brasil. Exemplifica com o caso do algodão. Sabe-se que no momento em que pretendemos melhores preços para o algodão nacional, os E. U. A., vão lançar no mercado mundial 5 milhões de fardos. Assinala que quem não faz boa política não pode desejar bons negócios.

Finalmente, o sr. Francisco de Toledo Piza salientou que todo comerciante vende a todos "que batem à porta" sem cogitar da côr política do freguês. Diz que o Brasil precisa ampliar seu mercado. Aconselha o reatamento de relações comerciais com aqueles países.

Uma das fábricas, a de cromados, será a primeira na América Latina

Uma importante realização o centro de indústria química pesada em execução — Apoio do presidente Kubitschek, que recebeu ontem o professor dr. Ulrich Haberland

O sr. Ulrich Haberland cumprimenta o presidente Kubitschek após a entrevista, estando presente o embaixador Oellers

Com o intuito de pôr o Chefe do Govêrno a par do andamento dos importantes projetos em execução para a criação de um grande centro de indústria química básica em Belfort Roxo, esteve ontem no Palácio do Catete e foi recebido pelo Presidente Kubitschek o Prof. Dr. Ulrich Haberland, presidente do Conselho Diretor da Farbenfabriken BAYER, catedrático de Química da Universidade de Bonn e renomado técnico, cientista, economista e financista da Alemanha Ocidental.

Acompanharam o ilustre visitante o Embaixador da Alemanha no Brasil, Dr. Fritz Oellers e o Dr. Karl Schulz, Delegado Técnico da Farbenfabriken BAYER em nosso País.

Tendo vindo ao Brasil justamente para a coordenação e intensificação dos trabalhos de projeto e execução desta primeira etapa dos novos empreendimentos industriais da BAYER, constituída de quatro importanes fábricas, inclusive uma de cromados que será a primeira da América do Sul, o Prof. Ulrich Haberland manifestou ao fim de sua palestra com o Presidente Kubitschek, magnífica impressão. Informou êle à reportagem que êste é o segundo contato que tem com o Presidente Kubitschek, tendo sido o primeiro em Bonn em janeiro passado, quando lhe foi apresentado pelo Chanceler Adenauer, oportunidade em que falou ao Chefe do Govêrno do Brasil dos projetos da BAYER.

Revelou o Prof. Haberland satisfação diante da maneira pela qual o Presidente Kubitschek se inteirou dos planos da BAYER, tendo oferecido aos mesmos inteiro apoio, declarando-se mesmo disposto a tudo fazer, dentro do possível, para que alcançasse a mais rápida concretização a realização do empreendimento de instalar no Brasil um centro de indústria química básica.

A BAYER E O BRASIL

Durante a audiência mantida com o Presidente da República pelos ilustres visitantes, usou da palavra o Dr. Karl Schulz.

Apresentando o Prof. Ulrich Haberland, referiu-se inicialmente o Delegado Técnico da Farbenfabriken Bayer aos laços que ligam a BAYER ao Brasil há muitos anos, recordando que a BAYER não produz somente produtos farmacêuticos, mas fazem parte de sua linha de produção produtos químicos em geral, anilinas, fibras sintéticas, matérias plásticas, inseticidas, formicidas fungicidas e herbicidas tão importantes para a lavoura, borracha sintética, produtos e câmaras fotográficas, conhecidas pela marca mundialmente afamada AGFA e muitas outras especialidades da indústria química. Citou, em seguida, as quatro gigantescas fábricas da Alemanha Ocidental situadas na região de Colônia-Dusseldorf as de Leverkusen, Uerdingen, Dormagen e Elberfeld, que produzem mais de 10.000 produtos diferentes e onde trabalham ... 46.000 homens, entre os quais 1500 químicos, engenheiros e cientistas.

Após citar outros aspectos da Farbenfabriken Bayer na Alemanha Ocidental, cujo capital é, em cruzeiros, de 8 bilhões e 800 milhões, salientou o fato de que a BAYER não se limitou a mandar seus produtos ao Brasil. Há mais de três lustros está produzindo aqui, baseando-se em matérias primas nacionais, anilinas, produtos intermediários, produtos farmacêuticos, soros vacinas e, ultimamente, também produtos armáticos, produtos químicos e fertilizantes, como ácido sulfúrico e superfosfato. Além disto, contribui para o conhecimento técnico de vários problemas, mantendo aqui uma equipe altamente especializada, em contato com os consumidores dos seus produtos.

A REALIZAÇÃO DO GRANDE EMPREENDIMENTO

Em seguida o Dr. Schulz referiu à presença no Brasil do Prof. Haberland, dizendo que não se passaram dois meses do encontro que teve com o Presidente Kubitschek e aqui está êle, para conhecer o nosso País, tomar contato ao vivo com as condições reinantes, trocar idéias com os líderes da indústria e comércio e tomar as últimas decisões com respeito à realização do grande empreendimento industrial cuja primeira etapa já se encontra em plena execução.

Disse ainda que não se trata da concessão de favores especiais, mas pede a colaboração compreensiva do Presidente e seus homens do govêrno no sentido de facilitar a entrada das indispensáveis máquinas e instalações, sem cobertura cambial, a título de investimento de capital, de acôrdo com a legislação em vigor, assim como a facilitar os processos burocráticos, a fim de não se perder tempo precioso.

QUATRO GRANDES FÁBRICAS

Em seguida o Dr. Schulz recorda que a BAYER já possui no Brasil seis emprêsas, que são a Química BAYER Ltda., a Aliança Comercial de Anilinas (ACASA), a Aromatica, a Corantes e Inseticidas Comércio e Indústria S. A. (CIDASA), a Química Unidas Ltda e a Companhia de Ácidos, esta última adquirida na segunda metade do ano passado. As emprêsas dispõem de várias centenas de milhões de cruzeiros em capitais sociais e de movimento.

No vasto terreno da Companhia de Ácidos, com mais de 300.000 m2 de superfície plana, dotado de todos os requisitos técnicos para um grande empreendimento industrial, situado em Belford Roxo, município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, a mais ou menos 40 km. desta Capital, onde já funcionam uma fábrica de ácido sulfúrico e uma fábrica de super fosfato, ambas modernissimas e de construção recente, começarão dentro de poucos meses, os trabalhos de construção de um grande núcleo de indústria química básica.

Para a primeira etapa estão previstas as seguintes fábricas:

1 — Fábrica modernissima de Anilinas para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para indústria de tecidos e de corturne e produtos correlatos, em complemento e para aumento da produção atual da já citada ACASA.

2 — Fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando sub-produtos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, outrossim em complemento e para aumento da produção atual de produtos intermediários da já citada CIDASA.

3 — Fábrica modernissima de Cromatos, Bicromatos, Ácido Cromico, Sais de Cromo e sub-produtos correlatos, a primeira grande fábrica dêste gênero, não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de cortume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis, etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos. Nesta fábrica, aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

4 — Fábrica de inseticidas, Formicidas, Fungicidas e Herbicidas, da mais alta qualidade, empregando-se os processos mais modernos de fabricação.

Os produtos a serem fabricados nestes quatro (4) estabelecimentos, são, na sua maioria, ainda importados. A sua fabricação no país aliviará nossa balança cambial anualmente em muitos milhões de dólares.

Além destas quatro (4) grandes fábricas já em vias de execução, há planos para a construção de estabelecimentos fabris visando a produção de Resinas Sintéticas, Matérias Plásticas Tanantes Sintéticos e outros.

EM SÃO PAULO

O Prof. Dr. Haberland viajou ontem para São Paulo, onde visitará diversas indústrias regressando ao Rio hoje, de onde viajará para Montevidéu e outras capitais sul-americanas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura estável e no fechamento paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:		
Dólar, venda	71.20	—
Dólar, compra ..	69.20	—
Libra, venda	196.00	—
Libra, compra ..	190.00	—
Fechamento:		
Dólar, venda	71.20	—
Dólar, compra ...	69.20	—
Libra, venda	196.00	—
Libra, compra ..	190.00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vonv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83,076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69 60 e dólares a Cr$ 18.82 Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18 82	18.46
Escudo	0.6607	0,6328
Franco suíço	4.4269	4 2834
Franco belga	0.3780	0,3687
Pêso uruguaio	4.8195	4.6481
Florim	4.9544	4.8333
Marco	4.4960	4.3461
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa checa	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês ...	0.0538	0.0523
Pêso argentino ..	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de Valores

Reagiu a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos, tendo sido regulares os negócios realizados. As apólices da União e as Obrigações de Guerra não acusaram alteração e fecharam calmas. As apólices de Minas e São Paulo, também ficaram inalteradas e instáveis, com as ações de Companhias em posição calma.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
D. Externa		
119	D. Emis. pt.	800.00
25	Idem — E. Ant.	795.00
241	Real. Econ.	810.00
150	Idem	816.00
34	Idem	820.00
	Obrigações:	
90	Tes. 1932 — 7%	970.00
8	Guerra 100	84.00
8	Idem — C/14 SIV. .	118.00
	Estaduais:	
10	Minas Gerais 7 por cento — Port. Rec. Econ. 1a. Série	520.00
50	Idem	525.00
66	Minas Gerais 1934 — 1a. Série	113.00
54	Iedm 2a. Série	103.00
20	São Paulo 5%	170.00
300	Idem 6 por cento — Pt. — Unif.	568.00
1.000	Idem	570.00
66	Idem 8 por cento — Pt. Uniformizadas ..	800.00
	Municipais do Distrito Federal:	
3	Emp. de 1954 5 por cento — Port Lei 800	580.00
	Companhias — Ações:	
486	Bras. de E. Elétrica de Cr$ 200	145.00
255	Brahma de Cr$ .... 200 — Ord.	455.00
40	Idem	460.00
1.050	Idem — Pref.	450.00
50	Idem	455.00
387	D. Satnos pt.	200.00
50	Loias Americanas de Cr$ 1.000	2.000.00
120	Manufatura de Brinquedos Estrela d eCr$ 1.000 Pref.	1.350.00
25	eMtorista Unifa Comercial Imp. de 200	200.00
150	Pneus General Cr$ 1.000 Pref.	780.00
5	Idem	780.00
34	Sid. B. Mineira de ... 1.000 (Antigas)	1.460.00
150	S/A White Martins de Cr$ 200	410.00
	Letras Hipotecárias:	
50	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de ... Cr 1.000 7 por cento	675.00
	Vendas Judiciais:	
1	Títulos de Sócio do Yacht Club do Rio de Janeiro	50.000.00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa das cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 313.00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas ... 18.462 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 16.459 sacas, sendo 8.144 para a Europa; 7.690 para a América do Norte; 600 para a América do Sul e 25 para a América Central. Existência 412.677. Café despachado para embarques 143.079 sacas.

Tipo 2	373.00
Tipo 3	361.00
Tipo 4	349.00
Tipo 5	337.00
Tipo 6	325.00
Tipo 7	313.00
Tipo 8	301.00

Para o Estado de Minas — comum Cr$ 31.50 idem fino Cr$ 41.40 E do Rio, café corrente Cr$ 32.00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA:

Meses:	Vend.	Comp.
Março, 1956	318.00	315.50
Abril, 1956	322.00	317.00
Maio, 1956	326.00	S/C
Junho, 1956	328.00	320.00
Julho, 1956	330.00	322.00
Agôsto, 1956	330.00	S/C

Vendas — Não houve.
Posição — Estável.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saídas 14.000. Existência 48.915 sacas.

Cotação por 60 quilos

Branco-cristal, 435.00; cristal-amarelo 390.00 e mascavinho, 330.00.

Algodão

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços.

Entradas 3.207 fardos, sendo 1.837 do Ceará e 1.376 do Rio Grande do Norte. Saídas 607. Existência 43.275 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó tipo 4	375,00 a 380.00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	60,00 a 365.00
Sertões tipo 3	340.00 a 345.00
Ceará tipo 3	350.00 a 355.00
Ceará tipo 5	330.00 a 335.00
Fibra curta:	
Matas tip. 3	310.00 a 315.00
Matas. tipo 5	305.00 a 310.00
Paulista tipo 5	Nominal
Paulista tipo 7	315.00 a 320.00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 5

ABERTURA:

s/Nova York à vista por Libra 2.8056/2.8062.

s/Rio de Janeiro livre 185/195.00.

s/Buenos Aires s/média Oficial 118/118.30.

s/Montevidéu à vista por Libra 10.50/11.00.

s/Canadá à vista por Libra 2.8025/2.8031.

s/Amsterdam à vista por Libra 10.6350/.106375.

s/Paris à vista por Libra 983./983.25.

s/Gênova à vista por Libra 1.75450/1.75550.

s/Bruxelas à vista por Libra 139.40/139.50.

s/Lisboa à vista por Libra 14.5325/14.5350.

s/Copenhague à vista por Libra 19.3462/19.3487.

s/Oslo à vista por Libra 20.01/20.0125.

s/Madrid (Oficial à vista por Libra 30.66/31.66

s/Lisboa, à vista por Libra 80.10/80.20.

s/Praga à vista por Libra 20.00/20.25

s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7187/11.7212.

LONDRES, 5

s/Nova York, à vista por Libra 2.8031/2.8037.

s/Rio de Janeiro, livre 185/195.00.

s/Buenos Aires (média Oficial 118./1180.30.

s/Montevidéu à vista por Libra 10.50/11.00.

s/Canadá à vista por Libra 2.80/2.8006.

s/Paris à vista por Libra 12.2362/12.2387.

s/Amsterdam à vista por Libra 10.6350/10.6375.

s/Berlim à vista por Libra 982.75/983.00.

s/Gênova à vista por Libra 1.754/1.755.

s/Bruxelas à vista por Libra 139.3750/139.4250.

s/Lisboa à vista por Libra 14.5287/14.5312.

s/Copenhague à vista por Libra 19.3462/19.3487.

s/Oslo à vista por Libra 20.01/20.0125.

s/Madrid (Oficial à vista por Libra 30.66/31.66

s/Lisboa à vista por Libra 80.10/80.20.

s/Praga à vista por Libra 20.00/20.25

s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7137/11.7162.

NOVA YORK, 5

ABERTURA

s/Londres, oficial por Libra 2.8043 comp. e 2.8056 vend.

s/Montreal livre por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend.

s/Dólar de Hongkong livre por Cr$ 1.34 comp. e 1.43 vend.

s/Buenos Aires, livre po rPêso 2.43 comp. e 2.50 vend.

s/Montevidéu, livre por Pêso 25.50 comp. e 25.75 vend.

s/Paris, livre por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend

s/Berna livre por Franco 23.33 comp. e 23.34 vend.

s/Estocolmo, livre por Kr. 19.33 comp. e 19,35 vend.

s/Madrid, livre Taxas médias por P 2,36 comp.

s/Amsterdam, livre por Gr. 26.12 comp. e 26.14 verd.

s/Bélgica, por Fr. 2.0018 comp. e 2.0025 vend.

s/Lisboa livre por Escudo 3.49 comp e 3,50 vend

s/West German liberalised capital account Mark, por Marco 23.68 comp e 23.70 vend

NOVA YORK, 5

FECHAMENTO

s/Londres, oficial por Libra 2.8025 comp. e 2.8037 vend.

s/Montreal livre por 1.0006 comp e 1.0012 vend.

s/Rio de Janeiro, livre por Gr. 1.40 comp. e 1.44 vend.

s/Buenos Aires livre por 2.50 comp. e 2.56 vend.

s/Montevidéu, livre po rPêso 25.50 comp. e 25 75 vend.

s/Bélgica, livre por Fr. 2.0012 comp. e 2.0025 vend.

s/Paris livre por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend

s/Berna livre por Fr 23,33 comp e 23,34 vend

s/Estocolmo livre por Kr. 19,33 comp e 19.35 vend.

s/Madrid Taxas média por P 2.36 s/Lisboa livre por Esc 3,49 comp

s/Amsterdam, livre por Gr. 26,12 comp. e 26,14 vend.

s/Bruxelas livre por Fr. 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

s/Bélgica, por Fr. 2.0018 comp. e 2.0025 vend.

s/Lisboa livre por Escudo 3.49 comp e 3,50 vend

s/West German liberalised capital account Mark, por Marco 23.66 comp. e 23,68 vend.

MONTEVIDEU, 5

Câmbio	Vista	Paralelo
Taxa de venda	P — 10.47	—
Taxa de compra	P — 10.42	—
Dólares		
Taxa de venda	P — 375 50	—
Taxa de compra	P — 374,50	—

BUENOS AIRES, 5

Fechamento:

Sôbre Londres,	vista por Libras
Taxa de compra	P — 104 65
Taxa de venda	P — 104 43
Sôbre Nova York, dólares:	vista por 100
Taxi de compra	P — 3 770,00
Taxa de venda	P — 3 780.00

23.34 vend.

s/Bruxelas livre por F, 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

Café

SANTOS, 5

	Hoje.	Ant.
N. 4 — S/Descrição	409.50	410.00
N. 4 — Est. Santo	399.50	400.00
N. 4 — Santos Riado	378.50	380.00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	41.175	21.886
Entradas	41.616	28.837
Existência	2.587.719	2.585.662
Saídas	32.642	29.885
Revertidas	1.6409	—
Retiradas	—	—

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Março 1956	383 80	383.80
maio, 1956	381 90	381.90
Julho, 1956	381 90	381.90
Setembro, 1956 ..	381 90	381.90
Dezembro 1956 ..	381 90	381.90
Janeiro, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Março 1956	470.50	470.50
Maio, 1956	466.90	465.90
Julho, 1956	469.00	469.00
Setembro, 1956 ..	469.00	469.00
Dezembro 1956 ..	469.00	469.90
Janeiro, 1957	471.90	471.90

Mercado	Parad.	Calmo
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 5

Tipo 7/8 Cr$ 257,50 por 10 quilos

Mercado estável.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

	Abert	Fech
Março, 1956	51.85	52.60
Maio, 1956	51.75	52.25
NOVO CONTRATO B		
Julho, 1956	51.00	51.25
Setembro, 1956	49.95	50.20
Dezembro, 1956	48.40	49.00
Março, 1957	47.70	47.90

VENDAS — Na abertura 2.250 sacas. No fechamento — 46.256 sacas.

NA ABERTURA — Apenas estável com baixa de 20 a 45 pontos.

NO FECHAMENTO — Firme, com alta parcial de 5 a 30 pontos.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 5

	Hoje	Ant
Santos, Rio 7	44.75	44 75
Entregável Maio:		
Santos, n. 2	58.25	58.25
Santos n. 4	57.00	57.00

Açúcar

RECIFE, 5

Mercado	Cia N C	Cia. N/A
Usina de primeira	380.00	380.00
Cristais	360.00	360 00
Demerara		
Usina		
Entradas		
sacas de 60 quilos	38.907	29.807
Desde 1.0o e set.	5.892.513	5.853.436
Exportação	—	7.550
Existência	1.493 161	1.458.254
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 5

	Hoje	Ant
Matas, tipo 5-Comp.	405,00	400,00
Sertões, tipo 5-Comp.	445.00	440.00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	697	1.006
Desde 1.o de set.	149.464	148.767
Exportação	—	—
Existência	14.201	14.204
Consumo	700	700

TERMO

Compradores

S. PAULO, 5

	Abert	Fech
Março, 1956	28.80	29.20
Maio, 1956	28.90	29.40
Julho, 1956	30.00	30.25
Outubro,1 956	31.20	31.40
Dezembro, 1956	32.10	32.45
Vendas	—	60.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONÍVEL

3	31.47 31.47
3 1/2	31.27 31.27
4	30.73 30.73
4 1/2	30 40 30.40
5	29.07 29.07
5 1/2	27.40 27.40
6	23.53 23.53
6 1/2	21.67 21.67
7	20.60 20.60
8	19.07 19.07
9	18.67 18.67

NOVA YORK, 5

OFICIAL e comprador

	Abert.	Fech
Março, 1956	35.77	35.77
Maio, 1956	35.49	35.31
Julho, 1956	34.21	33.49
Outubro, 1956	31.80	31.54
Dezembro, 1956	31.60	31.37
Março, 1957	31.46	31.15
Amo. Up. Milds.	—	36.60

NA ABERTURA — Estável com alta parcial de 3 a 15 pontos.

NO FECHAMENTO — Estável, com baixa de 10 a 24 pontos.

Trigo

CHICAGO, 5

Preços a combinar entre vendedor e comprador

OFICIAL e comprador

Preços p/bushel, em centavos

Março, 1956	2.2000	2.2087
Maio, 1956	2.1662	2.1667

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Tonelagem mundial da frota de petroleiros

Segundo informações procedentes de Londres, o total da frota mundial de navios-tanque atingiu a 26.455.000 toneladas em meados de 1955, constituindo, assim, 26 por cento da tonelagem mercante mundial, segundo dados fornecidos pelo "Lloyd's Register".

O montante da tonelagem de petroleiros, no ano passado, representa mais do que o dobro do total registrado em 1939. Naquele ano, a tonelagem totalizava 11.586.000, constituindo, apenas, 17 por cento da frota mercante mundial.

Aproximadamente, metade da frota de petroleiros, registrado em 1955, estava equipada com motores Diesel e cêrca de 30 por cento era representada por navios com menos de cinco anos de construção. Do total de navios-tanque, atualmente existentes, cinquenta deles apresentam uma tonelagem superior a 20 mil, cada.

Ajuda econômica da Rússia à Indonésia

MOSCOU, 5 (AFP) — A Indonésia tem a intenção de intensificar seus esforços para obter uma ajuda financeira e econômica da União Soviética, declarou, durante uma entrevista com a imprensa, o encarregado de negócios da Indonésia, sr. R. M. Darvanto.

A finalidade da entrevista com a imprensa era dar a conhecer a posição da Indonésia após à anulação do tratado de união neerlando-indonésio, assim como os acordos financeiros e econômicos. O sr. Darmanto esclareceu que a Indonésia voltava-se já para outros países, inclusive a União Soviética, para uma ajuda financeira e econômica.

Produção de Volta Redonda

A Companhia Siderúrgica Nacional atingiu em 1955 o ponto mais alto de sua produção de aços em lingotes com o total de 665.666 toneladas, o que representa um aumento de 11,4% sôbre 1954. Na produção de laminados houve um acréscimo de 93.746 toneladas ou sejam mais 22,4% do que em 1954. Somente no setor da produção de gusa verificou-se uma queda de 15,3% em contraste com o incremento nos demais setores.

Em têrmos absolutos, informa "Conjuntura Econômica" de janeiro, a linha de produção mais expandida foi a de chapas finas a quente com 113.549 toneladas em 1955 contra 74 269 toneladas em 1954, correspondendo a um aumento de 52,9% de um ano para outro. Em têrmos percentuais o maior progresso teve lugar na linha de trilhos e acessórios com o aumento de 55%. Essa taxa representa, de certa forma, a quota de sacrifício da emprêsa ao desenvolvimento econômico já que na escala da produção a referida linha é a de menor rendimento econômico, tendo em vista a situação da demanda atual dos produtos de aço.

A produção de coque atingiu a 481.129 toneladas de que resultaram cêrca de 60 milhões de litros de subprodutos como alcatrão, benzol nafta solvente, naftaleno bruto, óleo creosotado, óleo antracênico, óleo desinfetante, piche, sulfato amônico toluol e zilol.

Área vital para negócios americanos: América Latina

NOVA YORK, março — Em discurso perante os membros da Associação Americana de Papel e Polpa, de que dá notícia o "Journal of Commerce" o sr. Ralph S. Stillman, presidente do "Grace National Bank", de Nova York, qualificou a América Latina como "a área mais vital para os negócios americanos" e a de mais rápido crescimento do mundo.

O progresso econômico dos países latino-americanos nos próximos anos declarou surpreenderá o mundo, proporcionando aos negócios norte-americanos, notadamente à indústria de papel, excelentes oportunidades. O sr. Stillman enumerou os seguintes fatôres que, a seu ver, concorrerão para êsse progresso:

1. A melhoria dos transportes e das comunicações está transformando as repúblicas americanas numa unidade altamente integrada.

2. Estão sendo criadas novas organizações financeiras internacionais para o investimento de economias privadas em áreas estrangeiras.

3. Importantes organizações comerciais das nações americanas se estão transformando rapidamente em mecanismos internacionais. (AN).

Negociações soviético-dinamarquesas

MOSCOU, 5 (AFP) — As negociações soviético-dinamarquesas foram reiniciadas no Kremlin, às 10 horas, na presença do presidente Hansen e do sr. Bulganin. Acredita-se saber nos círculos ligados à delegação dinamarquesa que poderiam ser abordado desde hoje o principal problema das relações comerciais e das possibilidades de conclusão de novo acôrdo a respeito das trocas. Prosseguirão as conversações em almôço a ser oferecido aos dirigentes soviéticos na Embaixada da Dinamarca.

Crédito para silos e armazéns

O Ministro da Fazenda autorizou ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a colocar à disposição da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos a importância de Cr$ 7.000.000,00, destinada a atender ao pagamento das despesas de pessoal, material e serviços e encargos durante o primeiro semestre do corrente ano.

Acordos ítalo-iugoslavos

BELGRADO, 5 (AFP) — Três acordos foram assinados entre a Iugoslávia e a Itália, um sôbre os investimentos italianos na Iugoslávia, o segundo sôbre as pescarias e o terceiro sôbre a colaboração técnica. O detalhe desses acordos, que se referem a investimentos de 60 milhões de dólares, será publicado posteriormente.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 63.475.500,00 o leilão de divisas especial, para a lavoura, realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Leiloadas	Sobras	ÁGIO Mínimo	Máximo
US$ ITALIA	1a	7.000	7.000	—	80.00	85.30
	2a	5.000	5.000	—	101.00	101.00
	3a	7.000	7.000	—	130.10	130.10
	4a	1.000	1.000	—	288.00	288.00
US$ IUGOSLAVIA	1a	6.000	6.000	—	45.00	45.00
	2a	29.000	29.000	—	44.30	45.00
	3a	23.000	23.000	—	65.60	65.70
	4a	1.000	1.000	—	66.00	66.00
	5a	1.000	1.000	—	181.50	181.50
US$ POLONIA	1a	27.000	27.000	—	30.00	33.10
	2a	36.000	36.000	—	42.20	42.70
	3a	48.000	48.000	—	40.80	41.50
	4a	7.000	7.000	—	47.00	47.50
	5a	2.000	2.000	—	125.50	125.50
US$ URUGUAI	1a	12.000	—	12.000	—	—
	2a	12.000	—	12.000	—	—
	3a	30.000	30.000	—	36.90	37.00
	4a	5.000	—	5.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
US$ A. C. L.	1a	120.000	120.000	—	78.00	79.30
	2a	113.000	113.000	—	102.50	104.50
	3a	131.000	131.000	—	115.00	122.20
	4a	7.000	7.000	—	250.00	250.00
	5a	4.000	4.000	—	261.00	261.00
COROAS SUECAS	1a	155.000	155.000	—	8.80	9.80
	2a	430.000	430.000	—	11.60	12.22
	3a	280.000	280.000	—	17.40	17.60
	4a	25.000	25.000

Hoje estréia da Cia. Tônia-Celi-Autran

Teatro

Francisco Pereira da Silva

Sob o patrocínio da primeira dama do país, sra. Sarah Kubitschek, e em récita de gala beneficente, estréia hoje no Teatro Dulcina, com "Otelo", de Shakespeare, a Cia. Tônia-Celi-Autran.

Com a "première" de "Otelo", à qual estarão presentes o presidente Juscelino Kubitschek e altas figuras do nosso mundo social, a estréia da CTCA vem marcar assim, a abertura da temporada teatral de 56. O aparecimento de uma companhia de alto teor artístico, como esta que estréia no Dulcina sob o comando de Adolfo Celi, e a escolha, para a sua apresentação, de uma das mais belas tragédias shakespearianas será, sem dúvida, o maior acontecimento teatral do ano.

Celi, que há sete anos vem servindo o nosso teatro com o melhor do seu talento, da sua cultura, do seu indiscutível bom gôsto, é nome já conhecido e admirado por todos os cariocas através de suas excelentes montagens para o Teatro Brasileiro de Comédia, tais como "Antigone", de Anouilh, "Assim é, se lhe parece" e "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, "Uma certa cabana", de Roussin, "O profundo Mar Azul", de Terence Rattingan, "Santa Marta Fabril S.A.", de Abílio Pereira de Almeida e para os Artistas Unidos, após sua saída do TBC, "A Folha de Parreira", de J.B. Luc, que desde sua apresentação, em novembro ainda hoje obtém invejável sucesso no Teatro Copacabana.

A propósito da nova compa-

Tônia Carrero

nhia que hoje inicia suas atividades, no Dulcina, eis o que nos diz Adolfo Celi:

"Ao sair do Teatro Brasileiro de Comédia, sólido e honesto empreendimento teatral e que consideramos também um pouco resultado do nosso trabalho, deixamos uma situação estável e segura para entrar, aventurosamente, com os próprios meios e sabendo poder contar só com êles, no já vasto campo do teatro nacional. A nossa decisão foi fruto da vontade de criação de um organismo novo, ágil e correto que pudesse ter fé nos próprios ideais de elevação do padrão do espetáculo teatral e, ao mesmo tempo, contribuisse para a divulgação cultural no interior do país, com espetáculos do mesmo nível das capitais. Julgamos que o nosso propósito de criação de outro organismo teatral, fôsse qual fôsse o seu resultado, não poderia senão colaborar para a melhoria do espetáculo nacional, uma vez que se conservem o nível do repertório e uma apurada forma cênico-interpretativa"

O repertório da CTCA — que estréia com um clássico sakespeareano — inclui peças de Goldoni, Shaw, Sartre, Ionesco. Clássicos e modernos, gêneros e estilos diferentes, e ainda um autor de vanguarda, como Ionesco; do teatro nacional foram escolhidas a farsa Século XVIII, "Guerras do Alecrim e da Mangerona", de Antônio José, o Judeu, e "Frankel", de Antônio Callado, peça já experimentada no teatrinho Duse de Paschoal Carlos Magno.

Paulo Autran

Ao lado de Celi, na CTSCA, estão os artistas Tônia Carrero e Paulo Autran. Tônia não só conquistou um grande público como estrêla de cinema ("Tico-Tico no Fubá" "Apassionata", etc.), mas como atriz, no TBC, soube mostrar suas qualidades de comediante (deliciosa na "Suzana" de Roussin, na "Marta" de Abílio P. de Almeida) e foi uma verdadeira revelação de atriz dramática na protagonista de "O Profundo Mar Azul". De Paulo Autran, que participou de quase tôdas as grandes produções do TBC, ator premiado inúmeras vêzes no Rio e em São Paulo, diz Henrique Pongetti — "é indiscutivelmente o mais eclético e bem dotado intérprete dos nossos palcos. Passa da comédia ligeira à alta comédia, do drama à tragédia com a mesma eficácia e a mesma autoridade sôbre um invejável público. Tem cultura, presença, voz, predestinação — e sêde desejo de superar-se em cada papel que nos desautoriza fixar limites aos seus sucessos".

Tônia e Autran, como profissionais, estrearam em 1949, no Teatro Copacabana, no original de Guilherme de Figueiredo, "Um deus dormiu lá em casa". Hoje, sob a direção de Celi, estarão no palco do Dulcina — ela vivendo a fiel Desdêmona, êle o nobre e apaixonado mouro. E ao lado dos dois artistas todo um elenco jovem e valoroso: Margarida Rei na "Emília", Felipe Wagner no papel do terrível Iago, Sebastião Vasconcelos no Cássio, Roberto de Cleto no Rodrigo, Cláudio Correa e Castro, Míriam Pércia, Tarcisio Zanotta, Osvaldo Loureiro Filho, Benedito Corsi, Antônio Ganzarelli e outros.

Adolfo Celi

A Tônia, Celi e Autran os nossos melhores votos. E acreditamos que o público carioca terá, a partir de hoje, um endereço certo — o Teatro Dulcina — para aplaudir a companhia que se inicia sob o signo de Shakespeare.

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Perolar e Pérolas soltas, grande sortimento importação direta à preços baratos Av. Rio Branco 173 - 4.º and.

Astrologia

Hoje, 6 — Bom dia para viajar, impróprio para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 445, 532 e 631 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa, com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680 734 e 819 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mal estar, abalos físicos: a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 518 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desprendimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e mundanas. 13, 15 e 18; 324, 429 e 567 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja pródigo sem ser avarento. O belo sexo gosta da liberdade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 989 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícios. 16, 18 20; 24, 37 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 528, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

MIRAKOFF

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Fim do mundo

MARIO Mascarenhas acaba de compor um samba que é um amor. Desses que a gente ouve e fica logo de cabeça baixa pensando milhões sôbre a personalidade do autor.

Imaginem que, a certa altura, o samba diz que "minha bonequinha loura fugiu"; "que não vai voltar mais", etc., só faltando dizer com quem a bonequinha fugiu, naturalmente pra respeitar a memória dos leitores de todos os jornais e de todas as revistas.

O samba é uma beleza. Lindo como êle só. E sem-vergonha como qualquer Maria Polaca.

(Vôte!)

Continua

O "Tele Semana" continua, mas, sem "Garson". O último, homenageou a cantora Carmen Miranda e não posso dizer nada, a não ser que Aurora Miranda compareceu e cantou com Angelita Martinez; que Grande Otelo repetiu os gestos tão conhecidos da notável intérprete; que Bricio de Abreu reapareceu entrevistando o Aloisio, do Bando da Lua; que Lidia Matos foi de uma simpatia a toda prova e que, finalmente, a minha muito querida Heloisa Helena, mais uma vez, foi a presença comovente em estado de moreneza aguda.

(Uff!...).

Confusão

GRAVEI várias músicas na Todamerica. E quando tal aconteceu eu não era nem da UBC nem da SBACEM. Logo, era "cláusula 6a."

Pois bem.

Os anos voaram. Ingressei na SBACEM e continuei recebendo meus tico-ticos na Todamerica. Sem conversa fiada. Sem chateação de espécie alguma. Sem nada.

Ontem bati lá (na Todamerica, é claro). O "Caixa" me viu e foi dizendo:

— Agora não se paga mais "cláusula 6a.".

— Por que? — perguntei naturalmente.

E êle:

— Porque não se paga mais. Você é da SBACEM e a UBC não paga mais desde junho do ano passado...

— Quer dizer que a UBC recebe os meus direitos e não me paga porque eu sou da SBACEM?

— Não é bem assim...

— Então, como é?

— Bem, segundo a "Lei Breno da Silveira", não há mais "cláusula 6a."...

— Sim, é claro... Inclusive, não se grava mais assim...

— Perfeito...

— Mas, a UBC arrecada, não arrecada?

— Acho que arrecada.

— Se arrecada por que não paga? Afinal, quando eu gravei aquelas músicas...

— Você tem razão... Deve haver, naturalmente, alguma modalidade de pagamento...

— Assim espero, pois não é possível que a sociedade receba e não pague... Se recebe, apesar da "Lei", tem que pagar, apesar da "Lei"...

— Eu, sinceramente, não compreendo o assunto... Você deve procurar o Jair Amorim, que êle te explica...

— E' o que eu vou fazer, pois, quase todas as minhas músicas gravadas aqui, naquele tempo, foram feitas de parceria com êle...

— Tanto melhor...

(E nada mais se disse nem se comentou a respeito de).

Cansaço

HA' um cansaço enorme que amolece meus braços e me impede de desligar um cantor chinfrim que está assassinando o "molambo".

(Sujeito de sorte, êsse Dermeval Silva).

Triste

DORIS cantou
Doris agradou
Doris se riu.
(Eu, porém, continuei triste).

Palavras

HA' um papel e um lápis sôbre a mesa. Então, sem que nem-pra que escrevo estas palavras:

Lírio Panicali — orquestração suave como um vento que conheço de camisa aberta ao peito e situação de olhos nos olhos

Heloisa
Canto
Mar
Bar
Luna
Lua
Uisque
Néstor
Dominguinho
210
Siri
Sereia
Abreu
Super XX
Celia Vilela
Outra TV
Ruim
Ruim
Ruim
Ruim

"A volta de Cartola!"

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

A nova orquestra de Lou Busch é a mais recente novidade que nos apresenta a Capitol. Êste senhor começou a ser notado quando apareceu na Orquestra de Clyde Mac Coy. Trabalhou mais tarde com o grupo de Hal Kemp, do qual era arranjador e pianista. Serviu vários anos nos Estúdios da Columbia, no Departamento Musical, em Hollywood, e em 1948 transferiu-se para a Capitol onde desempenhou funções no Departamento de Repertório e depois como artista, usando o conhecido nome de Joe «Fingers» Carr, nos solos de piano por êle gravados.

Lou é o primeiro artista, segundo informam, que usa três nomes diferentes. Joe «Fingers» Carr quando toca solos de piano estilo «Ragtime»; Joe Carr e Joy Riders quando grava músicas inéditas ou «Rythm Nature», com orquestra e, finalmente como Lou Buch, quando grava como arranjador e condutor de sua Orquestra. Em seu disco, lançado há poucos dias entre nós, aparecem duas famosas composições por êle orquestradas: — «Zambezi», de autoria de August Msarurgwa-Tom Glazer, consagrados autores de «Skokiaan» e a deliciosa valsa escrita pelo aplaudido compositor Leon Poher, intitulada «Rainbows End».

•

Outra interessante gravação da Capitol é-nos apresentada pelo conjunto «The Jodimars» (Bob Simpson — piano — 25 anos; Jim Buffington — bateria — 22 anos; Charles Hess — guitarra — 22 anos; Joe Ambrose — sax-tenor — 21 anos; Dick Richard — vocalista — 27 anos; Marshall Lytel — vocalista — 22 anos) cujo título do conjunto foi tirado do primeiro nome dos 3 integrantes Joey-Dick-Mars.

•

«Os dez maiores sambas de todos os tempos» é o título de um LP com o pianista Britinho que a Sinter lançará dentre alguns dias. Os números escolhidos foram: «Feitiço da Vila», Kid Pepe-Germano Augusto; «Baixa do Sapateiro», Ari Barroso; «Não tem solução», C. Guinle-D. Caimmi; «Feitio de Oração», Vadico - Noel Rosa; «Jura», J. B. Silva (Sinhô); «Amélia», Ataulfo Alves-Mario Lago; «Aquarela do Brasil», Ari Barroso; «Risque», Ari Barroso e «Pois é», Ataulfo Alves. Esta seleção foi feita logo após o encerramento da enquête feita através da coluna «Sociedade», de José Mauro, no «O Jornal», na qual o cronista levou um ano a tanto de trabalho diário colhendo opiniões da alta sociedade carioca.

•

Há mais de 18 anos que Dilermanno Pinheiro canta no Rádio. Somente agora é que terá a sua voz perpetuada em discos comerciais. Coube a Musidisc contratá-lo para a realização de um LP de 12 polegadas.

•

A valsa «Linda Espanha», de autoria de Altamiro Carrilho-Armando Nunes, gravada na Sinter pelo cantor Carlos Augusto, tem a seguinte letra:

I

Quando a Espanha fui visitar
Seu encanto sem par
Inundou de ilusões meu coração
Castanholas à tocar
Espanholas à dançar
E canções falando de amor e de (paixão.

II

Quem me dera um dia voltar
A viver na linda Madrid
Só para poder me encontrar
Com alguém que nunca esqueci
Uma espanholita, um amor,
De olhos côr da noite sem luar
Com quem eu vivo sempre a sonhar

I

Linda Espanha terra de amor
Onde o toreador
Quando entra na arena apenas (quer
Demonstrar o seu valor
Ser no fim o vencedor
E ganhar nos lábios um beijo de (mulher

Domingo último, Alberto Pitigliani, diretor da Sinter, o caricaturista Lan, de «O Globo», Jota Efegê, nosso companheiro de redação, a escritora Belisla Moniz e várias outras pessoas foram ouvir o veterano «Cartola». E isto aconteceu no «barraco» do sambista, no Morro da Mangueira. Agenor Santos, ou seja o famoso «Cartola», autor de «Fita os meus olhos», «Divina Dama» e outros grandes sucessos, volta, assim a produzir, animado por Lan, depois de um longo período de descanso. Deverá, por isso, ter um LP com as suas principais músicas editado pela referida gravadora. Mostrando, naquela oportunidade, que ainda está em grande forma, acompanhando-se ao violão algumas vêzes e, em outras, com Nelson (também sambista da Mangueira), dedilhando o «pinho», cantou o sambista as suas antigas produções e, igualmente, algumas novas.

A reunião que se iniciou ao anoitecer estendeu-se até às últimas horas de domingo com «Cartola» desfilando seus sambas para encanto do auditório que, entusiasmado, o fazia repetir quase todos.

Ainda esta semana o famoso sambista da Mangueira deverá ir à gravadora Sinter a fim de, com o maestro Lírio Panicalli, que deverá ser o orquestrador do esperado LP, escolher as músicas que o comporão.

Alberto Pitigliani, que fêz voltar Ismael Silva, Lamartine Babo e Joel, todos com absoluto sucesso, traz, agora, o veterano «Cartola», expressivo representante do samba de morro, com suas características muito próprias. Está de parabéns, pois, a Sinter com o grande incentivo que está dando à música popular brasileira não deixando ficar no esquecimento os seus ídolos.

Há dez anos, Catarina Valente era uma modesta empregadinha na cidade de Essen (Alemanha). Em dois anos, entretanto, tornou-se uma das figuras mais aplaudidas e comentadas no cenário musical europeu. Canta em sete idiomas, toca dez instrumentos e é uma excelente bailarina, como atesta a foto do magazine alemão "Revue", pertencente à cena do filme "Bonjour Kathrin" E' artista dos discos Polydor, que, diga-se de passagem, devido ao seu alto padrão artístico, encontraram, no Brasil, repentino receptividade Segundo estamos informados, Catarina virá a esta capital brevemente Já está aprendendo a nossa língua e gravará algumas composições brasileiras, citando-se dentre elas 'Aquarela do Brasil", de Ari Barroso.

Á SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folinha do dia; 18,02 — Audição com Nina Fernandes; 18,15 — Audição com Walter Damasceno; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 19,00 — Esportes pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20.01 — Na Batida do mestres; 20'54"30" — As Últimas; 20,45 — Variedades; 20,30 — Leverti. mentos; 20"54"30" — As Últimas; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — O Grande Pecado; 21'24"30" — As Últimas; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — O negócio é o seguinte; 21,54"30" — As Últimas; 21,55 — A Cidade: 22,00 — Audição com orquestra de Peruzzi; 22,30 — Ritmo de Fox; 23,00 — Correspondente "Ponto Frio"; 23,05 — Panorama Político; 23,15 — Música para Todos; 24,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Gravações: 1,00 — Gravações Variadas: 3.00 — Gravações.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Carlos Guinle; José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro; desembargador Pires Sexto; Raul Pires de Castro; Touberi de Carvalho; Rudolf Hass; professor José Marques de Azevedo Hamilton Machado; Aparício Carvalho Teixeira; Edmundo Siqueira; Cristiano Benedito Otoni; Silvio Peixoto; Alvaro de Sousa Corrêa; Joaquim da Costa Soares; Carlos de Almeida e Silva; Valdemar Barrocas; José Pereira de Carvalho; José Luís Ferreira de Sousa; Osmar de Sousa Cádia; Vicente de Paula Galles; Irenaico Mendes; Adelino Cortês de Oliveira, Olegário Meireles Garcia; Antônio Antunes Júnior; João Antônio Filho; Osvaldo Barreto da Silva; Gessé de Araújo Vieira.

SENHORAS:

Maria Bezerra da Silva; Dulce Pinto Dantas Arlete Campos.

NASCIMENTOS

Luís Roberto, filho do casal João Morais-Maria da Glória do Santos Morais.

Marina, filha do casal Orion Luís do Nascimento-Maria José de Morais Carneiro Nascimento.

CASAMENTOS

Da senhorinha Sônia Vera, filha do casal Gabriel Pereira de Lucena, com o sr. Hernani Correia Franco, na igreja de N. S. da Paz (Ipanema), no dia 8 do corrente.

— Realiza-se dia 14 do corrente o enlace matrimonial do sr. Américo Campos Homem, filho da viúva Alice Luís Homem, com a senhorinha Magali, filha do sr. e sra. Américo Campos Gião. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

ALMOÇOS

O nosso confrade sr. Antônio Gama Pinto, líder dos goeses no Brasil, recém-chegado dos Estados Unidos, onde foi em propaganda de sua pátria, oferecerá na próxima sexta feira, às 12 horas, a um grupo de jornalistas brasileiros, no Restaurante Cintra uma peixada à moda de Gôa, quando convidará dois jornalistas a visitarem aquela possessão.

BODAS DE PRATA

No próximo dia 19 comemoram suas Bodas de Prata o nosso confrade sr. Guilherme Dias de Sousa e sua espôsa sra Amélia Daudt de Sousa. As 9 horas, será rezada, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa em ação de graças. As 19 horas, o casal oferecerá aos seus parentes e amigos, em sua residência na Rua do Bispo, uma recepção íntima.

Ciência *ao alcance de todos*

Edema da laringe

EDEMA da glote é o têrmo impróprio porque glote é um espaço uma fenda na qual passa o ar. Glote é o espaço entre as cordas vocais. E' evidente que um espaço de uma fenda, não pode se edemaciar. Êste têrmo é no entanto clássico e consagrado pelos mestres da laringologia e por isso embora impróprio é ainda hoje usado. O edema da glote ou edema da laringe, que seria mais adequado, traz como consequência perturbações funcionais para o lado dêste órgão. A disfonia ou seja a perturbação da voz, que pode ir da rouquidão até a agonia, não tem maiores consequências, o que não acontece com a dispnéia, que pode levar o paciente ao êxito letal. O edema da glote traz como consequência a obstrução da laringe, que dá origem a uma dispnéia com caracteres próprios, tais como o de ser predominante na inspiração o obstáculo à entrada do ar, o que modifica o ritmo respiratório no sentido de uma longa inspiração, seguida de uma expiração curta. A cornagem é outro elemento componente do síndrome de obstrução aguda da laringe e se caracteriza por um ruído áspero ao nível da laringe. A tiragem ou seja uma depressão inspiratória ao nível dos espaços supraexternal, supraclavicular e intercostal completa a sintomatologia.

Em casos de grande obstrução, a respiração se torna mesmo impossível e o paciente morre em asfixia.

Muitas são as causas capazes de determinar o edema da glote, que se apresenta como pertencendo a dois tipos principais: o edema vermelho de origem infecciosa e o edema branco filiado a um mecanismo alérgico. Dentre as causas principais capazes de trazer o edema da glote, temos o frio, a gripe e outras doenças infecciosas, a alergia ou outras formas de hiper-sensibilidade. O frio é uma das causas mais frequentes e trata-se então de pessoas, que estiveram muito tempo em ambiente quente e repentinamente se expõem ao ar frio, que sempre aparece à noite. Esta exposição súbita ao frio desencadeia uma reação vaso-motora das membranas da laringe, com extravasamento de sôro, e daí o edema. O paciente experimenta então neste momento uma sensação de cócegas ou de picadas leves na garganta, que o obriga a pigarrear com insistência. A seguir aparecem as perturbações da voz a que já fizemos referência e depois a dispnéia com seus caracteres típicos. A laringite edematosa trazida pelo frio apresenta os caracteres do edema vermelho. A gripe e outras doenças infecciosas, são muitas vêzes a causa do edema da glote, e também como o frio de-

terminam um edema do tipo vermelho. Os edemas de glote do mecanismo alérgico são os responsáveis pelo edema do tipo branco O iodo é uma das substâncias medicamentosas mais comumente em causa nestes edemas por mecanismo alérgico e por isto tôda pessoa que vai tomar iodo deve fazê-lo sob prescrição médica e deve o médico fazer um teste antes de entrar na dose medicamentosa adequada para o caso. Os sôros munizantes, quer seja antidiftérico antitetânico ou outro qualquer, podem também causar o edema da glote, com a particularidade de determinar sempre êste tipo de edema branco. A reação alérgica a êste sôro é quase sempre observada na segunda aplicação dos mesmos, daí o recomendar-se à pessoa que toma um dêstes soros de avisar que a êle já se submeteu uma vez Isto não quer dizer que uma pessoa pelo fato de ter tomado soro uma vez não possa tomar outra, — apenas que deve avisar, porque serão então tomadas medidas profiláticas que evitarão não só o edema da glote, mas também outras reações alérgicas, como a urticária, astralgias ou mesmo artrites etc. Não são tôdas as regiões da laringe que são capazes de sofrer o entumescimento edematoso, mas sòmente aquelas em cujas estruturas predomina o tecido conjuntivo frouxo Por isto as cordas vocais que não possuem tal tecido não se edemaciam. A face lingual da epiglote e as pregas aritno-epiglóticas são as zonas da laringe mais ricas em tecido conjuntivo frouxo e responsáveis portanto, pelos edemas dêste órgão

O diagnóstico do edema da glote é muito fácil, embora só possa ser feito por especialista, pois que necessário se torna um exame da laringe, que como sabemos é órgão de situação tal, que para ser visualizado é preciso o emprego de espelho ou então do laringoscópio, instrumentos êstes que só podem ser manejados por especialistas suficientemente adestrados. No caso em apreço é mais adequado o exame com o espelho de laringe, porque evita o traumatismo do exame feito com o laringoscópio

O tratamento do edema da glote é médico ou cirúrgico. Se a dispnéia não é muito intensa, não havendo portanto perigo de asfixia, não se intervém cirurgicamente. A revulsão pré-laringea, os sedativos empregados com parcimonia para evitar a depressão dos centros respiratórios e a síncope consecutiva, as inalações com substâncias vaso-constritoras que diminuem o vulto do edema ou com substâncias calmantes que diminuem a possibilidade de espasmos responsáveis por súbitas pioras e a administração de anti-histamínicos nos casos de edemas do fundo alérgico resumem às medidas de que se pode lançar mão nestes casos sem emprego da cirurgia. Quando o tratamento médico não surte os efeitos desejados, impõe-se o tratamento cirúrgico representado pela traqueotomia de urgência.

CASAS POPULARES

PARA FUNCIONÁRIOS DA P. D. F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, na Avenida Rio Branco n. 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 horas às 15,00 horas. munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contra-cheque.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

A Comissão que se constitui por adesão à presente convoca o povo desta Capital a fim de participar do grande comício a realizar-se no dia 9 de março, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

O povo manifestará seu apoio ao Govêrno na defesa da Constituição, na luta contra a carestia, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações com todos os países, pela Autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira.

Assinam:

Oswaldo Aranha
Deputado Flores da Cunha
Vice-Governador Roberto Silveira
Mozart Lago
Oscar Niemeier
Deputado Luthero Vargas
" Sergio Magalhães
" João Machado
" Vasconcellos Costa
" Último de Carvalho
" Silvio Sanson
" Cid Carvalho
" Georges Galvão
" Frota Moreira
" Bruzzi de Mendonça
" Aarão Steinbruck
" Getulio Moura
" Leonidas Cardoso
" Jonas Bahiense
" Celso Peçanha
" Campos Vergal
" Saturnino Braga
" Souto Mayor
" Danton Coelho
" Croacy de Oliveira
" Arnaldo Cerdeira
" José Guimarães
" Carlos Pinto
" Arinos de Matos
" Francisco Macedo
" Nogueira da Gama
" Ari Pitombo

Vereador Helio Walcacer
" Luiz Paes Leme
" João Luiz de Carvalho
Líderes sindicais:
Benedito Cerqueira
Silvério Manoel da Silva
Humberto Menezes Pinheiro
Licio Hauer
Mário Mateus Lourdes
Odilio Borges
Valdomiro Luiz da Silva
Sebastião dos Reis
José Jaime Gomes
Newton Oliveira
Giovani Romita
Figueiredo Alvares
Plinio Alves
Isaltino Pereira
Miguel Pedro da Silva
José da Costa Pacheco
Manso Vieira
Deputados Estaduais:
Paiva Muniz
Acio Nance
Felipe Rocha
João Camerano
Margarida Leal
José Sally
Roger Malhardes
Geraldo Reis
Irineu José de Souza
Edésio da Cruz Nunes
Hamilton Xavier
Gouveia de Abreu

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 — Rio
FÁBRICA EM NOVA IGUAÇÚ - EST. DO RIO

Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as novas instalações do seu negócio!

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

1.207

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "A Boca é oBa" - ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "A Filha de Parreira"; ás 21,30 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
DULCINA - 32-5817.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval"; ás 20,20 e 22.20 horas. Vesp. ás quintas, sabados e domingos, ás 16 horas.
GLORIA - 22-8016.
GINASTICO - 42-4090 — "Os Filhos de Eduardo"; ás 21 horas Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
JARDEL - 28-8717 — "No Mundo da Lua"; ás 20 e 22 horas; vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA "Alegria do Peru"; ás 20 e 22 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro"; ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
REPUBLICA - 22-1277.
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442 - "Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares" ás 20 e 22 horas; vesp. ás quintas-sábados e domingos ás 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CINEMAS

Os lançamentos

EVADIDO (Loophol) - Americano. Direção de Harold Schuster. Policial: o caixa de um banco é acusado do desfalque de vultosa soma, e para provar sua inocência viu-se obrigado a meter-se com uma quadrilha de verdadeiros hantagistas. Com Barry Sullivan, Dorothy Malone. No Pax, Alvorada, Fluminense e Santo Afonso. Impróprio até 14 anos. (Allied Artists). Horário: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

VERA CRUZ (Vera Cruz) - Americano. Tecnicolor. Direção de Robert Aldrich. Western: emigrados norte-americanos ao México confiaram-se, tornam-se combatentes mercenários lutando ora com os camponeses rebelados, ora com as fôrças legalistas, tudo pela cobiça do ouro. Com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Darcel, Cesar Romero e Sarita Montiel. No São Luis, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Icaraí (Niterói). A partir de quinta-feira no Palácio, Roxy e Madri. Impróprio até 14 anos. (United Artists). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

REFÉM DO PASSADO (Double Jeopardy) - Americano. Direção de R. G. Springsteen. Melodrama. Com Rod Cameor, Gale Hobbins. No Império e Moça Bonita. Impróprio até 10 anos (Republic). Horário: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

MEU IRMÃO, O TIGRE (My Outlaw Brother) - Americano. Direção de Elliott Hughes. Western. Com Mickey Rooney, Wanda Hendrix, Robert Preston, Robert Stack. No Odeon, Leblon, Floriano, Avenida, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 14 anos. (United Artists). Horário: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

A GAIVOTA (La Gaviota) - Mexicano. Tecnicolor. Direção de Raul de Anda. Melodrama focalizando uma mulher desejada por dois homens a quem não ama. Com Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Rodrigues. No Azteca, São José, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e Nacional. Impróprio até 14 anos. (Pelmex). Horário: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas.

PORTO DO PRAZER (Port du Désir) - Francês. Direção de Edmond T. Greville. Policial: um capitão é encarregado de fazer flutuar o casco do navio que impedia a navegação no porto de Marselha: no interior está o cadáver de uma jovem assassinada e os criminosos tudo fazem para dificultar a ação do oficial. Com Jean Gabin, Andree Debar, Henri Vidal. No Vitória, Copacabana, América, Ipanema e Guanabara. Impróprio até 18 anos. (França Filmes). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PÃO, AMOR E CIÚME (Pane, Amore e Gelosia) - Italiano. Direção de Luigi Comencini. Continuação da série que fixa os caracteres de figuras populares numa pequena aldeia. Com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica. No Pathé, Presidente, Art-Palácio, Eskye, Paratodos, Mauá e Cassino-Icaraí. Impróprio até 14 anos. (Art). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Cinema Mauá: 3 - 5 - 7 e 9 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Mandachuva" e "Bonzo no Colégio".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ' - 32-2923 - "O Raio Branco".
FLORIANO - 43-9074 - "Meu Irmão, o Tigre".
IDEAL - 42-1218 - "A Ultima Barricada".
IRIS - 42-0763.
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Passado Que Condena" e "Preço da Redenção".
MEM DE SÁ' - 22-2232 - "A Ultima Barricada".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Paixão e Carne".
ODEON - 22-1508 - "Meu Irmão, o Tigre".
OLIMPIA - 42-4983 - "Ciúme" e "Cuidado com as Louras".
PALACIO - 22-0838 - "O Padeiro de Valorgue".
PATHE' - 22-8795 - "Pão, Amor e Ciúme".
PLAZA - 22-1097 - "Ulisses".
Presidente - 42-7128 - "Pão, Amor e Ciúme".
PRIMOR - 43-6681 - "Ulisses".
REX - 22-6327 - Vera Cruz".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Homens Que São Feras".
RIVOLI - "Mulher da Rua".
S. JOSÉ' - 42-0492 - "A Gaivota".
VITÓRIA - 42-9020 - "Porto do Prazer".

ZONA SUL

ALASKA - "Vamos Com Calma".
ALVORADA - 27-2936 - "Evadido".
ART-PALACIO - 57-2795
ASTORIA - 47-0466 - "Ulisses".
AZTECA - 45-6813 - "A Gaivota".
BOTAFOGO - 26-2506 - "A Maldição da Serpente".
CARUSO COPACABANA - "A Gaivota".
COPACABANA - "Pôrto do Prazer".
FLORESTA.
GUANABARA - 26-9339 - "Pôrto do Prazer".
IPANEMA - "Pôrto do Prazer".
LEBLON - 27-0880 - "Meu Irmão, o Tigre".
METRO COPACABANA - "Paixão e Carne".
MIRAMAR - "Vera Cruz".
NACIONAL - 26-6072 - "A Gaivota".
PAX - 27-6621 - "Evadido".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Meu Irmão, o Tigre".
POLITEAMA - 28-1143 - "O Alucinado".
RIAN - 47-1144 - 'Vera Cruz".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-2845 - "O Padeiro de Valorgue".
S. LUIS - 25-7679 - "Vera Cruz".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Pôrto do Prazer".
AVENIDA - 28-1667 - "Meu Irmão, o Tigre".
BANDEIRA - 28-7575 - "Patrulha Indômita".
CARIOCA - 28-8179 - "Vera Cruz".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Evadido"
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Ulisses".
MARACANÃ - 49-1910 - "A Ultima Barricada".
MADRI - 48-1184 - "O Padeiro de Valorgue".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Paixão e Carne".
NATAL - 48-1418 - "A Maldição da Serpente".
OLINDA - 48-1032 - "Ulisses".
SANTO AFONSO - "Evadido".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Vera Cruz".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "O Grande Pintor".
ESKYE - 28-5514 - "Pão, Amor e Ciúme".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Patrulha Indômita".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Meu Irmão, o Tigre".
AGUA SANTA - "Rio de Sangue" e "O Implacável".
ALRA - 29-8215 - "A Cidade Que Não Dorme".
ANCHIETA - "Dúvida" e "Ver, Gostar e Amar".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "A Um Passo da Derrota" e "Mensageiros do Perigo".
BELMAR - 39-1744 - "Vamos Com Calma".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS
CACHAMBI - 29-4717 - "Abbott e Costeio, Enfrentando o Médico e o Monstro" e "O Tesouro do Califa".
COELHO NETO - "Alma Invencível" e "Perfume do Pecado".
COLISEU - 29-8753 - "A Gaivota"
EDISON
GUARACI - "O Ultimo Guerreiro"
IMPERATOR - "A Gaivota".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Feitiço do Amazonas".
JOVIAL - 29-0652 - (Fechado Temporàriamente).
MADUREIRA - 29-8733 - "Vera Cruz"
MARIANA.
MASCOTE - 29-0411 - "Ulisses".
MEIER - 29-1222 - "A Rainha Virgem".
MODELO - 29-1578.
MODERNO - "Porto da Violência" e "O Cadáver Atômico".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Vera Cruz".
NOVO HORIZONTE - "Os Irmãos Corsos" e "O Tigre Branco".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5198 - "Pão, Amor e Ciúme"
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "O Grande Pintor".
REGENCIA
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "A Insatisfeita".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Craque".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Vamos Com Calma".
LEOPOLDINA - "Vamos Com Calma".
MAUÁ' - "Pão, Amor e Ciúme".
ORIENTE - 30-1131 - "Os Mistérios de Tanger" e "Casanova Junior".
PARAISO - 30-1060 - "A Pista do Enforcado" e "A Loba".
PENHA - 30-1121 - "Vanda, a Pecadora" e "Além do Saára".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Pelo Vale das Sombras".
ROSARIO - 30-17889 - "Procura-se Uma Estrela".
RAMOS - 30-1094 - "Casa-te, e Verás" e "Vida Tenebrosa".
SANTA CECILIA - "Cessar Fogo" e "Serenata Cubana".
S. GERALDO - 30-9282 - "A Chave do Paraíso" e "O Arco-Iris".
SANTA HELENA - "A Mentira".
S. PEDRO - 30-4181 - "A Gaivota"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR - "Alma de Renegado" e "Dois Trapaceiros em Apuros".
JARDIM - "Porto da Violência".

NITERÓI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL - "O Egípcio".
EDEN
ICARAI' - "Vera Cruz".
IMPERIAL - "Terra da Sedução".
ODEON - "Meu Irmão, o Tigre".
PALACE - "A Maldição da Serpente"

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Meu Irmão, o Tigre"
D. PEDRO - "Terra da Sedução".
PETROPOLIS - "Sofrendo da Bola".
SANTA TERESA - "Esta Noite é Minha".

JACAREPAGUA

MARAJÓ' - "O Cangaceiro".

BANGU

BARONEZA
MOÇA BONITA - "Refém do Passado".
MODERNO - "Porto da Violência".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS
PAZ
POPULAR - "Pôrto do Prazer".

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA

TRÊS RIOS

REX — "Vamos Com Calma".
IGUAÇU

NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU.

HOJE
PAX
ALVORADA
FLUMINENSE
SÃO BENTO
SANTO AFONSO
5ª FEIRA
SANTO HELENA
VAZ LOBO

Ar refrigerado perfeito — 5a.-feira Vesperal às 15 horas

Clubes baianos em busca de reforços

SALVADOR, 5 (Sport Press) - Os principais clubes baianos estão contratando novos jogadores, visando a próxima temporada. Assim é que o E. C. Bahia está em entendimentos com o Flamengo, no sentido de conseguir o concurso do zagueiro Marinho, Galícia e Vitória, são os outros clubes que procuram reforços.

Vitória do Botafogo

SALVADOR, 4 (Sport Press) - Notícias procedentes da cidade de Itabuna, revelam que o Botafogo conseguiu sensacional vitória naquela localidade, abatendo o Colo-Colo local pela contagem de 5 x 0. A partida dos alvi-negros cariocas foi assistido por numeroso público que vibrou com a exibição dos comandados de Zezé Moreira.

HÁ VINTE ANOS INICIAVA A RKO RÁDIO FILMES A SUA TRAJETÓRIA NO MERCADO CINEMATOGRÁFICO

(Conclusão da reportagem publicada domingo último)

Agora, aí chegam à casa dos vinte anos de glórias sucessivas, encontra-se com uma Diretoria, na Casa Matriz, tendo à frente Thomas F. O'Neil e Dan O'Shea que reuniram nomes de responsabilidade como William Dozier, e Charles L. Glett, para defenderem o interêsse do público e do exibidor, na apresentação das futuras produções da RKO.

Com o advento do Cinemascope, precisava aparelhar-se o estúdio para um sistema que viesse dar a "percepção do ôlho humano" como disse Décio Vieira Otoni aos filmes. Assim, com a ajuda do pessoal técnico e laboratório da RKO, os irmãos Tushinsky apresentaram, revolucionàriamente, o sistema Superscope já aprovado como real apresentação do que capta a câmera, em todos os seus sentidos. Encontra-se, assim, a RKO, em seu vigésimo aniversário com o elemento que faltá o entusiasmo dos frequentadores de cinema quando lhes puderem ser apresentados os filmes rodados no novo sistema Superscope entre êles: "O Alforje do Diabo" (Underwater), com Jane Russell Gilbert Roland e Richard Egan; "A Sereia dos Mares do Sul" (Pearl of the South Pacific), com Virginia Mayo e Denis Morgan; "O Terrorso de Pancho Villa" (The Treasure of Pancho Villa) com Gilbert Roland, Rory Calhoun e Shelley Winters; "Estradas do Inferno" (Jet Pilot), com John Wayne e Janet Leigh; "O Filho de Simbad" ?Son of Sinbad), com Dale Robertson, Vincent Price, Sally Forrest e Lili St. Cyr; "O Prêço da Audácia" (The Bold and the Brave), com Wendell Corey, Mickey Rooney, Don Taylor e Nicole Maurey; "O Drama de uma Consciência" (Texas Lady), com Claudette Colbert, Barry Sullivan e Ray Collins; "O Poder do Ódio" (Slightly Scarlet), com Rhonda Fleming, John Payne e Arlene Dahl; "Terras Escaldantes" (Bengazi) com Richard Conte, Victor McLaglen e Mala Powers; "Pelo Sangue de Nossos Irmãos" (Great Day in the Morning), com Virginia Mayo, Robert Stack e Ruth Roman; "Sangue Selvagem" (Glory), trazendo de volta Margaret O'Brien, em seu primeiro filme adulto, e mais Walter Brennan, Charlotte Greenwood; e "A Audácia é a Minha Lei" (Tennesse's Partner) com Rhonda Fleming, John Payne e Ronald Reagan. Salvo dois ou três filmes dos enumerados, todos são em tecnicolor. Mas a RKO não ficou somente no sistema que lhe era dado apresentar ao público.

Em Cinemascope tem também quatro de suas principais produções a serem lançadas: "Vinte Mil Léguas Submarinas", extraído da obra imortal de Júlio Verne, em produção de Walt Disney, com Kirk Douglas James Mason, Peter Lorre, Paul Lukas; "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror), a multi-milionária produção épica, sôbre a vida de Gengis Khan, com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz, e cuja a "avant-premiere" mundial foi realizada em São Paulo, no Cine Marrocos a 23 de janeiro último, em favor do Instituto do Câncer; "A Dama e o Vagabundo" (Lady and the Tramp), desenho de longa metragem de Walt Disney, sôbre a vida de uma cadela "bem" e de seu pretendente, um "vira-latas"; e "Arenas Sangrentas (The Brave One, antes The Boy and the Bull), apresentando o astro juvenil inglês Michel Ray, revelação cinematográfica, e mais Rudolpho Hoyos e Joi Lansing. Todos os Cinemascopes são também em tecnicolor.

Dos filmes planos, na produção da RKO, aguardando sua chegada ao Brasil teremos: "Davy Crockett, o Rei das Fronteiras" ?Davy Crockett) produção em tecnicolor de Walt Disney, extraído de sua apresentação popularíssima na TV dos Estados Unidos, com Fess Parker e Buddy Ebsen; "Com a Cegonha não se Brinca"..., comédia das mais sutis com Shelley Winters, Peggy Cummings e John Gregson; "Carta a um Assassino" (Postmark for Danger) com Terry Moore Robert Beatty e William Sylvester; "O Monstro Diabólico" (The Brain Machine), com Patrick Barr, Elizabeth Allan e Maxwell Reed; "Caminhos Sangrentos" (The Way Out), com Gene Nelson e Mona Freeman. Encontra-se nesse rol o já famoso quebra de recordes de bilheteria: "O Vale do Crepúsculo (The Vanishing Prairie), outra obra inesquecível de Walt Disney e que terá aceitação ainda maior do que "O Drama do Deserto", pelo que o filme contém.

Daniel T. O'Shea, Presidente da RKO Rádio Pictures, voltou a Hollywood, há dias, e expôs que há à disposição um orçamento jamais alcançado, de vinte e dois milhões de dólares para os primeiros onze filmes a serem produzidos pela RKO nos primeiros seis meses de 1956.

José M. Henriques, gerente de vendas da organização brasileira à qual empresta sua responsabilidade sensata por dezoito anos com tamanha de todos os postos que lhe foram confiados

O'Shea, que retornou a Nova York para as Festas Natalinas seguidas às semanas em que planejou as produções-chaves no Estúdio resumirá nas principais conferências a serem realizadas imediatamente os detalhes referentes à próxima produção da RKO a ser filmada e estudará o restante para o segundo semestre de 1956, com Charles L. Glett, Vice-Presidente Executivo, e William Dozier Vice-Presidente Encarregado da Produção.

O'Shea anunciou que o segundo grupo de filmes de alta qualidade terá um orçamento comparável aos 11 primeiros filmes e será realizado pela nova gestão da nova RKO. Adicionalmente, o Presidente da RKO declarou que a conclusão de acôrdo com dois afamados produtores independentes está próxima.

Os 11 filmes a RKO orçados em US$22.500,00 incluem:

"The First Traveling Saleslady", estrelando Ginger Rogers, sob produção e direção de Arthur Lubin. Ginger volta assim ao estúdio que lhe deu o estreiato.

"Back From Eternity", com Robert Ryan o Keith Andes entre os principais de um elenco só de astros, produzido e dirigido por John Farrow.

"Tension at Table Rock", a produção máxima "western" a ser produzida por Sam Wiesenthal.

"Beyond a Reasonable Doubt", estrelado por Dana Andrews, produzido por Bert Friedlob e dirigido por Fritz Lang.

"Stage Struck", com Jean Simmons, encabeçando o elenco.

"A Bundle of Joy", co-estrelado por Debbie Reynolds e Eddie Fisher, reunidos pela primeira vez, em produção de Edmund Ggrainger.

"A Farewell to Arms", a obra clássica de Ernest Hemingway, estrelado por Jennifer Jones produção de David O Selznick.

"Misty" a ser produzido por Ralph Diwtrich e Martin Berkeley com um elenco de primeira grandeza.

The Syndicate" produzido por King Bros. com um elenco de famosos astros récem admitidos à tela.

"Ecash McCall", o atual sucesso de livraria, novela de Cameron Hawley; astros de renome estão sendo chamados pela RKO para experimentarem o "papel título" Já foi dado a John Wayne o "script" parecendo ter sido aceito por êle o trabalho.

"Is This My Son ?" de uma história

Ned E. Seckler, diretor-presidente da RKO Radio Filmes S.A., à testa da qual, há dez anos, vem dirigindo a companhia, no Brasil, para torná-la sempre e mais confiante de seus exibidores e público

premiada, escrita por Robert Dozier.

E' intenção da Companhia, conforme O'Shea, manter um nível de produção elevada, nos Estúdios da RKO, durante todo o ano.

Indicação comprovada desta intenção nas produções a serem realizadas é o fato de, enquanto um filme, "The First Traveling Saleslady" ter começado em janeiro, três filmes estão programados para fevereiro:

"Back From Eternity", "Beyond a Reasonable Doubt" e "Tension at Table Rock; dois em março: "Stage Struck" e "A Bundle of Joy"; um em abril, "The Syndicate"; um em maio, "Cash McCall" e três em junho, "A Farewell to Arms", de David Selznick, "Misty" e "Is This Our Son ?"..

Resumimos o que tem sido o programa da RKO e o que será daqui para o futuro dando apenas uma imagem do que está sendo traçado para apresentar ao público do Brasil e do mundo, um material condigno da confiança que tem sido a base das realizações da Companhia.

Encontra-se à frente da Companhia, no Brasil um homem que há dez anos vez dirigindo os destinos da mesma com o maior dinamismo e exigindo dos estúdios o melhor material que a Companhia deve produzir para empunhar a vanguarda do mercado cinematográfico. Chama-se Ned S. Seckler que, com seu braço direito José Maria Henriques, Gerente de Vendas, não dão tréguas às lutas que as necessidades do mercado cinematográfico brasileiro enfrentam para consideração do seu público.

Tem a RKO 20 anos como prova das possibilidades, em suas realizações, no campo de divertimento mais popular: o cinema.

E dessas realizações se orgulham os que por elas trabalham num clima de esperança e de fé no que ainda, progressivamente poderão realizar, satisfazendo às exigências de seus "fãs", brasileiros e do mundo inteiro.

E com êsse expressivo acontecimento, que foi a data de 2 de março de 1956, marcou a RKO Rádio Filmes mais uma etapa de gloriosa estrada, nela continuando a passos mais largos e visão de maior alcance para dar o melhor do que, de melhor, possa existir na cinematografia.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
LANA TURNER · PIER ANGELI · Carlos THOMPSON in Technicolor
"PAIXÃO E CARNE"
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. SENÃO APÓS 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O América tomou um surto . . .

(Conclusão da pág 6)

ram confusos, mas lutaram muito. No ataque, Romeiro e Leônidas, são os únicos que merecem citação especial. Os demais andaram complicando as jogadas.

No Bonsucesso, apenas Julião e Décio atuaram dentro das características habituais. Mauro substituiu Bibi com grande desvantagem enquanto Gonçalo sentiu a ausência do seu companheiro titular. A intermediária andou às tontas, enquanto a ofensiva, ressentiu-se da falta de Geraldo e Valter Prado, já que Azulão e Naval, deixaram muito a desejar.

OUTROS DETALHES

As equipes formaram assim constituídas: **América:** Pompéia Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. **Bonsucesso:** Julião; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton Azulão, Naval, Jait e Nilo.

A arbitragem funcionou sob a atuação de Frederico Lopes aliás muito boa.

OUTROS JOGOS DA SEMANA

Vasco, 4 x Bangu, 0.
Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 328.688,00.
Juiz — Wilson Lopes, regular.
Primeiro tempo — Vasco, 2 x 0 (Pinga e Vavá).
Final — Vasco 4 x 1 (Vavá e Dejair).
Quadros — **Vasco:** Hélio; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Bellini; Sabará, Valter, Vava Pinga e Dejair. **Bangu** — Lourinho; Joel e Edeldo; Hilton, Zózimo e Edson Calazans, Mário, Décio Wilson e Nívio.

FLUMINENSE, 3 X FLAMENGO, 2

Local — Maracanã (quarta-feira)
Renda — Cr$ 1.599.338.70.
Juiz — Ervin Hieger (muito bom).
Primeiro tempo: Fluminense 2 x 2 (Paulinho e Paulinho).
Final — Fluminense, 3 x 2 (Escurinho Babá e Indio).
Quadros: **Fluminense** — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Basau, Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho. **Flamengo** — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinho e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Babá.

PANORAMA DO CAMPEONATO

Colocações: Fluminense e América, 6; Vasco, 2; Flamengo, 4 e Bangu e Bonsucesso, 6

Artilheiros: Joel (Fla) e Leônidas (América), 4; Escurinho (Flu), Paulinho (Flu), e Romeiro (América), 3; Vavá (Vasco), Telê (Flu), Valdo (Flu), Pinga (Vasco), Valter (Vasco), Nilo (Bonsucesso), Calazans (Bangu), e Canário (América), 2.

Próxima rodada — Vasco x América (quarta-feira); Flamengo x Bonsucesso (sábado), e Fluminense x Bangu (domingo).

Preliminar . . .

(Conclusão da pág 9)

derá o jôgo Brasil x Peru, também está sendo aguardado com grande interêsse pelo público mexicano.

Como se sabe, tanto argentinos, como costarriquenhos, em sua estréia, empataram respectivamente com os peruanos por 0x0 e mexicanos por 1x1.

Estarão, assim, na noite de amanhã, ambos em busca de um melhor resultado, principalmente os portenhos que são apontados como candidatos reais ao título máximo do certame.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

ARGENTINA — Domingues, Vairo e Filgueiras; Daponte, Guidi e Sivo; Corbata, Maschio, Loiagomo, Sivori e Yudica.

COSTA RICA — Alvarado, Solis e Catato; Alex, Esquivel e Quesada; Benjarano, Montero, Cuty Monge, Murillo e Rubem.

O encontro será iniciado às 18 horas e 30 minutos (hora local), correspondendo às 21,30 ((hora do Brasil).

Clubes que . . .

(Conclusão da pág 9)

compreendendo agremiações brasileiras e até uruguaias.

Botafogo e Vasco, com início em Abril, deverão jogar 20 ou 22 partidas; o Fluminense, pela América do Sul, começando a 8 de abril; o São Cristóvão, na Europa, com 25 jogos no mínimo.

HÚNGAROS NO BRASIL

Informou, ainda, que a seleção húngara virá ao Brasil e América do Sul, provàvelmente, em março de 1957. A derrota fente aos turcos foi dessas coisas que acontecem uma vez com equipes de categoria do selecionado magiar.

150 MIL PARA O VASCO

O Vasco da Gama pelo contrato já assinado, receberá 150 mil cruzeiros por partida e uma diária de 2 dólares para cada jogador a mais nas despesas, acrescentou o empresário José da Gama.

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

Fraqueza Sexual
Temos a Maravilha da Vida, e um caminho certo e fácil, devidamente registrado. — Duarte, Rua Pinto Soares, 287 (Caxias) — D. Margarida, Rua Timbuim, 147 (Braz de Pina) — Roberto, Rua Nuselmento Gurgel, 22 (Osvaldo Cruz) — Nery Rua Saldanha Marinho, 175 (Niterói) — Ivaldo, Av. Rio Branco, 20, 8.o andar, s/ 802, Rio — e em tôdas as casas de ervas

TAPETES OFICINA
Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais
Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.
Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Elogiado o Diretor do HSE pelo Presidente do IPASE

O engenheiro Paulo Gentile de Melo, Presidente do IPASE, ao conceder exoneração ao dr. Artur Lavigne, do cargo de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, em que tomou posse hoje o novo diretor, dr. Pedro Nava, assinou o seguinte ato que abaixo transcrevemos:

considerando:

a) — o pedido de exoneração de cargo, em comissão, de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, formulado pelo dr. ARTUR LAVIGNE;

b) — a eficiente, proveitosa e dedicada cooperação, que prestou ao IPASE e a sua Presidência;

c) — a atuação equilibrada, sensata, compreensiva, hábil e inteligente com que assinalou a sua passagem pela direção do HSE;

d) — o acêrto, equilíbrio, elevação e critério com que estudou, resolveu e propôs solução, para os assuntos e problemas técnicos e administrativos do Hospital;

e) — o modo cordato, conciliador e imparcial com que marcou a diretiva superior, que se traçou e a que se subordinou, invariàvelmente, na direção,

f) — a preocupação permanente de mantér, acima de tudo e de todos a ordem nos trabalhos e disciplina entre os servidores, resolvendo, com oportunidade e justiça, situações inevitáveis;

g) — o conjunto de raras qualidades, que revelou o administrador completo e consagrou o profissional perfeito;

h) — a exata compreensão do dever, o elevado espírito público e a acentuada vocação para dirigente, que o colocam, sem favor, em posição destacada entre os que igualmente a possuem, mas jamais o excedam.

RESOLVE:

Exaltar e agradecer os relevantes e inestimáveis serviços, prestados ao IPASE, pelo dr. Artur Lavigne, na direção do Hospital dos Servidores do Estado, e mandar consignar na sua folha de funcionário o excepcional elogio, a que tem direito, de verdade, por ter sabido impôr-se, além do mais, ao aprêço dos seus superiores, e à estima dos seus colegas e a admiração e confiança de todos, por uma linha de conduta exemplar, digna de imitação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — Admissão ao Normal
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone 38-4299
Diretor: Dr. LEONIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇÃO)

iencarelli
Calçados de luxo para senhoras
Com grande remarcação nos preços o
estoque de verão
será posto à venda durante QUINZE DIAS
RUA GONÇALVES DI

EL MAMBO, SEM DAR TUDO, FLOREOU A MILHA EM 103" — O alazão EL MAMBO, sob o govêrno de "Bequinho", floreou na manhã de ontem em ótimas condições. O filho de Hilda passou a milha em 103", com 96"2/5 para os últimos 1.500 metros correndo de verdade. EL MAMBO continua, assim, em grande forma e pronto a continuar brilhando na defesa das côres do Stud Serrador.

DANIEL PINTO DA SILVA EUFÓRICO:

— Nunca montei um potro com tanto apetite

Uma resposta do jovem freio que diz tudo — "Isto foi apenas a amostra" — "Parece que agora acertei o pé no meu "stud"

O 'speaker' de ELU as pretendentes. Não era para menos. Leîle descera de jovem freio acabava de montar uma autêntica barbada. Destas que a gente' logo após o larga já vai tomando devagarinho o caminho do pagador. Potro bom êste grandalhão ELU. Corre com pescoço esticado e tem cada galão de morte. Deixou passar CINAMOMO e na reta quando Daniel Silva soltou um pouco as redeas, êle encostou fácil na da frente, passou sem luta livrando logo um boqueirão. Parecia que havia largado ali dos 600 metros.

A RESPOSTA DO LELE'

O reporter e todo mundo já sabe da história. Declaração de jóquei ou treinador após um páreo é coisa completamente diferente das que costumam dar momentos antes. Não é por questão de derrubar, mais por precaução. Assim Daniel Silva confirmou essa previsão quando perguntamos quando êle sentiu a vitória.

Lélé deu uma gargalhada e retrucou prontamente baixando a voz:

— Logo quando saiu o programa...

VAI LONGE

— Gostou então do bichinho?

— Muito. Êle confirmou plenamente seus ótimos trabalhos, mas confesso a você que não esperava vencer tão fácil. Deixe passar o CINAMOMO porque quiz, mas na reta já virei do lado e naqueles 400 finais foi o que todo mundo viu.

E Daniel Pinto da Silva coloca a mão no ombro do reporter e finaliza:

— Palavra como nunca montei um potro com tanto apetite... Êste vai longe e Deus queira que siga o mesmo caminho da irmã COURAGEUSE.

Daniel Pinto da Silva — Este "menino vai longe...

Foi brilhantemente inaugurada a Temporada Oficial de 1956

As homenagens prestadas ao Ministério da Agricultura pelo Jockey Club Brasileiro — A realização pela 1.ª vez do G. P "Remonta do Exército"

Quando o Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, pronunciava seu discurso, vendo-se ainda, os srs. ministros Luis Galloti e Ernesto Dorneles

O Jockey Club Brasileiro, com as corridas de sábado e domingo últimos, teve inaugurada a estação oficial de 1956. Foram duas reuniões turfista-sociais brilhantes. No sábado, pela primeira vez, foi disputado o G.P. Remonta do Exército, sendo que no domingo se realizou o G P. Ministério da Agricultura, homenagens justas prestadas pelo Jóckey Club Brasileiro a êsses departamentos oficiais a que está ligado no propulsionamento da criação de puros-sangue de corrida e do turfe nacional.

HOMENAGEM À REMONTA DO EXE'RCITO

Foi, disputado, no sábado, pela primeira vez o G.P. Remonta do Exército em que se vitoriou a potranca CINDERELA, montada pelo jóquei L. Leighton, tratador Levi Ferreira e propriedade do major Kenneth H. Mc. Crimmon. A prova era para potrancas nacionais de 2 anos. Bela taça de prata foi entregue a mr. W.J. Wocley, procurador do proprietário vitorioso, tendo por essa ocasião sido trocadas eloquentes saudações, em que tomou parte, também, o embaixador Osvaldo Aranha, criador do animal vencedor. Antes, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro saudando o diretor-geral da Remonta e seus auxiliares destacou o sentido da homenagem que pela primeira vez era prestada a êsse importante departamento do Exército, que, no dizer de S.S. é "antigo e ceroso centro de criação que excelentes serviços tem prestado à causa do puro-sangue em nossa pátria". E justificando a disputa do G.P. Remonta do Exército ter sido destinado às potrancas nacionais de 2 anos, mostra, acentuou o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que o Jockey Club Brasileiro "procurando animar sempre a criação do puro-sangue de carreira no país, dedica a melhor atenção aos produtos estreantes, que são oriundos dos haras localizados em diferentes partes do nosso vasto território". O general Danton Teixeira diretor-geral da Remonta agradeceu a homenagem do Jockey Club Brasileiro em magnífico improviso, em que ressaltou a obra da nossa maior sociedade turfista, que merece daquele departamento oficial todo aprêço e apoio.

G. P MINISTE'RIO DA AGRICULTURA

Foi, igualmente, brilhante a reunião de domingo seguinte, quando coube ao Jockey Club Brasileiro homenagear o Ministério da Agricultura. Teve início a manifestação com um almôço, servido no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. À mesa, artisticamente ornamentada com belos espécimens da nossa flora tropical, em tôrno da diretoria e membros dos vários conselhos do clube, sentaram-se o Ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, chefe do serviço daquele ministério e o general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta do Exército. Ao champanha, saudações eloquentes foram trocadas. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, iniciando seu discurso disse que "entre os grandes problemas entregues à orientação do Ministério da Agricultura figura, em plano elevado, o fomento à pecuária no país", para depois mostrar o valor da contribuição das sociedades turfistas na facilitação da obtenção de produtos selecionados". Destacando ainda, a confiança, sempre renovada, do Ministério da Agricultura que tem outorgado ao Jóckey Club Brasileiro os encargos de pesada responsabilidade que cabem ao Stud Book Brasileiro, concluiu o dr Mário de Azevedo Ribeiro por render, em seu nome, no da diretoria e sócios do clube, "ao Ministério da Agricultura a justa homenagem que lhe é devida". O general Ernesto Dorneles, Ministro da Agricultura, em eloquente improviso, agradeceu a homenagem "que lhe dava e aos seus ilustres auxiliares, motivo de particular satisfação, e mesmo de muita honra em convívio tão distinto, com personalidades tão destacadas dos nossos diversos setores sociais".

Acrescentou, S. Exa. que "êsse convívio influi na formação de uma mentalidade, pela aproximação maior dos homens, e, sobretudo, pela criação de um espírito esportivo, tão útil à consciência nacional, conjugando fôrças para enfrentar os problemas prementes da época em que vivemos. Depois de destacar os serviços do Jockey Club Brasileiro, de mostrar que já atravessamos períodos mais difíceis, apelando para que sejamos otimistas concluiu: "Portanto, sr. presidente e meus senhores, ao lado dos agradecimentos por esta recepção fidalga e dos aplausos pela obra que aqui se vem realizando, formulo votos e manifesto a minha confiança no desenvolvimento dêste estado de espírito, a fim de que, a par do sucesso particular do Jockey Club, todos os homens que nele se reunem estimulados pelo prazer que nos dá o turfe, possam continuar a mantê-lo com otimismo e esportividade. Isto porque os homens, em setores de atividades tão diversos, da esfera pública e particular, devem sempre entender-se e falar a mesma linguagem, quando se trata dos fins maiores de obtenção da felicidade do Brasil e do seu povo."

O 1.º Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado tem ao seu lado o dr. Eduardo Catalão e o general Ernesto Dorneles, ex e atual Ministro da Agricultura

Vários jóqueis suspensos

A CC reunida na tarde de ontem tomou as seguintes deliberações:

a) notificação por indocilidade na partida: Catuça Escaler, Rafles, Cedric (1.º not.) Hilanilza (2.ª e última not.); por balda na partida: Baiza (1.ª not.) e, probir de correr, por 60 (sessenta) dias, por indocilidade na partida, a égua Brisque, condicionando sua inscrição, após êste período ao parecer favorável do starter:

b) tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido (contraprova) do animal El Garboso ganhador do sétimo páreo da reunião do dia 26 de fevereiro próximo passado, resolveu, preliminarmente de acôrdo com o artigo 23 e seu parágrafo 1.º do Código de Corridas, desclassificar do primeiro lugar ou de qualquer outro prêmio o animal El Garboso;

c) de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 23, suspender até ulterior deliberação o tratador Estevam Pereira Filho responsável pelo aludido animal, dando-lhe o prazo de 3 (três) dias para apresentação de defesa por escrito;

d) permitir, à vista do parecer favorável do starter, as inscrições dos animais Cabanel e Aurora;

e) suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes, por 5 (cinco) corridas Reduzino de Freitas Filho (Ouronegro); por 4 (quatro) Daniel P. Silva (Chantant 3-Centenaire 1); por 2 (duas) Delmar Azeredo (Gary Cooper), Nelson Pereira (Brincador); por 1 (uma) Omar Moura (Domingueiro), Osvaldo Ulloa (Cedro), Severino Machado (Retinto) e Heros Lima (Escaler);

f) multar, por infração do artigo 156 do Código os jóqueis e aprendiz; em Cr$ 3.000,00 Emigdio Castillo (King Bay Corcel e Horatio); em Cr$ 2.000,00 Roberto Martins (Brisque e Invertina); em Cr$ .... 1.000,00 Osvaldo Ullôa (Richmond), Dario Moreira (Mercury), Jobel Tinoco (Nuvem Azul), Jefferson Baffica (Zingara) Jorge Ramos (Demite);

g) multar, por infração do artigo 140 e de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 180 do Código em Cr$ 200,00 o jóquei Jefferson Baffica (Télus);

h) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25 e 26 de fevereiro próximo passado, sendo o sétimo páreo do citado dia 26, com as modificações resultantes da resolução da alínea "b".

De galopinho Elú venceu o G. P. 'Ministério da Agricultura'

Bom público compareceu ao Hipódromo Brasileiro, a fim de assistir à exibição dos potrinhos da nova geração.

A vesperal teve início com a realização da eliminatória reservada às potrancas nacionais de dois anos, que teve como resultado um empate entre Cloche D'Or e Uraúna.

Na prova principal intervieram nove produtos nacionais de dois anos Como era previsto confirmando o favoritismo a que fôra elevado e aos soberbos trabalhos matinais que vinha produzindo, essa prova foi ganha pelo Elú, um filho de Teleférique em Fidjety Night, de propriedade do felizardo Stud Verde e Preto.

O irmão materno da craque Courageuse foi o primeiro a pular, mas logo adiante deixou passar o Cinamono e o Ulo Entretanto, no final da grande curva, voltou à posição de honra e, cada vez mais, destacando-se dos seus adversários, veio a cruzar fàcilmente a improvisada meta de chegada.

No Handicap Especial Misto, New Woner obteve formoso triunfo sôbre King Bay, ao qual faltou uma corrida.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	C. d'Or — L. Leighton (x)	55	27.706	22,00	12	8.759	43,00
1.º	Uraúna — M. Silva (x)	54	7.014	85,00	13	4.045	93,00
3.º	Sertania — D. P. Silva ...	54	5.124	117,00	14	4.989	76,00
4.º	Jálica — B. Marinho	54	14.943	40,00	23	7.972	47,00
5.º	Carmaine — L. Diaz	56	8.322	72,00	24	13.568	28,00
6.º	Serrana — O. Ulloa	54	12.289	40,00	33	1.192	317,00
					34	4.705	80,00
			75.398		44	2.261	167,00
						47.491	

Diferenças: EMPATE e 2 corpos — Tempo: 63"4|5 — Vencedor: (2) 15,00 e (3) 28,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placés: (2) 13,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.316.930,00.

CLOCHE D'OR — F. C. — 2 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Nutria — Proprietário: J. A. Castilhos de Moraes — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

URAÚNA — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Notícia — Proprietário: Stud Corumbaense — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Brisque — R. Martins	55	40.172	22,00	12	21.165	24,00
2.º	Luxiana — L. Diaz	56	31.424	28,00	13	8.320	60,00
3.º	Florença — P. Labre	52	25.527	34,00	14	14.213	35,00
4.º	Sur Mer — E. Castillo	54	10.835	81,00	23	4.424	113,00
5.º	Télun — J. Baffica	55	2.396	366,00	24	10.047	50,00
					34	3.885	129,00
			110.354		44	767	651,00
						62.821	

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 89"4|5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (1) 11,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.829.200,00.

BRISQUE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Clarão e Ninon — Proprietário: Stud Esperia — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Serra Verde.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Mayoral — M. Silva	55	13.696	54,00	12	4.471	111,00
2.º	Ventanero — D. Moreira ..	55	61.480	12,00	14	18.476	27,00
3.º	Torino — P. Labre	52	14.623	51,00	22	1.710	291,00
4.º	Imperialis — V. Andrade .	55	61.480	12,00	24	19.287	26,00
5.º	Havatana — N. Pereira ..	52	3.469	214,00	44	18.550	27,00
			93.268			62.494	

Não correram: Blue Bird, Tolouse e Bong Lai.

Diferenças: 1|2 cabeça e pescoço — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: 3) 45,00 — Dupla: (24) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.357.629,00.

E LMAYORAL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Negra Maria — Proprietário: Stud Ocirema — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: Haras Ipiranga.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Livadia — N. Pereira	52	7.099	138,00	12	34.976	20,00
2.º	Cedro — O. Ulloa	55	36.231	27,00	13	15.498	45,00
3.º	Retinto — S. Machado ...	55	15.852	62,00	14	11.924	56,00
4.º	Raffles — L. Diaz	56	48.643	20,00	23	11.420	61,00
5.º	Ipê-Roxo — E. Castillo ...	55	15.456	63,00	24	7.343	94,00
					33	1.507	459,00
			123.281		34	4.262	161,00
						86.952	

Não correu: Bijou.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (4) 138,00 — Dupla: (23) 61,00 — Placés: (4) 51,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.227.000,00.

LIVADIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Congratulations e Valombrosa — Proprietário: Haras Faxina — Treinador: Justo Perez — Criador: Haras Faxina.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,000 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sarça — F.-G. Silva	53	10.394	89,00	12	16.668	41,00
2.º	F. Tale — J. Portilho	56	27.028	34,00	13	13.664	48,00
3.º	Ginetta — J. Graça	56	31.470	29,00	14	13.969	47,00
4.º	La Reine — M. Silva	56	19.697	47,00	22	1.599	410,00
5.º	Habilla — S. Barbosa	56	4.199	220,00	23	12.193	54,00
6.º	Khania — L. Diaz	56	23.287	40,00	24	11.533	57,00
					34	10.750	61,00
			116.075		44	2.689	244,00
						82.465	

Não correu: Sans Gêne.

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 103"2|5 — Vencedor: (7) 89,00 — Dupla: (34) 61,00 — Placés: (7) 42,00 e (4) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.083.280,00.

SARÇA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Iema — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 160.000,00 — Cr$ 48.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 8.000,00

Grande Prêmio Ministério da Agricultura)

1.º	Elu — D. P. Silva	54	36.318	26,00	11	5.248	134,00
2.º	Jasmino — E. Castillo	54	3.721	249,00	12	25.456	28,00
3.º	Mangaz — L. Diaz	56	12.561	74,00	13	9.994	76,00
4.º	Cinamomo — D. Moreira .	55	11.800	79,00	14	12.019	59,00
5.º	Jamacarú — J. Tinoco	54	5.469	170,00	22	7.654	92,00
6.º	Seamester — O. Moura	54	2.182	425,00	23	10.402	68,00
7.º	Sarau — O. Ulloa	54	28.465	33,00	24	11.015	64,00
8.º	Repique — J. Baffica	54	2.908	319,00	33	932	756,00
9.º	Ulo — M. Silva	54	13.412	69,00	34	4.282	164,00
					44	1.597	441,00
			116.776			86.599	

Não correram: Turvo, Silvino, Protetor e Portaló.

Diferenças: 4 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 61..4|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 70,00 — Placés: (1) 16,00 — (8) 30,00 e 10) 24,00 Movimento do páreo: Cr$ 2.187.870,00.

ELU — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Téléférique e Fidjety Night — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras São Bernardo.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,0 e Cr$ 5.000,00 — (Handicap Especial Misto)

1.º	New Wonder — J. Portilho .	57	17.007	53,00	12	32.461	22,00
2.º	King Bay — E. Castillo ..	58	50.174	19,00	13	12.554	56,00
3.º	Hercules — L. Lins	56	12.045	77,00	14	15.825	44,00
4.º	Sancy — J. Ramos	51	5.929	157,00	22	4.813	146,00
5.º	Go-Drake — R. Martins ...	54	12.423	75,00	23	6.766	104,00
6.º	Jonle — J. Baffica	54	13.068	71,00	24	9.144	77,00
7.º	Maron — N. Pereira	52	5.838	159,00	34	3.702	190,00
					44	3.132	224,00
			117.066			88.397	

Não correram: Kenmore e Next.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 121"1|5 — Vencedor: (2) 53,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placés: (2) 22,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.154.290,00.

NEW WONDER — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Seventh Wonder e Palmron — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corcel — E. Castillo	6	27.020	43,00	11	4.121	184,00
2.º	Demite — J. Ramos	57	12.827	90,00	12	14.264	53,00
3.º	Tio Pepito — P. Labre ...	56	5.855	197,00	13	11.914	64,00
4.º	Revoltado — N. Pereira ..	58	20.921	55,00	14	7.557	100,00
5.º	Danilo — M. Silva	52	18.224	63,00	22	7.476	102,00
6.º	Selvagem — G. Almeida ..	50	28.831	41,00	23	21.669	35,00
7.º	Quetzal — V. Andrade ...	54	7.550	153,00	24	11.243	68,00
8.º	Serigote — J. Portilho	58	10.209	113,00	33	5.134	148,00
9.º	Bogó — M. Henrique	56	6.125	189,00	34	9.294	82,00
10.º	Laplace — A. Brito	52	983	1.176,00	44	2.823	269,00
11.º	Romantico — L. Mezaros .	58	3.020	383,00			
12.º	Alinhado — O. Fernandes .	56	2.707	427,00		95.494	
13.º	Ardéolo — J. Barros	53	1.542	749,00			
			145.365				

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 103" — Vencedor: 4) 43,00 — Dupla: (24) 68,00 — Placés: (4) 22,00 — (11) 25,0 0e (8) 64,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.537.240,00.

CORCEL — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Hechicero e Barata — Proprietário: Stud Don Manoel — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Graciosa.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 15.893.430,00
CONCURSOS	Cr$ 688.575,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16.582.005,00

Preparando-se para o "Outono"

Imbiry marcou 89"3/5 para os 1400 metros

Em pista de areia macia, na manhã de ontem, foram anotados vários trabalhos dos prováveis participanes das carreiras desta semana na Gávea. Pouco foram os animais que tiveram se exercitando e a melhor marca cronometrada foi a de HILE DEORO que "cravou" 89" para a distância de 1.400 metros.

PARA O "OUTONO"

O trabalho que despertou mais a atenção foi a do pretinho IMBIRY, que se prepara para tomar parte no Grande Prêmio "OUTONO", primeira prova da tríplice-Corôa do turfe guanabarino. Montado pelo Luiz Diaz, passou os 1.400 metros em 89"3/5 com sobras. Agradou em cheio o exercício do filho de Guaycurú.

NO QUILÔMETRO

A égua GAIÚTA foi outra que deixou impressão muito boa no trabalho de ontem. Para uma partida no quilômetro, a conduzida de Severino Câmara registrou 62".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem:

ALIANÇA, M. Silva, 1600 em 105".
FARRISTA, A. Caceres, 1000 em 66".
REDOMA, A. Marçal, 1000 em 65".
CABANEL, S. Machado, 1500 em 100"2/5.
IMPATIENS, S. Henrique, 1600 em 106"3/5.
MILICO, P. Tavares, 1600 em 109".
IMBIRY, L. Diaz, 1400 em 89"3/5.
EL MAMBO, M. Silva, 1600 em .. 103"2/5.
GUAJARÁ, D. Moreira, 1300 em 89".
BANTÚ, W. Andrade, 1500 em 98".
NORTON, M. Silva, 1500 em 99".
BEDAH, W. Andrade, 1300 em 87".
L'INCONNÚ, A. G. Silva, 1300 em 83"2/5.
CERVILHA, A. Portilho, 1000 em 64".
EL INDIO J. Baffica, 1300 em .. 89"2/5.
ENGANO, D. Silva, 1400 em 91".
GARDÚ, M. Henrique, 1600 em .. 103"2/5.
HILO DEORO, M. Silva, 1400 em 89".
GAIUTA, S. Câmara, 1000 em 62".
MON TRESOR, D. Moreira, 1600 em 103".
MON AMIS, G. Almeida, 1200 em 79".
PORFIADOR, G. Almeida, 1200 em 78".
CERTERITO, J. Baffica, 1000 em 67".
CENTAURO, E. Castillo, 1600 em 102"3/5.
SOL, A. G. Silva, 1400 em 97".
PLAY BOY, A. Neves, 1500 em 99".
SETA, A. G. Silva, 1000 em 64"2/5
LA MOSME, L. Diaz, 1000 em .. 62"1/5.
SEU MACEDO, A. Araujo, 1500 em 102".
HERVAL, L. Silva, 1300 em 88".
TUNA, O. Serra, 1200 em 78".
LYNX, L. Diaz, 1400 em 90".
NENINHA, J. Graça, 1600 em 107".
JONDECI, D. Moreira e QUEENIE, L. Leighton, 1400 em 91".
ROCKET, O. Ullôa e OG, Delcio, 1000 em 65"3/5
OUTUBRO, J. Lopes e PENTA, J. Marinho, 1500 em 99".

Sociais no Jockey Club Brasileiro

Ontem, no Jockey Club Brasileiro, três aniversariantes estimados: Carlos Neves, Chefe da Contabilidade; Mario Domingues e Jair Cardoso, respectivamente, assistente e fotógrafo do Serviço de Imprensa e Propaganda. Foram todos devidamente festejados.

Renovação de matrículas

Voltamos a tratar novamente da reforma do Código de Corridas para um esclarecimento necessário. E' que foi mal interpretado o sentido dado à concessão e reforma das matrículas do jóqueis. Em principio devemos declarar que tôdas as reformas, introduzidas o foram com a melhor das intenções. Elas visam nada mais nada menos a moralização do turfe e as sanções que vão aplicar são com a finalidade única de afastar os maus elementos, os golpistas, espertalhões que exploram a boa fé dos incautos sob a capa de que é jóquei e que por isso conhece as molezas e outros segredos dos bastidores turfísticos. Há um dito popular muito acertado: «malandro não estrila». E os malandros, os individuos vizados diretamente pelas sanções da reforma estão calados, vindo as críticas e os protestos por parte das pessoas bem intencionadas que não atingiram com a finalidade da reforma e interpretaram mal o pensamento da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro.

Possivelmente sejamos nós, em parte, responsáveis por êsse desentendimento, pela omissão que fizemos em um dos nossos comentários de uma frase completar «ou em ocupação honesta». Não há necessidade de um jóquei ser exclusivamente redeador para conseguir matrícula. Não há necessidade de dar o seu tempo integral de trabalho. Os jóqueis contratados por grandes coudelarias não precisam provar nada para terem as suas matrículas reformadas pois pelos respectivos contratos a Comissão de Corridas sabe perfeitamente o quanto perceberam êsses profissionais durante o ano. O nosso simpático Ullôa poderá continuar no seu reduzo e útil negócios das selas e arreios. O veterano Valdemiro tem um comércio útil, é o camiseiro mais conhecido da Gávea. E todos os profissionais podem, paralelamente às ocupações inerentes às de jóquei, exercer outra comprovadamente honesta, pois a profissão de jóquei deixa muito tempo para isso. De 8 horas da manhã em diante, salvo nos dias de corridas, não há mais serviço para os jóqueis a não ser o cuidado com a sua saúde e a manutenção do seu pêso. Podem portanto os profissionais empregar o tempo de folga em outras atividades comerciais, industriais ou mesmo financeira.

A Comissão Técnica não concederá a reforma da matrícula de jóqueis àqueles que, na profissão, não conseguirem ganhar o próprio sustento e que não tenham outra fonte de rendimento em ocupação honesta. Isso significa que todos aqueles que durante o ano não conseguirem montarias e vitórias suficientes para comprovar o seu ganho e que apesar disso possuem um vistoso automóvel, trajam-se impecàvelmente e dos quais não se conhece a fonte de onde vem o dinheiro para essa despesas, não poderão lògicamente continuar como profissionais do turfe. Quem cabras não tem e cabritos vende de alguma parte os vêm — Não poderão continuar como profissionais do turfe aquêles que verdadeiramente não o são. Êste é o espírito da reforma. De nada adiantarão as alegações pueris de que Fulano tem um irmão, pai, padrinho ou tio muito rico e que lhe dá tudo o que precisa. Então êste que tem tudo não tem o direito de tirar o ganho de um outro que é órfão e pagão pois nem padrinho tem.

A verdade final, o que não pode ser dito nas linhas do Código é que para agentes, colaboradores, sócios e interessados de book-makers não serão foraecidas de agora em diante matrícula de jóqueis. Infiltrando-se no meio da classe alguns malandros, sob a capa de companheiros de profissão, faziam o jôgo dos clandestinos desvirtuando os resultados das competições e as finalidades do turfe. A tentação do dinheiro é muito forte para espíritos fracos e acompanhada da lábia de certos indivíduos bem falantes e maneirosos produz os mais funestos resultados. Alijando êsses maus elementos, separando o jôio do trigo estará a Comissão Técnica fazendo alguma coisa a mais para a moralização do esporte. E é uma necessidade.

Até amanhã.

J O T A B E

Programas para esta semana

Corrida de quinta-feira

1.º PÁREO — às 14,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*CLEOFAS*	6	58
2—2	*MON AMI*	4	54
3	*AUSTRALORP*	3	52
3—4	*DARIENO*	1	60
5	*CAFUTE*	2	56
4—6	*GOMO*	5	58
7	*GOAL*	7	58

★

2.º PÁREO — às 14,55 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Col.	Ks
1—1	*GRANA*	1	58
2—2	*PIRACEMA*	4	54
3—3	*BELLE EPINE*	5	56
4—4	*BAGATELLE*	2	60
5	*GERBLRA*	3	54

★

3.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00

		Col.	Ks
1—1	*JERSEI*	4	52
2—2	*FIRST BOY*	1	58
3—3	*PINGA FOGO*	5	54
4—4	*TREINADOR*	3	56
5	*ERONICO*	2	54

★

4.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	*ILUSTRADO*	7	60
2	*TUCUMANA*	6	54
2—3	*SEU PIRES*	1	52
4	*BRINCADOR*	3	56
3—5	*BOUSSAC*	2	60
6	*DOMINGUEIRO*	4	60
4—7	*FRANIA*	8	58
8	*FRISA*	5	58

★

5.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*FIRST LOVE*	3	56
2—2	*KING ADMIRAL*	2	56
3—3	*HASHIH*	5	56
4	*JERRY*	6	56
4—5	*OUTUBRO*	1	56
6	*TUNUYAN*	4	56

★

6.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	*CORONA*	5	56
2—2	*PRINCESSE*	6	56
3	*DUMBA*	7	58
3—4	*HEREUSE*	1	56
5	*INAUNA*	2	56
4—6	*RASPA*	4	56
7	*HULHA BRANCA*	3	56

★

7.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	*BADURBIN*	7	58
2	*LAFOGATA*	2	56
2—3	*VIENTO NORTE*	5	58
4	*VALENTINE*	3	50
3—5	*BELICOSO*	4	60
6	*IGARATIM*	1	52
4—7	*SARAVENCE*	8	54
8	*BAYARD PRINCE*	6	52

★

8.º PÁREO — às 17,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00 — *BETTING*

		Col.	Ks
1—1	*SUCESSO*	9	56
2	*FEDERAL*	8	56
2—3	*FARSISTA*	7	56
4	*JUMPER*	3	56
3—5	*HIVAM*	6	56
6	*CONDOR*	4	56
7	*MA POMME*	2	54
4—8	*SAMOO*	5	56
9	*HERRING*	1	56
	COMEDIENNE	10	54

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,30 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*ARANCINA*	3

OS BRASILEIROS JOGAM HOJE COM PERUANOS, NO MÉXICO

Bola PRA Frente

ARNO

TIRO DE CANTO

Gentil Cardoso afirma, cheio de convicção, que num campeonato pequeno, do tipo Teixeira de Castro, General Severiano, Figueira de Melo, seu time derrotará qualquer um dos grandes. • Ferreira, jogador que considera difíceis todos os jogos, seja contra grandes seja contra pequenos, dizia, no vestiário, domingo, que o América sofreu com o Bonsucesso porque alguns jogadores "cismaram que era um passeio": estava furioso o tal Ferreira. • Ontem à noite, próceres oposicionistas vascaínos realizaram uma importante reunião na sede do clube; planos da arrancada. • Logo que Pirilo assumiu, Pinheiro foi visitá-lo e fêz patética jura de que não decepcionará o técnico: nem técnica, nem disciplinarmente.

Drible de Corpo

O zagueiro Edson, do América, jogou muito abaixo do que pôde, domingo. Na tribuna, falou-se em máscara, mas no vestiário esclareceu-se: o rapaz anda com o fígado meio avariado.

Pratos limpos

Um radialista comunicou que o dr. Tourinho, do América, que ouvira uma conversa em que se dizia (a fonte era boa) que o Vasco estava pensando em convidá-lo para dirigir o Departamento Médico de São Januário. Imediatamente, o médico procurou Giulite Coutinho para tranquilizá-lo:

— Enquanto o senhor fôr Presidente do América, pode contar com o meu esfôrço.

Calçada não quer

Soares Calçada declarou a amigos que Martim Francisco não interessa ao Vasco: Pelo menos, disse enquanto estiver na vice-presidência de futebol. Essa não é, entretanto, a opinião do seu diretor, sr. Artur Pires, que confessou ao próprio presidente do América que o Vasco pretende contratar M. Francisco.

Flávio x Parodi

Aconteceu algumas semanas antes de Flávio deixar o Vasco.

—O Augusto, que é que tem êsse rapaz?

— Está machucado.

Parodi vai entrando no vestiário, mancando e de bengala e Flávio pergunta:

$— Ó mocinho, você veio pro Brasil para ganhar dinheiro, foi?

— Parece que sim

Flávio se aproxima e belisca, um tanto irritado, as bochechas de Parodi o qual, com um sopapo, se liberta da fisgada, e grita:

Saca las manos, tché!

E Flávio sacou, mesmo.

Compensação

Neste 3.º turno, a ADEM compra duas bolas para cada jôgo. Sucede que, nem sempre são as duas utilizadas. Então, o critério adotado é o seguinte: a bola usada é entregue ao vencedor e a outra (novinha, enrolada em papel celofane) vai para o vencido.

DE PRIMEIRA

O Botafogo vai, agora, pensar noutro atacante, homem de "goal", que está quase em fim de contrato; para a sua excursão à Europa, mandou pedir ao Atlético o empréstimo do médio-esquerdo Haroldo: o Atlético negou. • O Flamengo contratou um médico clínico de renome para assistir o seu plantel. • O jornalista Canor Simões Coelho foi convidado a acompanhar a delegação do Botafogo à Europa. • Zé da Gama, o empresário, garante que trará ao Brasil a seleção húngara; só se êle, Gama, obtiver um convite oficial da CBD — garantimos nós. • O Flamengo continuará a disputar o 3.º turno com o time titular: desistiu da idéia de utilizar os aspirantes para dar descanso aos profissionais até a melhor de três.

UMA FRASE — "O que falta ao Bonsucesso é personalidade para jogar no Maracanã." — **(Gentil Cardoso).**

Desforra dos 2 a 1 de Montevidéu — O mesmo quadro que venceu o Chile

Mexico City, 5 (De Fernando Carlos da SPORT PRESS) — O II Campeonato Pan-americano de Futebol, alcançará amanhã à noite a sua quinta rodada, com a sensacional peleja entre Brasil e Peru, respectivamente, líder, sem ponto perdido e vice-líder, com um ponto abaixo. Este encontro vem polarisando as atenções do público esportivo azteca, por muitas e justificadas razões.

E dentre elas, podemos mencionar, o brilhante desempenho dos brasileiros no jôgo de estréia, quando abateram os chilenos por 2x1, e o não menos positivo trabalho dos incas nos dois compromissos já cumpridos, empatando com os argentinos sem goals, num jogo em que foram superiores e vencendo ontem os mexicanos, promotores do certame, por 2x0, revelando excelente preparo físico e técnico.

EM MONTEVIDEU

Além disso, por ser acontecimento recente todos se lembram, de que no sul-americano extra de Montevidéu, os brasileiros venceram os peruanos num jogo difícil, por 2 x 1, tornando-se portanto natural para o "match" de amanhã, que os campeões pan-americanos procurem confirmar aquela vitória e os peruanos tudo façam para conseguir a revanche, que certamente muito desejam. Daí o sensacionalismo desta grande peleja, para a qual prevemos uma arrecadação superior às anteriores. Devemos salientar, que será esta a primeira rodada dupla do atual certame, pois argentinos e costarriquenos farão uma preliminar interessante.

COM A MESMA EQUIPE O BRASIL

Ao que tudo indica o este é o pensamento do técnico Francisco Duarte Jr (Teté), o quadro brasileiro será o "mesmo do jôgo de estréia, pois, a única modificação que poderia proceder, a entrada do 'insider" esquerdo Jerônimo, terá que ser ainda protelada, em virtude deste elemento ainda não se encontra, em perfeitas condições físicas. Mas o time tem treinado bem, conforme aconteceu ontem e o ambiente de simpatia por parte do público local, bem como o estado espiritual da turma, é o melhor que se poderia desejar.

OTIMISTAS OS PERUANOS

Os peruanos, conforme pudemos observar na sua concentração, estão possuídos de indisfarçável otimismo para a grande batalha contra os brasileiros, embora alguns elementos, em conversa amistosa com a reportagem, demonstrassem o respeito com que encaram o compromisso, conhecedores que são, de muitas jornadas passadas, do verdadeiro valor do futebol brasileiro, representado seja por qualquer dos seus cotros regionais. Sabem que a habilidade, é uma das qualidades natas no futebolista brasileiro Contudo e como verdadeiros esportistas, confiam em si próprios e alimentam grandes esperanças.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estarão assim formados.

BRASIL — Sérgio; Florindo e Duarte; Oreco, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Raul.

PERÚ — Felandro; Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Lavalle; Felix, Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanches.

HORÁRIO

A partida Brasil x Perú, será iniciada às 21,30 horas (hora local), correspondente às 23,30 horas, (hora do Brasil).

ATAQUE BRASILEIRO — Esta seria a ofensiva do selecionado brasileiro para o jôgo desta noite contra o Peru, na Cidade do México. Todavia, Jerônimo sentiu a contusão no tornozelo, e não poderá reaparecer, atuando Enio Andrade em seu lugar. (Foto da Sport Press)

Aprontou ontem o Vasco

O Vasco da Gama realizou ontem a noite, em São Januário, o seu apronto para o jogo de amanhã, no Maracanã, com início às 21,30 horas. Antes do ensaio (que teve início às 20,00 horas, momento em que encerrávamos esta página), Augusto da Costa, declarava ao DIÁRIO CARIOCA que não pretendia alterar o quadro para a noite de amanhã A mesma equipe, que derrotou, com facilidade o Bangu, no sábado, voltaria a cancha, para tentar entravar a marcha vitoriosa do América.

CONCENTRADOS

Ifrmou-nos ainda o treinador, que os craques ficariam concentrados até a hora do encontro em São Januário e que após o jogo seriam liberados, para tratarem de seus assuntos particulares

A FORMAÇÃO

Pelas informações do técnico, que dependem ainda de confirmação do médico, a equipe que amanhã enfrentará, no Maracanã ao América, deverá alinhar com a seguinte formação: Hélio; Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Béto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Djair.

Peru surpreendeu derrotando o México, domingo

México City, 4 (De Fernando Carlos, da SPORT PRESS) — Dando prosseguimento ao II Campeonato Pan-americano de Futebol, preliaram na tarde de hoje, no gramado do estádio Universitário as seleções do México e do Peru, tendo triunfado o selecionado inca pela contagem de 2x0.

A peleja iniciou-se sob um clima de grande nervosismo pois ambas as equipes já tinham um ponto perdido e caso perdessem hoje estariam com a missão bem mais dificultada para alcançar o título máximo do certame. E com as ações equilibradas transcorreu toda a primeira etapa, tendo todavia predominado ligeiramente a seleção peruana, que se entendia melhor na cancha. Já acreditavam todos que a primeira etapa viesse a terminar sem abertura de contagem quando aos 44 minutos Tito Drago, assinalou o tento inicial de sua equipe, terminando logo a fase inicial.

FINAL — PERU 2x0

Para a fase final voltaram os mexicanos dispostos a desfazer a diferença conseguida pelos peruanos e passaram a atacar o arco de Felendro insistentemente, fazendo vibrar sua numerosa torcida, que incentivava o quadro à procura do empate. Aos poucos porém passava o tempo sem que os aztecas conseguissem seu intento e por isso foram novamente os peruanos dominando as ações e impondo seu jôgo ao adversário que recuava seguidamente para conter as cargas do ataque peruano. E aos 24 minutos desta etapa conseguiu o Peru nova vantagem que viria assegurar e garantir sua vitória final, quando Gomes Sanchez marcou o segundo tento, que viria a fixar a contagem final de 2x0 para o Peru, com a qual terminou a peleja.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros foram os seguintes.

PERU: Felandro, Lazon e Delgado: Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanchez.

MEXICO — Gomes, Vasques e Bravo; Villegas Cardenas e Salazar; Delaguila, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

Na arbitragem estêve o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, com ótima atuação e agradando a ambas as equipes.

Clubes que vão excursionar à Europa

Durante o coquetel que ofereceu ontem, o empresário José da Gama, responsável pela visita de clubes à Europa, esclareceu que fechou contratos com várias organizações esportivas do Velho Mundo.

(Conclui na 7ª página)

Venceu o "five" do Flamengo

Notícias procedentes de Salvador informam da brilhante performance do quadro do Flamengo que venceu os dois tradicionais clubes da «boa terra»: Fluminense e Itapagipe. Estreando frente ao conjunto do Fluminense o penta-carioca marcou 62x30, impressionando favoràvelmente pela coesão e pujança do conjunto.

No segundo compromisso, o Flamengo venceu o penta-campeão baiano pela contagem de 48x34, sendo o consagrado Algodão o «estinha» do jôgo com 17 pontos.

Hoje encerrando a sua breve temporada em Salvador, a turma de Kanela a Associação Baiana, um encontro que vem sendo aguardado com interêsse dado o valor e a eficiência do quinteto nortista. Êste cotêjo terá por local a quadra do Instituto Normal. Segundno informações da capital baiana a delegação do C. R. do Flamengo regressará ao Rio, amanhã, por via aérea.

CONTINUA HOJE O CERTAME DE 2a. CATEGORIA

Está programado para hoje a seguinte rodada do Campeonato de 2a. Categoria da FMB.

Madureira x Marã — Quadra do Madureira — Juízes: J. Fleischaner e M. Rosa.

Grêmio do Quintino x Jacarepaguá — Na quadra do Piedade — Juízes: Wilson de Lima e Célio Pádua.

Encantado x Piedade — Quadra do Encantadora — Juízes: Mario V. Leal e A. Montenegro.

Jequiá x Matias — Quadra do Jequiá — Juízes: Milton Viana e A. Gonçalves.

Atlética Carioca x Garnier — Quadra da R. Senador Soares — Juízes: Nelson Souza Carvalho e Olímpio V. Leite.

Preliminar de hoje no México

MÊXICO CITY, 5 (de Fernando Carlos, da Sport Press) — Os selecionados da Argentina e da Costa Rica, farão a peleja preliminar da rodada de amanhã à noite, pelo II Campeonato Pan-Americano de Futebol no Estádio da Cidade Universitária. O encontro que prece-

(Conclui na 7ª página)

O América tomou um susto e venceu: 2 a 1

Muito embora sem repetir as atuações anteriores, o América conservou a có-liderança do terceiro turno, ao superar a representação do Bonsucesso, pelo apertado marcador de 2x1. Vale ressaltar que os rubros estiveram sempre superiores no gramado, e a contagem poderia ser dilatada não fosse a confusão criada pelos seus defensores, já que o grêmio de Teixeira de Castro, adotando a tática de avançar seus zagueiros, conseguiam sempre colher os atacantes adversários em situação irregular.

Mas a verdade, é que a vitória, apesar da vantagem mínima, não constituiu grande dificuldade para o América, que apenas no final, se viu surpreendido, com a reação do Bonsucesso, que depois do primeiro tento, esteve próximo de empatar Foi quando o atacante Jair recebendo a bola em condições excepcionais, poderia ter marcado. Mas se afobou e acabou atirando sem direção, pelo alto.

OS TENTOS

A contagem foi inaugurada pelo América somente aos 38 minutos. Coube a Alarcon aproveitar uma entrada de Leônidas depois de receber de Ivan e cabecear no canto direito da meta guarnecida por Julião.

A segunda vantagem dos rubros, foi conseguida aos 20 minutos da etapa complementar, quando Romeiro em sensacional escapada vence Gonçalo e atira com violência.

Finalmente, aos 35 minutos, numa manobra do ataque rubroanil, a bola sobra para Jair, que, rápido serve a Nilo, que deslocado pelo centro, vence Pompéia, sem apelação.

VALORES EM DESFILE

No América a zaga formada por Rubens e Edson, foi o ponto alto da equipe. No arco, Pompéia, contundiu-se ainda na primeira etapa, e não atuou dentro das condições exigidas, mesmo assim não decepcionou. Ivan, foi o elemetno mais fraco da intermediária, não reproduzindo às últimas atuações. Osvaldinho e Hélio, estive.

(Conclui na 7ª página)

Fase final do gol de Alarcon (o de abertura), que se encontra caído após a cabeçada fatal

Aproxima-se o Certame de Atletismo

A partir de sexta-feira será realizado em Belo Horizonte na pista "Ademar Ferreira da Silva" o XVIII Campeonato Brasileiro de Atletismo certame promovido pela CBD e patrocinado pela Federação Mineira de Atletismo.

DESFILE DE ASES

Numerosas representações participarão do certame máximo do atletismo nacional tôdas integradas dos melhores ases do Brasil. Pela intervenção de reconhecidos valores do nosso esporte-base acredita-se que o grande certame de Belo Horizonte ofereça boa resultados técnicos com amplas possibilidades de registrar-se novos recordes

TROFÉUS EM DISPUTA

A Federação Mineira de Atletismo instituiu para o XVIII Campeonato Brasileiro de Atletismo os seguintes troféus: Para o vencedor do desfile — Troféu "Geraldo S. Soares" Ao melhor índice técnico masculino — Troféu "Comando Geral da Polícia Militar". Ao melhor índice técnico feminino "Troféu Mário Filho" — Ao vencedor da prova de salto com vara: Troféu Carlos Joel Nelli.

BRAÇADAS e remadas

Voltaram a se desentender os remadores catarinenses Manoel Silveira e Walmor Vilela, fazendo perigar a tentativa de eliminatória para o "double" visando a equipe brasileira que vai ao Perú.

Quando dos preparativos do "oito" catarinense para a disputa (e conquista) do "Troféu Fôrças Armadas" um remador do conjunto catarinense acidentou-se indo Vilela para a posição, o que contrariou Manoel, já que êste afirmava que remador de braçadeira dupla não deveria ir para o "oito" e que isso implicaria no desfalque do treinamento do "double". Foi o bastante para daí para diante tudo ser motivo para alterações.

Todavia, agora já com o «Troféu» garantido é possível que Manoel Silveira e Vilela voltem «às boas», naturalmente com interferência de terceiros (eternos) apaziguadores das rusgas entre os dois remadores.

Com isso quem luera sem dúvida é o «double» carioca de Medina e Lobão que vê o tempo passar em constante treinamento e entendendo-se melhor.

POSSIBILIDADES

Não é certo, todavia, há possibilidades de agora o «oito» catarinense tentar as eliminatórias visando a representação brasileira, mas devemos dizer que sem Schmittão e Edison, quebra-se um pouco o elã do conjunto «barriga-verde» que na manhã de domingo conquistou em águas paulistas o «Trofeu».

REUNIÃO

Esta tarde (17,30 horas), voltará a reunir-se o Conselho Técnico da CBD. Assunto do Sul-Americano na pauta. Há possibilidade inclusive de contar com Heitor Ferrari, presidente da Federação de Santa Catarina, que está em terra carioca.

"ALDO LUZ"

Em águas da represa de Jurubatuba, em São Paulo, realizou-se na manhã de domingo a disputa do "Troféu Fôrças Armadas do Brasil", destinada à outorriger a oito remos. Pela terceira vez consecutiva o clube "Aldo Luz", de Florianópolis, venceu a prova, à seguinto do Tietê e do Corintians. Os clubens cariocas estiveram ausentes da prova paulista. Enquanto isso o "dois sem" gaúcho, venceu em águas uruguaias, enquanto o "oito" do América, de Blumenau, não logrou chegar entre os primeiros na prova.

NATAÇÃO

O Pinheiros sagrou-se bi-campeão paulista. Enquanto isso o "dois sem" gaúcho venceu em águas uruguaias, e o "oito" do América, de Blumenau, não logrou chegar entre os primeiros na prova.

NATAÇÃO

O Pinheiros sagrou-se bi-campeão paulista de natação, no certame disputado nas tardes de sábado e domingo, na piscina do Pacaembu. Foi a seguinte a contagem final: 1.º — Pinheiros, 271 pontos; 2.º — Saldanha da Gama, 199 pontos; 3.º — Ginasi Koelle, 167 pontos; 4.º Tênis Clube, 81 pontos; 5.º — Internacional, 69 pontos; 6.º — Ipiranga, 57 pontos; 7.º Taubaté, 30 pontos; 8.º — Clube de Campo de Piracicaba, 25 pontos; 9.º — Corintiass, 13 pontos; 10. — Floresta, 8 pontos e 11.º — Benespa, com 3 pontos.

ASSEMBLÉIA

Será realizada hoje (17,30 horas) a Assembléia Geral da FMN, quando estará em estudos o Código de Water-Polo.

TRANSFERIDA

Não será mais realizada esta tarde a tentativa do vascaíno Francisco Tavares Gabriel, para os 100 metros borboleta-principiantes.

Por motivo de doença do nadador, a tentativa de melhoria de recorde foi transferia "sine-die".

WATER-POLO

Será no sabado, na piscina do Vasco, logo após a realização do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, o jôgo de polo-aquático entre as equipes do Tijuca "B" e Bangu, pelo Torneio Extra promovido pela FMN. Aliás, será o último jôgo do certame, em que o grêmio "cujutí" é o favorito.

Flávio vai a São Paulo

O preparador Flávio Costa deve seguir hoje, com destino a São Paulo, a fim de se avistar com o técnico Brandão e com o sr. Paulo de Carvalho, para ultimar os nomes a serem convocados, para a seleção brasileira que visitará a Europa, em princípios de abril.

COM O PRESIDENTE

Flávio Costa seguirá acompanhado de sr. Sílvio Pacheco, que em São Paulo fará oficialmente a comunicação ao técnico Brandão e ao sr. Paulo de Carvalho, da decisão do Conselho Técnico em convidar, o primeiro como assistente de Flávio Costa e o segundo como convidado de honra da CBD, para ir à Europa.

Feola será o assistente de Flávio: scratch

S. PAULO, 5 (Sport Press) — O supervisor da seleção brasileira, dr. Paulo Machado de Carvalho, manteve contato com o técnico Osvaldo Brandão, do Corintians, ocasião em que convidou o conhecido preparador para assistente de Flávio Costa na direção do "scratch" brasileiro que excursionará ao Velho Mundo.

Todavia, Osvaldo Brandão declinou do convite, alegando que não gosta de viajar, muito embora tenha ficado honrado com a sua indicação.

VICENTE FEOLA EM COGITAÇÕES

Diante da recusa de Osvaldo Brandão, ao que apuramos deverá ser convidado para assistente de Flávio Costa, o conhecido preparador Vicente Feola, do São Paulo F.C. — seria, assim, formada a mesma dupla que dirigiu a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1950, no Maracanã.

ESPERADO AMANHÃ FLÁVIO

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o treinador Flávio Costa a fim de se entender com o supervisor Paulo Machado de Carvalho sôbre a requisição dos jogadores para o treinamento do selecionado brasileiro que irá à Europa. Anuncia-se aqui que o técnico Flávio Costa virá acompanhado do presidente da CBD sr Sílvio Pacheco.

Não seguirão com o Flamengo

S. PAULO, 5 (Sport Press) — Os jogadores Wlamir e Amauri não integrarão a delegação do Flamengo que excursionará à Europa. O diretor do Departamento de Bola ao Cesto do XV de Novembro de Piracicaba, ouvido pela reportagem declarou que o XV de Novembro em hipótese alguma concordará com o empréstimo de Wlamir ao penta-campeão carioca de bola ao cesto.

Também o "pivot" Amauri não seguirá com o rubronegro, uma vez que integrará o selecionado paulista que participará do Torneio Internacional de Montevidéu.

Empataram Paissandu e Tuna por 0 x 0

BELÉM, 4 (Sport Press) — Na segunda partida da série melhor de três, em disputa do título máximo do futebol paraense, empataram esta tarde as equipes do Paissandú e da Tuna-Luso-Comercial, sem abertura de contagem.

A arrecadação somou 170 mil cruzeiros, funcionando na arbitragem, Geraldo Fernandes, da Federação Mineira, com boa atuação.

Permanentes

Recebemos e agradecemos os permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama para as reuniões sociais e desportivas de 1956.

Ao ouvido da ADEM

A alta direção do Botafogo distribuiu uma circular pelos cronistas botafoguenses. E expediu a dita circular pelos srs. Sandro Moreira, Armando Nogueira, Geraldo Escobar, locutor Valdir Amaral, Wilton Liguori. A circular diz o seguinte: "O Botafogo F. R. avisa que o meia Didi foi comprado pelo clube por uma alta quantia. Todos deverão preservar, de hoje em dia, o Didi, afirmando ser êle um dos maiores jogadores do Brasil, quiçá do mundo. Por outro lado evitar qualquer noticiário irreverente sôbre dona Guiomar. (a) A direção". A alta direção do Fluminense distribuiu, também, uma circular pelos cronistas tricolores. A circular, que é simples, foi enviada aos srs.: tôda a família Rodrigues, José Brígido, Mariano Júnior, Luís Amaral, Albert Laurence, Oduvaldinho Cozzi, Valter Mesquita e à revista "Manchete Esportiva". A circular diz assim: "Desta data em diante fica liberado o assunto Didi para falar o que quiser. Idem com o assunto Guiomar. (a) A direção do Fluminense".

A BOLA

Depois do jôgo do Maracanã, domingo, o sr. Tasso, da administração da ADEM foi levar ao técnico Gentil Cardoso uma bola novinha em fôlha e envôlta em papel celofane. Gentil perguntou o que era aquilo. E o sr. Tasso: "A ADEM usa duas bolas em todo o jôgo. Geralmente só uma vai pro gramado, não havendo necessidade da outra. Então, a ADEM dá a outra nova pro time que perdeu, tôdas as vêzes". Gentil tirou o boné, segurou a bola envôlta em papel celofane: "Já sei, já sei... E um consôlo pros que perdem...". O sr. Tasso disse: "Não é não, é uma tradição, seu Gentil...". Gentil ficou meio sem saber se devolvia a bola ou levava. Então o sr. Tasso, procurando ser amável: "Pode levar a bola, seu Gentil...". E noutro tom: "Olhe, só o Botafogo tem uma coleção de bolas novas no almoxarifado...".

O APÊLO

Parece mesmo que o Vasco da Gama quer derrotar o América. Só assim se explica a visita que o dr. Pires fêz, ontem, aos craques vascaínos, em São Januário. O dr. Pires mandou reunir o plantel e falou: "Vim aqui fazer um apêlo a vocês todos... Um apêlo para que, na quarta-feira, vocês derrotem o América...". Todos baixaram a cabeça. E o dr. Pires: "Precisamos mostrar pro Flávio Costa que o Vasco é o Vasco...". E mais alto: "Vocês precisam ganhar para que Flávio Costa possa assistir... Para que Flávio Costa saiba de nosso poderio... Para que Flávio Costa fique certo de que...". Nem pôde terminar. Augusto bateu nas costas do dr. Pires: "Dr. Pires, a gente tem que ganhar do América pra ganhar ou pra...". E muito sério: "...ou pra fazer picardia pro seu Flávio?".

O QUE SE DIZ...

...QUE sábado, no Maracanã, assim que terminou o jôgo, dirigentes do Vasco invadiram o gramado para abraçar os jogadores... ...QUE um rubronegro observou: "Uai, gentes, o campeonato inda não acabou, pra que tanto abraço?...". ...QUE o produtor Max Nunes (Tupi) apostou na vitória do América, domingo, contra um robronegro... ...QUE se o América perdesse Max Nunes teria que usar, durante uma semana, uma gravatinha rubronegra com o escudo do Flamengo no peito... ...QUE o rubronegro não aceitava dinheiro, só isso, mesmo...

SENTENÇA

O sr. Nelson Rodrigues largou, ontem, uma sentença. Do alto de sua inusitada importância o sr. Nelson Rodrigues (Vestido de Noiva e outros vestidos) fêz uma advertência ao time do América. O sr. Nelson Rodrigues, pela sua coluna de "Ultima Hora", escreveu, com tôda a fôrça de seus dedos: "...o América tem 48 horas para arrancar a máscara". E mais não disse e nem foi publicado.

COMPENSAÇÃO

O sr. Leon que, em vez de ir, deu para o ELI...ACHAR disse, ontem, que eu não o cito há 28 crônicas. Menas verdade. Mas em todo caso, aqui vai: Leon Eliachar, LEON ELIACHAR, L-E-O-N E-L-I-A-C-H-A-R, LEOOOONNNNN ELIACHAAAAAARRR!

NOTICIA

Tomara que o Leon, aquêle que deu para o Eli...achar, não procure saber nada da moça de óculos. Ela, graças a Deus, não é secretária de ninguém. E viva o Bastinhos com as duas gatinhas...

SUPER XX

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Sairá em 27 de Março para:

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Partirá em 6 de Abril para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	—	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Atirou-se do Pão de Açúcar mas escapou ileso

Completamente embriagado, o camelô José Alves Oliveira (solteiro, 22 anos), atirou-se do alto do Pão de Açúcar, só não morrendo porque caiu sôbre uma pedra a 6 metros do alto. Também não sofreu ferimentos, dando apenas trabalho aos bombeiros da Gávea que o tiveram de retirar do local em que caíra.

Os motivos que levaram o camelô a tentar contra a vida, segundo apurou a Polícia, foi o fato do mesmo estar em dificuldades financeiras.

DORMIU

José Alves estava com vontade de esquecer sua miséria. Resolveu por isso dar um passeio até o Pão de Açúcar. Ao chegar na Urca, bebeu até ficar embriagado. Depois, embarcou no bondinho e foi até o alto. Lá, depois de ter ficado muito tempo contemplando a Guanabara, galgou o muro e saltou.

Imediatamente foi avisada a polícia que ali compareceu. Todavia, quando o comissário viu que José estava vivo, deitado sôbre uma pedra, chamou o Côrpo de Bombeiros, que retirou o quase suicida daquele local.

Na delegacia, José não quiz muita conversa. Deu seu nome e idade e encostou-se na cadeira, logo adormecendo.

MATOU A FILHA DE 19 MESES

Manuel Domingos dos Santos (48 anos) matou sua própria filha, uma criança de 19 meses, quando tentava agredir com um facão, sua amásia, Maria Lavadeira (38 anos, Rua Coronel Leôncio sem número no bairro da Engenhoca).

A criança teve a carótida seccionada, falecendo imediatamente, enquanto o assassino fugia.

DISCUSSÃO E MORTE

Manuel e Maria viviam há tempos, maritalmente eD quando em vez ambos discutiam, e Manuel prometia a Maria que ainda a mataria. Ontem, depois de violenta discussão, Manuel armou-se com facão dirigindo-se para o quarto onde se achavam a mulher e a filha do casal.

Ao avançar para ferir Maria, Manuel errou o golpe, cortando o pescoço da filha. Maria apavorada começou a gritar, enquanto o homem fugia. Perseguido por vizinhos Manuel foi preso e entregue à polícia de Niterói que o autuou em flagrante.

Dez milhões o prejuizo causado pelo incêndio

Em mais de 10 milhões de cruzeiros foram calculados os prejuizos causados pelo incêndio que, na manhã de domingo último, destruiu a filial da firma Tapeçarias e Decorações Rozen", situada na loja do edifício n.º 543 da Av. N. S. de Copacabana, de propriedade do sr. Felipe Rosen.

O sr. Joaquim de Souza, porteiro do edifício, e que mora no 12.º andar, observou, pela manhã, que ascendiam dos fundos do estabelecimento situado na loja, grossos rolos de fumaça. Certificando-se de que se tratava de incêndio, solicitou os serviços dos bombeiros.

PANICO DOS MORADORES

Mais tarde chegavam ali soccorros dos Postos de Humaitá e Copacabana, e Quartel Central. Sob o comando-geral do capitão Paulo, entraram imediatamente em ação, pois, com o alarma dado pelo porteiro, verificou verdadeiro pânico entre os moradores do edifício, tendo os comerciários Raimundo Alves do Nascimento (24 anos) e José Heráclio França, ambos moradores do apartamento 1.207, ficado presos no elevador.

O combate às chamas, foi verdadeiramente dramático. O comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, estêve no local e tomou tôdas as providências para facilitar a árdua tarefa dos soldados do fogo. Durante a luta contra as chamas, o bombeiro Silvio Ofélio, sofreu queimaduras do 1.º e 2.º gráus no rosto.

O porteiro do edifício e o proprietário do estabelecimento foram conduzid àquela delegacia para esclarecimentos.

Terminada a tarefa dos bombeiros foi o local interditado, tendo sido pedida ap resença do perito do Gabinete de Exames Periciais.

Ciclista colhido por auto

Iraci da Silva Dias (32 anos, casado) quando dirigia, na madrugada de ontem, na Praia do Flamengo uma bicicleta de entrega de leite, foi jogado longe, por um auto de número ignorado, que avançara o sinal tendo morte instantânea

Mais tarde e no mesmo lugar, a doméstica Antônia Sales Pereira (65 anos, solteira, Av. Mem de Sa 215) seria atropelada pela camioneta chapa 60-65-77 que por sinal avançou, também, o sinal

A doméstica foi removida, com graves ferimentos para o Hospital Sousa Aguiar, enquanto o cadáver do leiteiro, depois do exame pericial foi removido para o necrotério do IML.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Lotação abalroou auto particular

Quando trafegava pela Rua Barão de Petrópolis, nas proximidades do n.º 525, o auto lotação de chapa 61-66-17, abalroou violentamente o auto particular de número 13-57-71, que era dirigido pelo comerciante Roberto de Moura Filho.

Em consequência do abalroamento, saiu ferido o motorista do auto, Roberto Moura (27 anos, solteiro, hospedado no Hotel Plaza (ao Leme) que com fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, sendo removido depois para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado. O motorista do auto lotação fugiu, tendo o 14.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Jovem (24 anos) quis matar-se

Por desgostos intimos, a jovem Teresinha Maria de Gouveia (24 anos, Rua Dois de Dezembro, 38 casa 13) tentou suicidar-se, ingerindo vários compromidos de sedativo.

Transportada para o Hospital Sousa Aguiar, a jovem foi medicada.

O muro desabou

O funcionário municipal José Simplício de Miranda (62 anos, viúvo, Rua Caldas Barbosa, 64), domingo, subiu ao muro de sua residência, para desembaraçar a linha de uma "pipa". Foi entretanto, infeliz pois o muro desabou projetando-o ao solo.

Simplício que recebeu ferimento na cabeça, foi conduzido num automóvel para o Pôsto de Assistência do Méier vindo a falecer, quando ali dava entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento na Av. Brasil

Um auto de chapa ignorada, atropelou ontem à noite, na Avenida Brasil o operário Pedro Viana (17 anos, solteiro Rua Teixeira de Castro, 71 casa 5) O operário foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura da perna direita e contusões, escoriações generalizadas, onde ficou internado. As autoridades policiais do 2.o Distrito registraram a ocorrência

Lotação esmagou perna do ancião

Quando viajava no estribo do bonde "Vila Isabel-Engenho Novo" (n 799), o funcionário público Augustinho Sanza, teve a perna direita esmagada pela lotação de chapa 5-94-58 (ordem 104) quando o bonde trafegava pela Avenida Presidente Vargas próximo à Av. Passos.

Com esmagamento da perna direita e contusões generalizadas, Augustinho (72 anos, casado, Rua Alice de Freitas, 546) foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar. O motorista do lotação fugiu, ficando as autoridades policiais do 8.o Distrito cientes do fato

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Rompido acôrdo...

DIVIDIDO O PL

Quanto ao PL, sua bancada está dividida em face da atitude da UDN. O grupo paraibano do partido inclina-se por prestigiar a decisão da maioria, enquanto o sr. Raul Pila pondo acima de tudo os interêsses da oposição, engoliu a repulsa da UDN a um candidato do PL para permanecer aliado aos interêsses udenistas.

A favor da terceira chapa encontram-se alguns elementos sem definição partidária, os quais, liderados pelo sr. Castilho Cabral, vêm tentando obter aprovação da UDN para o lançamento de um terceiro candidato à presidência do Palácio Tiradentes.

REUNIAO DO PTB HOJE

A bancada do Partido Trabalhista na Câmara reune-se hoje possivelmente sob a presidência do sr. Ivanio Gonlart, para recolher a indicação da candidatura do sr Ulisses Guimarães à presidência feita pelo PSD e reiterar seus propósitos de agir no episódio da renovação da Mesa da Câmara, de comum acôrdo com o bloco majoritário.

Deverão os trabalhistas indicar seu candidato à primeira secretaria da Câmara, registrando-se três ou quatro candidatos na disputa: os srs. Divonsir Côrtes, Croaci de Oliveira Wilson Fadul, Georges Galvão. Corria ontem ter deputada Ivete Vargas renovado suas pretensões a obter um lugar na Mesa da Câmara, ainda que não obtivesse para ela o referendum oficial da bancada.

PR: ROTATIVIDADE

O PR não indicou oficialmente seu candidato à quarta secretaria (ou à terceira) da Câmara, em que pese o favoritismo do sr. José Guimarães. Dentro do partido uma corrente insurge-se contra a permanência do deputado baiano, advogando a adoção do critério da rotatividade.

REUNIAO DAS OPOSIÇOES

Está prevista para hoje à noite uma reunião das oposições para estudar a situação criada pelo rompimento do acôrdo com a maioria.

Votado aumento...

mente, sem qualquer reação. E adveio de um pouco de sorte, pois a impossibilidade momentânea da tropa seguir seu caminho fêz com que ficasse retida em Itaituba, onde lhe foi denunciada a estada de Veloso na ilha em frente. As tropas, então, foram levadas ao local apontado e lá, realmente, encontrado o líder revoltoso, que se entregou tranquilamente. Quanto ao atual estado de Veloso disse:

— Veloso é meu amigo particular, como o são também, os outros. Trabalhamos juntos na abertura daquela rota de Jacaré-Acanga. Agora, Veloso está recolhido ao Parque de Aeronáutica de Belém onde permanecerá até que se finde o inquérito instaurado. Está preso sob a vigilância do major Rubem naturalmente incomunicável, mas passando bem

BRIGA EM FAMILIA

À pergunta sôbre o que pensava do ato de Veloso, disse:

— Um homem tem suas convicções e é difícil demovê-lo de seus pontos de vista.

A uma outra pergunta, esta sôbre a maneira como encarava os acontecimentos na FAB respondeu:

— Foi apenas uma briga em família, que creio já estar debelada. As Fôrças Armadas estão unidas, como já disse, e o que houve na FAB tem havido em todos os lugares e em tôdas as épocas.

— O sr. tem alguma notícia quanto às providências da FAB para trazer o avião do major Paulo Vitor da Bolívia? — perguntou um repórter.

— Este problema é do Itamarati, meu amigo — respondeu o brigadeiro.

VENDE-SE
um pedaço de natureza
dando-se de graça um terreno em
Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas limpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso e para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade*.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de ioguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelencia do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

- Lotes de 1000 a 1500 m² em média, a partir de **65 MIL CRUZEIROS**
- 10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.
- **Área já bem valorizada** a 7 km de apreciável centro comercial.
- Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.
- Água em abundância, luz elétrica.
- Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

*** VILLAGE D'ITATIAIA** dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO
CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO
Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

Standard

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA, DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - GINASIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RÁDIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CÔRTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 754 - IPIRANGA CIRCULAR)

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF não há mais dúvida sôbre a possibilidade de restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reune modernos elementos no combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087.

ÊSTES PORTÕES SE ABREM

para entregar ao Brasil

...as novas tintas

Coral

Os brasileiros podem se orgulhar desta fábrica! Ela inicia a distribuição de CORAL, a marca das novas tintas que oferecem aquelas vantagens que o consumidor sempre desejou encontrar: proteção integral das superfícies, beleza de côres e fácil aplicação. Graças ao emprêgo do que há de mais moderno em equipamento, métodos e cuidados especiais — cuidados que começam com o rigoroso contrôle químico da matéria-prima e culminam com os testes, em laboratórios, das tintas produzidas — CORAL é lançada no mercado com um invejável padrão de qualidade para significar, sempre, uma garantia de boa pintura!

Por ocasião do lançamento de seus produtos, CORAL S.A.
congratula-se com a indústria do país e com os revendedores, profissionais
e consumidores de tintas, esmaltes, lacas e vernizes,
participando que já colocou suas linhas iniciais no mercado:

TINTA A ÓLEO **Coral** BRILHANTE • ESMALTE SINTÉTICO **Coralit**
• VERNIZES **Coral** • LACA A NITRO-CELULOSE **Coralac**

A modernissima fábrica da CORAL S.A. em UTINGA, S.P., ocupa uma área total de 65.000 m2!

Para melhor conveniência dos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo **líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.**

CORAL S.A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES

Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B - Rio de Janeiro • Av. Rio Branco, 644 - Tel.: 34-5578 - São Paulo • Fábrica: Utinga, Santo André - Tel.: São Caetano, 305 - Est. de São Paulo

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956 — N. 8.480

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O SALÁRIO MÍNIMO SÓ VEM DEPOIS DE JUNHO

Uma canção para Elizete

Diário Carioca vai promover concurso entre compositores

O DIARIO CARIOCA vai promover um concurso entre os compositores brasileiros, conhecidos ou inéditos, para escolha de uma canção que Elisete Cardoso gravará em benefício do Hospital dos Radialistas.

Visa o DIARIO CARIOCA, com isso proporcionar um auxílio à construção da grande obra de assistência social dos artistas do Rádio, bem como (e especialmente), oferecer oportunidade a todos os compositores que, lutem com dificuldade, para a gravação de suas músicas.

BASES, DEPOIS

As bases do concurso serão divulgadas posteriormente. Desde já podemos adiantar que, entre as músicas recebidas, Elisete Cardoso, com a ajuda de uma comissão, escolherá uma que será por ela cantada em programas especiais da Mayrink Veiga e da Mundial.

CLASSIFICAÇÃO

As músicas cantadas por Elisete Cardoso serão as classificadas para, num conjunto de 10, concorrer à seleção final quando, então, se apontará a canção vitoriosa.

A ELEITA

Elisete Cardoso, como o público brasileiro sabe, é possuidora de uma voz privilegiada, revelando-se uma das mais festejadas intérpretes da nossa música popular. De forma que, para uma seleção de músicas, em concurso popular, presta-se maravilhosamente para o concurso, proporcionando aos autores concorrentes uma artista de grandes qualidades para interpretação de suas produções.

Elisete (voz privilegiada) será a intérprete das canções que compositores conhecidos ou inéditos lhe destinarão, via D. C.

Ministério está em dificuldade para fazer estatística

As comissões que devem fixar o salário-mínimo dos trabalhadores, possìvelmente só poderão iniciar suas atividades daqui há três meses, em virtude das dificuldades que estão sendo encontradas pelo Ministério do Trabalho para conseguir os dados estatisticos sôbre a elevação do custo da vida, necessários às deliberações e estudos das Comissões de Salário-Mínimo.

As dificuldades consistem no fato do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho (SEPT) não dispôr do número necessário de funcionários para proceder o levantamento requerido, dentro de um espaço de tempo suficientemente curto, para que as Comissões de Salário-Mínimo possam iniciar suas atividades.

PREOCUPAÇAO

O Ministro do Trabalho está seriamente preocupado com o fato, pois não dispõe de verba necessária à admissão de novos funcionários para fazer com que o SEPT prepare os dados estatísticos necessários às Comissões de Salário-Mínimo no espaço de tempo que esperava.

Embora os dirigentes sindicais manifestassem seu descontentamento pelo fato ao dr. Nirceu Cruz Cesar não haver realizado eleições para reestruturação da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, reconhecem agora, que êste fato não prejudica os trabalhadores, pois poderiam ser reconduzidos os antigos membros da Comissão que atuou em 1954.

Colaboração

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores estão dispostos a colaborar com o Ministério do Trabalho encaminhando os trabalhos estatísticos de que dispõem, assim como seus técnicos. Desta forma esperam os dirigentes sindicais possibilitar que as Comissões de Salário-Mínimo iniciem seus trabalhos imediatamente.

Na foto, Augusto Alipio, na sua nova cadeira de rodas, assistido pelo sr. Elias Levi, enquanto um representante do DC faz a entrega, ao sr. Bernardino Rabelo, do produto da subscrição feita entre redatores.

Dirigentes sindicais pleitearão escolher candidatos nos IAP

Os dirigentes sindicais solicitarão ao Presidente da República que para as Delegacias Estaduais das instituições de previdência social nomeie elementos indicados pelas entidades de trabalhadores.

Ainda esta semana os dirigentes sindicais realizarão uma reunião para escolher os nomes de seus colegas que deverão ser apresentados ao presidente Juscelino Kubitschek, com o pedido para imediata nomeação.

ANTECEDENTES

Alegam os dirigentes sindicais que o Govêrno deve auscultar os interêsses dos contribuintes antes de nomear os dirigentes das instituições, para evitar que se reproduzam fatos como o que ocorre atualmente em Pernambuco, onde todos os sindicatos de trabalhadores se empenham em campanha de protesto contra a nomeação para a Delegacia do IAPETC do sr Melchiades Montenegro, que quando delegado de Polícia Política destacou-se como perseguidor dos operários.

Perspectivas

Pretendem os dirigentes sindicais encaminhar ao sr. Juscelino Kubitschek nomes de trabalhadores que se destaquem pela lealdade às campanhas classistas, pela real competência administrativa e pelos conhecimentos que possua dos problemas previdenciários.

Entre os nomes já apontados pelos dirigentes sindicais destaca-se o

(Conclui na 2.ª pág.)

Recebeu o menino paralítico a cadeira de rodas

O menino Augusto Alipio Rabelo recebeu ontem, na Escola Chile (Praça Belmonte, em Olaria), a cadeira de rodas que lhe ofereceram os srs. Elias Levy e José Hirschberg, proprietários da Casa Gerson (malharia, sita à Rua da Alfândega, 214).

A entrega foi feita pelo sr. Elias Levy, ao mesmo tempo que um redator do DIARIO CARIOCA levava ao pai do menino, sr. Bernardino Rabelo, mil cruzeiros obtidos em subscrição entre a reportagem dêste jornal.

PODERA' ESTUDAR

Assistiu a entrega a professora Juraci Lisboa, diretora da Escola Chile, que manifestou aos doadores o agradecimento do corpo docente do estabelecimento considerando o estímulo e o exemplo de solidariedade humana dados a Augusto e aos seus colegas.

O menino, que conta agora 12 anos cursa o terceiro ano primário na Escola Chile. Até ontem, seu pai — nomem de precárias condições de vida — levava-o às aulas em um carrinho de mão dos usados pelos pedreiros nas obras de construção civil.

A subscrição

A doação da cadeira de rodas a Augusto Alipio Rabelo resultou da mais rápida subscrição já promovida pelo DC. Lançou-a o repórter Pereira Filho que narrou o sofrimento do menino, portador de sequela de paralisia infantil e, não obstante, conformado no sacrifício de se expor diàriamente ao longo trajeto, até a escola, despertando a compaixão do público.

Imediatamente os srs. Elias Levy e José Hirschberg assumiram o encargo de oferecer a cadeira de rodas, que ontem foi entregue. Os redatores do DC que haviam iniciado a subscrição, no entanto, mantiveram suas cotas no total dos mil cruzeiros ontem entregues ao sr. Bernardino Rabelo.

Assistência aos filhos de lázaros

O Presidente da República aprovou ontem o plano de aplicação de quatorze milhões de cruzeiros consignados, no orçamento da União, para o Serviço Nacional de Lepra manter preventórios, nos Estados, para filhos de lázaros.

A aplicação dessa verba será feita pela Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Reune-se o DNT para debater aumento na Light e edifícios

Houve, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, duas reuniões de importância, sendo uma para debater a extensão do aumento do pessoal do Grupo Light, recentemente acordado, aos motoristas da mesma emprêsa, e outra para apreciar o não cumprimento do reajustamento salarial fêito com os empregados em edifícios desta capital, por parte de três emprêsas empregadoras.

Na reunião entre representantes da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, depois de largo debate sôbre a extensão dos benefícios conseguidos pelo pessoal da Light aos motoristas da mesma companhia, inclusive com pagamento de adicionais, resolveu-se, em princípio, prorrogar-se um novo entendimento, marcado para o próximo dia 12 do corrente.

Edifícios

Enquanto isso não estando sendo cumprido o recente acôrdo de aumento de salários o Sindicato dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Barbeiros recusaram o aumento

Os barbeiros resolveram, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, recusar o aumento salarial proposto pelos empregadores, na base de 60% sôbre o fixo.

Em assembléias anteriores, os barbeiros resolveram reivindicar dos empregadores o pagamento do salário fixo de 2.400 cruzeiros e mais uma percentagem de 35% sôbre a féria diária.

Estudos

O Sindicato dos Barbeiros entrará em entendimentos com a entidade patronal para saber das possibilidades de uma solução amigável para o dissídio. Caso seja impossível conciliar os interêsses dos trabalhadores com os patronais, o sindicato convocará uma assembléia geral da classe para decidir se devem encaminhar à Justiça do Trabalho suas reivindicações.

Regulamentação do Fundo de Ensino Médio: debate hoje

Duas reuniões serão realizadas hoje, com a presença do Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, em prosseguimento aos trabalhos do II Congresso Extraordinário da Campanha de Educandários Gratuitos, ontem solenemente instalada no auditório do Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Ensino Médio será debatido.

Amanhã, às 18,30 horas, será discutido a "Aplicação da Previdência Social na educação dos filhos dos trabalhadores", sob a presidência do Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, e com a presença dos presidentes dos Sindicatos de Classe desta Capital e do Rio de Janeiro. A reunião encerrará o certame, devendo comparecer a sra. Sarah Kubitschek e os representantes de cêrca de 100 ginásios.

INAUGURAÇÃO

No ato inaugural, falou em nome dos delegados presentes o deputado Antunes de Oliveira Presidente da Campanha dos Educandários Gratuitos no Estado do Amazonas, que recepcionou o Chefe do Gabinete do Ministro da Educação como nove membro do movimento em prol do ensino secundário gratuito no país.

O sr. Colombo Etienne Arreguy, diretor da Campanha Nacional do Ensino Rural, fêz a apresentação do professôr Celso Brant, que na oportunidade proferiu uma palestra.

Após agradecer as referências do diretor da Campanha Nacional do Ensino Rural, o professôr Celso Brant falou sôbre o tema "Conceito de Cultura".

Hoje serão debatidos temas relativos e problemas relacionados com a regulamentação do Fundo Nacional do Ensino Médio.

O 'Diaz' encalhou por desprezar a carta de navegação

O iate "Diaz" encalhou sôbre o casco do "Alexandra", soçobrado na Guanabara, porque o seu comandante apenas o desviou da boia de advertência, não considerando nos devidos têrmos a importância das cartas náuticas, que assinalam com precisão os locais onde existem obstruções — consigna a Diretoria de Hidrografia Naval, do Ministério da Marinha, eximindo-se de toda culpa no acidente.

Essa explicação foi dada pelo Gabinete do Ministro da Marinha, em nota distribuida à imprensa, para contestar, com veemência, declarações prestadas pelo barco sinistrado e publicadas por um vespertino.

Texto da nota

É o seguinte o texto da nota do Ministério da Marinha:

"Um vespertino do dia 1.º próximo passado publicou uma reportagem do acidente ocorrido com o iate "Diaz", que encalhou no casco soçobrado do "Alexandra" que se encontra pouco ao norte da ilha das Enxadas, baía da Guanabara, tendo aproveitado a oportunidade para expender conceitos desairosos a respeito da Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Marinha.

"A este respeito, cumpre esclarecer o seguinte: *a*) — o balisamento da baía de Guanabara — assim como o dos demais portos do país — é, periodicamente verificado pelo serviço próprio da DHN, tendo inspecionado poucos dias antes do acidente ocorrido e encontrado perfeitamente em ordem; *b*) — as boias não são colocadas exatamente em cima dos acidentes que demarcam, e sim em suas proximidades, atendendo às circunstâncias particulares de cada caso as obstruções, estas sim, são rigorosamente assinaladas nas cartas náuticas da região; *c*) — o Roteiro editado pela DHN, publicação de conhecimento obrigatório por parte de todos os navegantes, em sua Introdução diz o seguinte: "Boias — Não se deve confiar de modo absoluto em que as boias mantenham sempre a sua exata posição, especialmente quando expostas ao mar; devendo elas ser sempre consideradas como existindo para chamar a atenção do navegante e nunca como marcas infalíveis para a navegação". Essa advertência, que se encontra nos Roteiros de todos os Serviços Hidrográficos das demais nações, tem por fim alertar o navegante para o grau de confiança restrito que deve merecer o balisamento fundeado, sempre sujeito a variar de posição, quer por efeito de maré e do vento, quer mesmo deslocando-se de sua posição pela ação de uma corrente da mais forte; *d*) — finalmente, cumpre salientar que a DHN já providenciou a abertura do necessário inquérito pela Capitania dos Portos.

"É lamentável, assim, que uma repartição como a Diretoria de Hidrografia e Navegação, que pelo seu excelente serviço tem se elevado à altura das suas congêneres estrangeiras pertencentes às nações mais adiantadas do mundo e que delas tem merecido sempre as mais elogiosas referências, tenha sido submetida a uma crítica causticante motivada pelo depoimento unilateral de um comandante, naturalmente desejoso de encontrar uma explicação para o in-

(Conclui na 2.ª pag.)

Extensão do dano

Compreende a área do exercício matutino uma extensão de seis quilômetros e uma altitude de dois mil metros; o exercício vespertino atingirá, como zona perigosa, uma área de oito milhas da costa e altitude de 12 mil pés.

Perigo no mar e no ar

Exercícios de tiro, tornando perigosas tanto a navegação marítima como a aérea, serão realizados na quinta-feira próxima, nos horários matutino de 9 às 11 horas e vespertino de 15 às 16,30 horas, tendo as linhas de risco, ambas, como origem o Pontal de Sernambetiba.

Tais exercícios serão realizados, no horário matutino, pelo 1.º Grupo de Canhões 90, Antiaéreos, afeta os meridianos entre o Pontal de Sernambetiba e a Ponte do Marisco; à tarde será afetada a área entre os meridianos que passam pelo Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio.

Bancários vão comemorar escolha de Enos

Os bancários de todo o país vão comemorar festivamente a investidura do sr. Enos Sadok de Sá Mota na presidência do IAPB, fêcho vitorioso da campanha encetada para entrega dêsse cargo a um bancário, homenageando-o em solenidade especial para a qual foram convidados o Presidente e o Vice-Presidente da República, o Ministro do Trabalho, titulares de outras pastas, parlamentares e líderes sindicais.

Votos de congratulações e manifestações de apoio a essa homenagem têm sido enviados pela classe bancária de vários Estados, de onde são esperadas delegações de representantes oficiais para participar da solenidade que se realizará, na próxima quinta-feira, dia 8, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Bancários.

COMPROMISSOS COM A CLASSE

O sr. Enos Sadok de Sá Mota foi eleito, com mais dois companheiros, pelo Sindicato dos Bancários, para a lista tríplice de candidatos ao cargo de presidente, do IAPB enviada ao Chefe do Govêrno havendo sido o escolhido para ocupar o referido pôsto.

Essa escôlha veio atender a uma velha aspiração da classe, qual seja a de um bancário para dirigir o IAPB encetada há anos pelo Sindicato dos Bancários e que só agora logrou o resultado desejado. Daí a satisfação geral, certos que estão os bancários de que os compromissos do novo presidente são exclusivamente com os integrantes de sua classe, e em benefício da mesma fará a sua administração.

Agradecimentos dos bancários

O Sindicato dos Bancários, ao ensejo da concretização das suas aspirações, manifesta os agradecimentos de tôda classe ao Presidente da República, pelo atendimento de pretensão, ao Vice-Presidente João Goulart, pela interferência valiosa no sentido da indicação pretendida, bem como ao ministro Parsifal Barroso e a tôdas as autoridades que se colocaram ao lado da classe, na oportunidade, como os srs. Sousa Naves, Fernando Ferrari e outros.

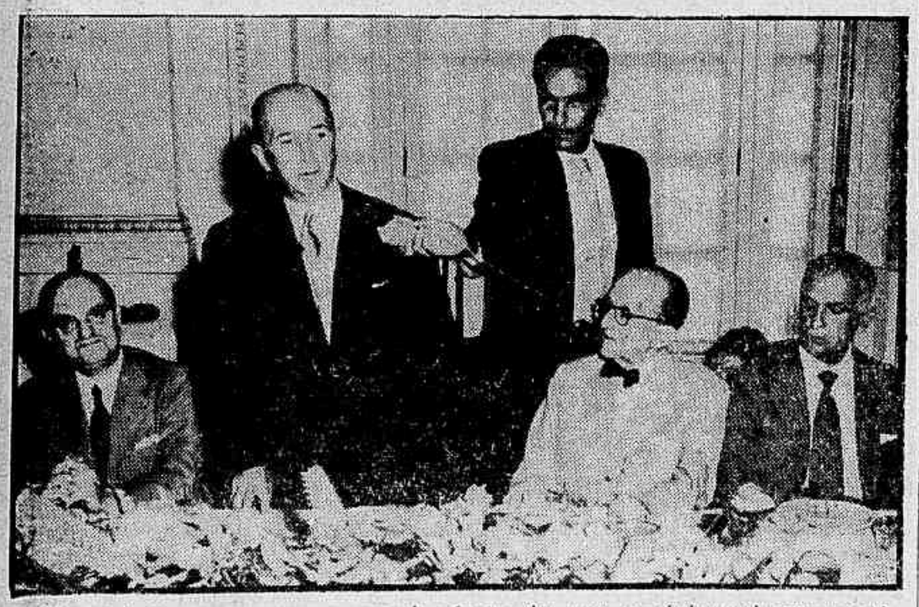
Participantes da homenagem

Na homenagem que será prestada ao sr. Enos Sadock de Sá estarão presentes, na qualidade de seus promotores, além dos membros da Comissão Executiva Nacional dos Bancários, os seguintes dirigentes da classe:

Humberto Menezes Pinheiro, Presidente Sindicato Bancários do Rio de Janeiro; Américo Caldas, Presidente Sindicato Bancários de Niterói; Francisco Leite Chaves, Presidente Sindicato Bancários da Paraíba João Peixoto Pereira, Secretário Geral do Sindicato Bancários da Bahia; Luís Antônio de Freitas Neto, 1.º Secretário do Sindicato Bancários da Bahia; Celso Davida Barbosa, Representante do Sindicato dos Bancários de São Paulo; Sebastião Francisco Borges, 1.º Secretário eleito do Sindicato dos Bancários de São Paulo; Osmildo Stafford da Silva, Membro do Conselho Fiscal do IAPB - Representante do Rio Grande do Sul; José Benício de Melo, Membro do Conselho Fiscal do IAPB - Representante do Estado de Minas Gerais; Edgar Rocha Costa, Membro do Conselho Fiscal do IAPB - Representante do Paraná; Pedro Paulo de Freitas Araújo, Membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Antônio Lustosa Cabral, Membro do Conselho Fiscal do IAPB e represente dos Sindicatos dos Bancários do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

A comissão de bancários transmite ao DC o programa de festividades com que comemorarão a escolha do bancário Enos Sadock de Sá Mota para o IAPB.

JOCKEY HOMENAGEOU MINISTRO



Em cerimônia a que compareceu grande número dos seus associados mais representativos, o Jockey Club Brasileiro homenageou o Ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles. Na foto o ministro quando agradecia as homenagens que lhe foram prestadas, ladeado pelo ministro Luis Gellotti, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e general Danton Teixeira. Notícia na 8.ª página.

'Otelo' filantrópico hoje (com JK) a 'avant-première'

Em "avant première" de gala, será lançada hoje no Teatro Dulcina pela Companhia Tônia Carrero-Paulo Autran-Adolfo Celi, a peça "Otelo", a obra clássica de Shakespeare considerada como uma das obras clássicas do teatro universal.

A' representação de 'Otelo", que reverterá em benefício da Associação das Pioneiras Sociais, idealizada pela sra. Sarah Kubitschek, comparecerá o Presidente Juscelino Kubitschek, bem como figuras da sociedade e da política.

INICIO DA CAMPANHA

O acontecimento artístico marcará o lançamento do movimento de assistência social idealizado pela sra. Sara Lemos Kubitschek em colaboração com senhoras e senhoritas da sociedade.

O produto de tôdas as representações de 'Otelo" reverterá em benefício da Associação das Pioneiras Sociais.

Problemas de Vila Isabel, Tijuca e Grajaú em debate

A exemplo dos moradores de outros bairros, os moradores de Vila Isabel, Tijuca e Grajaú debaterão amanhã, às 20 horas, na Praça Edmundo Rêgo, os principais problemas dos seus bairros; as enchentes provocadas a cada chuva forte, a supressão de linhas de bondes.

Hoje às 18 horas o Movimento dos Servidores Municipais Pro-Autonomia realizará uma reunião na sala 910, anexo da Câmara Municipal, para debater vários assuntos referentes ao II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a inaugurar-se no dia 16 do corrente.

REIVINDICAÇÕES

Domingo último os moradores do Morro do Alemão realizaram uma solenidade comemorativa do 1.º aniversário do Pôsto Médico mantido pelo Centro dos Trabalhadores Favelados em cooperação com a Associação Brasileira de Assistência Social.

Especialmente convidado, com-

(Conclui na 2.ª pág.)